A SOCIEDADE DE COPACABANA REAGE CONTRA A INSEGURANÇA E A IMORALIDADE

O Discurso do Presidente no "Dia da Pátria"

VARGAS CONCLAMA O BRASIL PARA A NOVA INDEPENDÊNCIA

O Presidente da República Dirigirá Uma Oração à Pátria, Sem a Preocupação de Fazer de Seu Discurso um Instrumento de Agitação Política — Reafirmação Das Diretrizes Nacionalistas do Govêrno, na Grande Batalha Que Está Sustentando Pela Exploração Industrial (Leia "O Dia do Presidente", 3.ª Pág)

Uma Mulher Vai Decidir o Destino de "Felipeta"



Dra. Iete Bomilcar, único juiz do sexo feminino da justiça carioca, que vai sentenciar o "Felipeta"

Distribuído o Processo-Crime Contra o Tenente Luiz de Albuquerque à 11.ª Vara Criminal, Cujo Titular é a Dra. Iete Bomilcar, Unico Juiz do Sexo Feminino da Justiça Carioca — Enquadrado na Nova Lei de Economia Popular — Síndico Dos Bens Sequestrados, o Comerciante Carlos Eduardo Vilela — 21 Novos Felipatos

(Leia na Pág. 5)

ULTIMA HORA



Ano II ★ Rio, Sábado, 6 de Setembro de 1952 ★ N. 380

ULTIMA HORA realizou ontem, em sua redação, um debate sôbre a situação de Copacabana, ameaçada de transformar-se no "bas-fond" da cidade, à margem da campanha moralizadora que acaba de ser encetada pela polícia, através da Delegacia de Costumes e Diversões. A essa mesa redonda, compareceram personalidades das mais eminentes da sociedade, que durante quatro horas criticaram as autoridads e apresentaram sugestões no sentido de uma vigilância mais constante por parte da polícia, a par de medidas repressivas de caráter imediato.

O Chefe de Polícia, General Ciro Rezende, presente à reunião, respondeu a todos os presentes, aceitando sugstões ou rebatendo as críticas de que foi alvo. O debate terminou às duas horas da madrugada, razão pela qual preferimos deixar para a edição de segunda-feira a publicação de ampla reportagem a respeito.

A fotografia, que divulgamos, fixa um aspecto da mesa redonda, da qual participaram o Chefe de Polícia, General Ciro Rezende; o Delegado de Costumes, Dr. Cícero Brasileiro de Melo; o Ministro Elmano Cruz; o Juiz Waldir de Abreu; o industrial e Engenheiro Antenor Rangel; o Professor Leonidio Ribeiro; o Dr. Otavio Guinle; o Professor Aluizo Marques; o Cônego Antônio de Paula Dutra; o Professor Luiz de Melo Campos, diretor do Colégio Melo e Souza; o Professor Mariano de Medeiros; o Dr. Carlos Raposo, representante do Rotary Clube de Copacabana; o Dr. Aurélio Rocha, Diretor da Escola Nacional de Agronomia, além da escritora e jornalista Dinah Silveira de Queiroz.

"El Coronel", Com 75 Anos, Ganhou Longe as Eleições

Filho de Pobres Lavradores, o Novo Presidente do Chile é Um Símbolo de Austeridade e de Energia -- Já Estêve no Brasil, Nas Cerimônias do Centenário da Independência, Chefiando um Grupo de Oficiais Andinos -- *(Leia na Pág. 4)*

Vitória do Peronismo

PARIS, 6 (De Richard Lewinsohn, chefe dos Serviços de Informação de ULTIMA HORA na Europa) — O sucesso eleitoral do General Ibanez deixou completamente atônita a opinião pública autorizada da Europa, que acompanhou com o maior interêsse a campanha política do Chile. O influente jornal parisiense "Le Monde" interpreta a vitória de Ibanez como uma vitória do peronismo, esperando-se a evolução econômica do Chile no mesmo sentido já verificado na Argentina: — aquisição e nacionalização das minas e indústrias estrangeiras sem consideração pelas possibilidades financeiras do tesouro do país. A volta de Ibanez, representaria um verdadeiro salto rumo à aventura do Chile democrático.



Lola Flôres no Rio — *Pelo avião da Aerovias Brasil, chegou ontem de Miami a consagrada dançarina e cantora espanhola Lola Flôres, que é, atualmente, a mais alta expressão da dança e do canto em seu país. O desembarque de Lola deu-se no Galeão, às 17 horas, onde a esperavam o adido cultural da Espanha entre nós, Sr. Garcia Vignolas, o Diretor artístico do Copacabana Palace, Sr. Caribé da Rocha, e os Srs. José Rosado Guidá e José M. Arcos. Lola trás consigo sua mana, Carmen Flôres, também dançarina, que participa de vários de seus números bem como o dançarino Faico e o guitarrista Paco Aguilera, que faz o acompanhamento de seus números. Falando de sua personalidade artística à nossa reportagem, o Sr. Garcia Vignola teve ocasião de dizer: "Na Espanha havia um grande toureiro, Guerra, que costumava dizer: depois de Guerra, ninguém; e depois de ninguém, Fuentes (que disputava com êle o lugar de primeiro toureiro da Espanha). De Lola Flôres posso dizer eu: depois de Lola, ninguém; e depois de ninguém, algumas outras bailarinas, que estão longe de a ela se igualar"*

Não Sabem de Nada, Nem Vital Nem Celso Kelly

Circulou ontem com insistência a notícia de que o Sr. Celso Kelly havia sido nomeado secretário de Educação da municipalidade.

O próprio Sr. João Carlos Vital teve ciência do que se falava, mas não comentou nada a respeito, limitando-se a fazer um muchocho significativo.

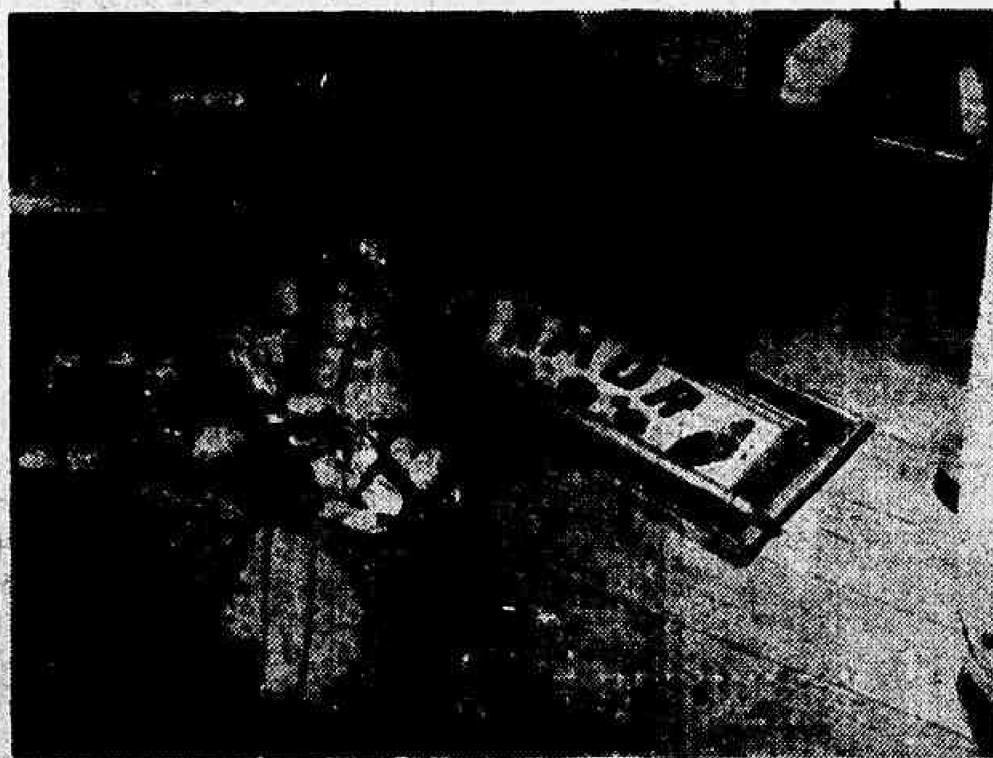
O Sr. Celso Kelly, abordado pela reportagem, disse que não sabia de nada.

— Acabo de chegar da Argentina — esclareceu — e não estou informado de nada.

A reportagem anotou a presença do Sr. Celso Kelly no Guanabara, ontem pela manhã. O prefeito recebeu-o em prolongada conferência.

"NÃO ENVOLVAM MINHA ESPÔSA E MEU FILHO"

A Súplica do "Vampiro"



Flores e poesia doméstica, de permeio com a mais horripilante série de crimes que temos notícia

Conseguiu a Reportagem de ULTIMA HORA Furar o Bloqueio e Chegar Até o Monstro da Rua Ponciano — "Por Favor, Digam Que eu Sou um Doente e Preciso de Tratamento" — Narrou Todos os Crimes Sem o Menor Constrangimento — Duas Lágrimas Frias Num Rosto de Maldade — (Leia Texto na Quarta Página Dêste Caderno)

LEIA

Um Absurdo Duas Mãos na Avenida

Para o Sr. Floresta de Miranda, o Restabelecimento do Sistema Antigo no Tráfego Sòmente Trará Maior Confusão -- *(Leia na Segunda Página Dêste Caderno)*

ONTEM, NA CAMARA

Encerrada a Votação da "Petrobrás"

Votação Final em Sessão Especial, na Noite de Têrça-Feira — *(Leia na Terceira Página Dêste Caderno)*

HOMENAGEM A FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA



Por motivo do vitorioso lançamento de seu livro "A vida de Lima Barreto", Francisco de Assis Barbosa foi ontem homenageado por seus colegas, amigos e admiradores, com um almoço no restaurante de ULTIMA HORA, durante o qual foi saudado pelo escritor e diplomata Gilberto Amado. Em nome dos redatores de ULTIMA HORA, falou o nosso companheiro e redator-chefe João Etcheverry, tendo Francisco Barbosa agradecido em seguida. Na foto, o autor de "A vida de Lima Barreto", ladeado pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto e o casal Isa-Samuel Wainer, no momento em que pronunciava suas palavras de agradecimento pela homenagem, cujos detalhes vão na secão "Black-Tie" e no noticiário da sexta página dêste caderno

EMPOSSADO CORIOLANO DE GÓIS NO CARGO DE DIRETOR DA C.E.X.I.M.

"A Licença Prévia é um Regime, Mas Não Uma Proibição", Disse o Novo Diretor da Carteira de Exportação, na Solenidade de Transmissão do Cargo — Os Discursos Dos Srs. Ricardo Jaffet, Luís Simões Lopes e do Sr. Coriolano de Góis — *(Leia na Oitava Página)*

Quase Uma Tragédia: o Avião Desceu no Peito

Um Episódio Emocionante na Tarde de Ontem — *(Leia na Sétima Página)*



O DC-3 da FAB quando tocava o solo sem o trem de aterrissagem

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

6 SÉRIE Y

Semana de 1 a 6 de Setembro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 da direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 14 de Setembro de 1952.

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

"HORA DA INDEPENDÊNCIA"

O Sete de Setembro deste ano merecerá um brilho todo especial. Além do desfile militar, diante do monumento a Caxias, pela manhã, haverá às 16 horas, em frente ao Ministério da Educação e Saúde, uma cerimônia cívica do mais alto significado.

Abrirá a "Hora da Independência" a execução do Hino Nacional, ao qual se seguirá o discurso do Presidente da República, que se fará acompanhar de seu Ministério e das altas autoridades civis e militares do seu Govêrno.

O Ministro da Educação e Saúde convocou para aquele feito o concurso de [illegible] mil figurantes, inclusive o côro do Teatro Municipal e de muitos colégios secundários. Tomará parte também, neste espetáculo cívico-artístico, a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal.

A "Bendito Virgem" de Anchieta, que foi transposta em [illegible] pelo Maestro Vila Lobos, com a colaboração do Padre Arnaldo Cordeiro, será uma outra parte do programa. Paulo Tapajós [illegible] solista.

O corpo de baile do Municipal dançará "O Guarani" em coreografia de [illegible]. "Canções da Cordialidade", letra de Manuel Bandeira e música de Vila Lobos, encerrará a exibição.

Empresta-se, portanto, uma grande imponência para os festejos da data magna de nossa Pátria.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA EUROPA LIVRE

Devidamente autorizada pelo Ministro da Justiça, realizou-se a primeira reunião dos fundadores da "Associação Brasileira da Europa Livre". A mencionada reunião foi a 3 do corrente, nela tomando parte cidadãos búlgaros, estonianos, húngaros, letonianos, lituanianos, polonêses, rumenos, tchecoslovacos e ucranianos. A associação é autônoma e não estará na dependência de nenhuma outra similar.

No ato de fundação, foram eleitos os Presidentes de Honra e o Conselho Administrativo. O Conselho Consultivo será eleito na próxima.

Para Presidentes de Honra foram escolhidos os seguintes nomes: os Senadores Napoleão Alencastro Guimarães, Arthur Bernardes Filho e Hamilton Nogueira. Para o Conselho Administrativo foram eleitos os seguintes nomes: Presidente, Henryk Alfred Spitzman Jordan; vice-presidente executivo, Ministro Jan Reisser; 1º vice-presidente, Ministro Nicolas Horthy; 2º vice-presidente, Ministro Nikolajev Alex; Secretário Geral, Cel. Stanislaw Kara; Tesoureiro Geral, Tenente Cel. Eduardo Ressel; Tesoureiro, Sr. Christopher Kalay; tesoureiro auxiliar, Sr. Mazar André. Para membros desse Conselho foram escolhidos os seguintes nomes: Ministro Tadeus Skowronski, Ministro Peter Olins, Ministro Friks Meieris e Consul Karl Ast.

A MAIOR ESCADARIA DO MUNDO

Está sendo construída em Aura, na parte Ocidental da Noruega, a maior escadaria do mundo, com um quilômetro de extensão. Servirá às instalações da estação hidrelétrica daquele país. Capacidade geradora de 240 000 Kw.

Este colunista vai providenciar para que seja medida a escadaria da Penha.

OUTRA HISTORIA DE TENENTE

A vida é [illegible] mesmo. As vezes o [illegible] de para um lado, como pode virar para o outro. Tempo haverá em que [illegible] e no sentido de [illegible] e depois vira a borracha.

O Tenente [illegible] Paraim, acusado de haver assassinado o Padre de Maria da Fé, esteve preso. Respondeu a júri e foi sôlto. Sôlto e [illegible] ele [illegible] 4ª Vara Cível desta Capital. É Dona Ruth [illegible] Ribeiro quem o está assumindo.

JUBILEU SILENCIOSO

Aconteceu anteontem e, apesar de o saber há muito tempo, esqueci-me de mencionar que a 4 de setembro, completaram vinte e cinco anos que o Floresta de Miranda deixou de usar businas, cabelo, chapéu e gola de paletó.

Um quarto de século andando pelas ruas da cidade, sem tocar businas e sem dar trombadas. E' de se tirar o chapéu!

INDISCRIÇÃO TARDIA

Há mais de um mês que me venho contendo para não publicar uma passagem autêntica, ocorrida com "... a seara de Calm". Fiquei ciente dela na residência da autora. Pedi licença para narrá-la. Não tive. A razão da Senhora Rosalina Coelho Lisboa em negar sempre foi sempre menor que a minha em desejar divulgar. Respeitei até ontem dia em que me vieram contar a história, que eu mui respeitosa e avaramente vinha guardando.

Lá vai ela:

A proporção que Rosalina escrevia, ia, parceladamente, enviando os capítulos ao seu tradutor norte-americano, o Captain Neal. E o tradutor acusava o recebimento por cartas que nos foram mostradas. Numa delas diz Neal, mais ou menos o seguinte:

"Pelo amor de Deus, não me mate êsse Siqueira Campos, que é um personagem fabuloso".

DEFINIÇÃO ARRISCADA

No almoço oferecido pelo casal Samuel Wainer a Francisco de Assis Barbosa, o Professor Hermes Lima, conversando com a Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, sôbre a parata Suíça, teve a seguinte definição:

— A Suíça é a melancolia traduzida em ordem.

DESCOBERTA LINGUARUDA

Um telegrama de Londres informa que no transcurso da primeira jornada do Congresso da British Association, que se realiza em Belfast, o professor L. F. Richardson — um veterano estudioso das relações entre a linguagem e a guerra — afirmou categoricamente ter encontrado "algo de belicoso" na língua espanhola, enquanto que nos chineses a fala assume caráter pacifista.

Outro delegado àquele Congresso, o professor K. G. Bergin, superintendente médico do aeroporto de Londres, dissertou sôbre o enjôo nos vôos, acentuando que "apenas uma pessoa entre cem fica doente agora quando toma um avião". A suposição científica do Dr. Bergin é de que êsse resultado é de ser atribuído aos remédios e principalmente à presença das aero-moças.

EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA

Todo o mundo sabe que o Circo Shangri-La pegou fôgo. O povo discute, ali defronte, qual seria a causa. E um gaiato explica:

— Circo circuito...

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 6 de setembro de 1952, ao Embaixador Gilberto Amado, pelo seu genial discurso, em que, saudando Francisco de Assis Barbosa, por motivo do lançamento da "Vida de Lima Barreto", provocou — em seus discípulos — saudades; e — em seus amigos — a mesma veneração de sempre.

pelos moderníssimos e possantes Scandia

RIO S. PAULO
Antes Cr$ 382,40
Agora Cr$ 327,80
Agora 15% DE DESCONTO
VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.
Rua Santa Luzia, 735 - Tels. 52-2898 (PBX) 52-4328 - 42-8094
Rua México, 116-A - Telefone 22-8681 - Rio
VASP
A pioneira do Brasil

As Comemorações da Independência

Amanhã, em Forma, Soldados, Marinheiros e Aviadores em Homenagem ao Dia da Pátria

Quarenta mil homens desfilarão, amanhã, pela Avenida Presidente Vargas, em continência à Pátria. Soldados e marinheiros, aviadores e fôrças auxiliares, garbosos em seus impecaveis uniformes, mais uma vez, estarão perante o grande público que se aglomerara ao longo da grande artéria.

A chefia-geral da parada coube ao General Aristóteles Souza, devendo iniciar-se, tão logo o Presidente da República chegue ao palanque que lhe foi reservado sôbre o Pantheon, o que deverá verificar-se às 9 horas.

Soldados da Polícia Paulista no Desfile

Este ano, a convite do Comandante em Chefe da grande parada militar de amanhã, a Fôrça Pública de S. Paulo, representada pelo seu Centro de Formação de Oficiais, tomará parte no desfile da Independência, em lugar de grande destaque. Os oficiais alunos apresentar-se-ão ostentando garbosos uniformes e a presença dos paulistas militares constituirá sem dúvida uma grande novidade para o povo carioca.

Os representantes da Fôrça Pública paulista, chegados ontem, estão hospedados no Quartel do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, onde serão visitados hoje, pelo General Aristóteles de Souza, Comandante em Chefe da parada.

Declarações do Embaixador Dos Estados Unidos

A propósito do transcurso de mais um aniversário da Proclamação da Independência, o Embaixador norte-americano no Brasil, Sr. Herschel J. Johnson, formulou a seguinte declaração: "E' para mim um privilégio juntar-me a outros cidadãos norte-americanos residentes no Brasil, nas demonstrações de amizade e admiração pelo povo brasileiro, grande e amigo, neste dia festivo em que se comemora a sua Independência.

O dia 7 de setembro é, para o Brasil, o que o 4 de julho é para os Estados Unidos, a maior data para o seu povo, porque êste preza a comemoração de sua liberdade tanto quanto nós o prezamos.

E' sempre fonte de sincero prazer para mim falar da contínua e tradicional amizade e do espírito de cooperação que existem entre o Brasil e os Estados Unidos. Nossos povos têm muita coisa em comum, no passado, no presente e no futuro.

Nós, norte-americanos, que aqui estamos, somos felizes por estar vivendo num país grande e livre, que é progressista e tem boa-vontade para conosco, e onde somos bem recebidos por nossos anfitriões para assistir a mais um aniversário de sua Independência".

O "Dia da Pátria" no Exterior

Para homenagear o nosso país, por ocasião de sua data magna, a Rádio Canadá (CBC) vai irradiar um programa especial, do qual constarão músicas brasileiras e canadenses, executadas por uma orquestra de trinta professores, conduzida pelo maestro canadense Rolando Ledur.

Como já foi noticiado, o nosso embaixador em Ottawa, Sr. Heitor Lyra, lerá ao microfone da impotrante emissora canadense mensagem alusiva a data, oferecendo o programa aos numerosos ouvintes brasileiros da Rádio Canadá, em nome de todos os canadenses e dos brasileiros que residem naquele país irmão.

O referido programa poderá ser ouvido em ondas curtas pelas Estações CKCX, onda de 19,75 metros e 19,19 megacs., e CHOL, onda de 25,60 metros, 11,52 megacs, das 21 às 21,40 do próximo domingo.

Na Bélgica

O Instituto Nacional Belga de Radiodifusão emitirá, no dia 7, para o Brasil, em onda de 31,78 metros, das 20,30 às 22 horas (hora do Rio de Janeiro), em frequência de 9.745 Kc e 9.767 Kc, um programa de música brasileira e belga e duas alocuções em português, pelos Srs. Newton Freitas e Carlos Van Bellinghen.

O programa, em homenagem a data da nossa Independência, foi organizado por iniciativa de Van Belinghen, ex-Conselheiro da Embaixada Belga nesta Capital e atualmente Chefe do Serviço Cultural e de Informações das Relações Exteriores da Bélgica, ao qual está entregue a supervisão de emissoras mundiais daquele Instituto.

Em Londres

LONDRES, 5 (Da BBC, especial para a Agência Nacional) — No próximo dia 7 de Setembro, data em que celebra a independência do Brasil, a Brithsh Broadcasting Corporation, transmitirá, entre 20,30 e 21 horas, (hora do Rio de Janeiro), um programa especial dedicado a essa grande República da América do Sul. Além de números musicais especialmente escolhidos, crônicas e comentários sôbre o Brasil, tomará parte nossa transmissão o atual Encarregado de Negócios do Brasil em Londres, Sr. Jayme S. Chermont, que falará sôbre o significado daquela data.

Nos Estados

BELO HORIZONTE, 5 (Agência Nacional) — O "Dia da Independência" será festivamente comemorado nesta Capital, devendo desfilar tropas do Exército, Aeronáutica, Polícia Militar. Participarão, ainda, do desfile, mais de seis mil estudantes dos colégios e ginásios da Capital, além de numerosas representações desportivas. Como parte das comemorações, será, naquela data, inaugurada uma exposição naval, organizada pelo Ministério da Marinha, constante de peças históricas e armas de guerra.

Exposição de Documentos

No salão de exposições do Ministério da Educação e Saúde foi organizada uma mostra de documentos, termos e atas relativas ao 7 de Setembro de 1822, pelo Instituto Histórico e Geográfico e Arquivo da Cidade do Rio de Janeiro, da Prefeitura Municipal. Ilustram, também, o local do mostruário gravuras e personalidades daquela época, sobressaindo-se uma belíssima escultura em madeira representando as armas do Brasil no primeiro reinado.

Na Central do Brasil

A fim de que os funcionários da Central do Brasil e suas famílias possam assistir cômodamente ao desfile das tropas de terra e mar, na Avenida Presidente Vargas, o diretor daquela ferrovia autorizou o chefe da Administração do prédio do edifício D. Pedro II a franquear o acesso aos diversos andares do mesmo, amanhã durante as festas em homenagem à Independência do Brasil.

PROTESTO DOS ARTISTAS LIRICOS BRASILEIROS, CONTRA O SEU NÃO APROVEITAMENTO. — Com a autonomia do Teatro Municipal decretada em fins do ano passado, os artistas líricos nacionais acreditavam que, em primeiro lugar, fossem aproveitados para as atividades artísticas do Teatro, e, em segundo, que um dêles fosse escolhido para dirigir a nossa principal casa de espetáculos. Ora, tal não aconteceu. A presente Comissão não conta com um só membro que tenha sido artista militante. Desconhece, portanto, os problemas vitais da classe e, lògicamente, as suas soluções. Face a isto, a Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros (SALB) enviou um ofício ao Prefeito Carlos Vital, propondo o nome do tenor Reis e Silva para a vaga existente na Comissão Artística do Teatro Municipal. Ontem, um grupo de artistas brasileiros, depois de avistar-se com o vereador Pascoal Carlos Magno, sôbre o assunto, foi ao gabinete do prefeito, onde lhe expôs de viva voz, as suas razões. No clichê, um grupo de artistas, ladeando o sr. Carlos Magno, nas escadarias da Câmara Municipal. Aparece entre os mesmos a redatora da nossa coluna especializada, a soprano Maria Sá Earp.

DEVORADO PELAS CHAMAS UM ARMAZEM EM REALENGO

Teria sido um "curto-circuito", a causa do incêndio que irrompeu num armazem de sêcos e molhados na Estrada do Realengo, 549, na estação que tem o mesmo nome, de propriedade de João Gonçalves, residente nos fundos da casa comercial. Isto porque o fôgo teve início justamente num cômodo destinado a depósito de álcool, querosene e aguardente, cuja instalação elétrica estava em péssimas condições.

Totalmente Destruido

Contou-nos o dono da casa que já se preparava para dormir, quando pressentiu o fôgo. Incontinente, foi a casa de seu tio, Manoel Joaquim Teixeira, que é o dono do imóvel e relatou-lhe o fato, comunicando-se êste com os bombeiros de Realengo, os quais, em poucos minutos, compareceram ao local e puseram-se a combater as chamas que ameaçavam envolver todo o prédio. O fôgo logo de início, atingindo o inflamável que estava armazenado, avolumou-se tão ràpidamente que em pouco tempo o armazem e bar, foram totalmente devorados pelas chamas.

A Ação Dos Populares

Enquanto os bombeiros de Realengo, Campinho e Méier, preocupavam-se em apagar as chamas, populares retiraram os móveis da residência do comerciante.

Pronto Para Agir o Ladrão

Ao lado do armazem que pegou fôgo, é estabelecido com uma quitanda que tem o nome de São Jorge, o Sr. Antônio Ferreira. O quitandeiro, acordando com o barulho dos trabalhos dos bombeiros, levantou-se para se inteirar do que se tratava, dando com um larápio no interior da quitanda. Antônio Ferreira sacou do revólver e prendeu o ladrão, entregando-o ao Comissário Leão Mendes, que estava no local do incêndio. O larápio penetrou na quitanda usando pé de cabra.

João Gonçalves, informou à autoridade que o seu prejuízo montava em 500 mil cruzeiros e que o seu estabelecimento estava segurado em 300 mil cruzeiros.

PERECERAM AFOGADOS O MAJOR E DUAS FILHAS

Grave desastre ocorreu às primeiras horas de hoje, na estação de Japeri, vitimando três pessoas.

Ao passar sôbre uma ponte daquele município um "jeep" desgovernou-se e caiu, morrendo, em consequência, o Major do Exército Mário Santiago Lamartine e suas duas filhas. O veículo era dirigido pelo malogrado oficial.

Eram já cêrca das quatro horas de hoje quando a espôsa do inditoso oficial aguardava socorros naquela estação onde fôra acometida de forte crise nervosa, ao ter conhecimento do falecimento de seu espôso e filhas, sendo-lhe então ministrada medicação.

Em virtude do adiantado da hora, tornou-se impossivel maiores pormenores sôbre a lamentável ocorrência.

SUGESTÃO PARA A MERENDA: Um Gostoso Chica-bon
nutritivo sorvete KIBON à base de creme de leite e chocolate.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

A Vida Que a Telefônica Nos dá

Suspendo o fone e, depois de bons cinco minutos de espera, o mágico aparelho negro oferece-me o sinal de que posso discar. E eu disco: 5... 9... 9... 9... 7... 9.

Disco e espero o sinal de chamada. Demora um pouquinho menos e afinal chama.

— Alô, quem fala?

— Cinco nove, nove nove, sete oito.

— E' engano, minha senhora. Desculpe.

Disco novamente: 5... 9... 9... 7... 9... E a ligação foi fulminante:

— Alô, quem fala?

— Cinco nove, neve nove, sete oito.

— Desculpe, minha senhora. Foi engano.

Tomo um alento e nova discação: 5... 9... 9... 9... 7... 9.

— Alô, quem fala?

Tremo — é a mesma voz:

— Cinco nove, nove, nove, sete oito.

— Mais uma vez, minha senhora, desculpe. Foi engano.

— Vê se disca direito, eu estou ocupada, tôda hora atendendo. Tenho mais que fazer.

Engulo o desabafo da dona de casa, repouso o fone e tomo fôlego. Infelizmente não posso desistir — o recado é urgente. Armo-me de coragem e disco novamente: 5... 9... 9... 9... 7... 9.

Cinco vêzes a campainha toca. Estou feliz, felicidade que se completa quando ouço uma voz masculina atender.

— Alô, quem fala?

— Cinco nove, nove oito sete nove.

— Meu amigo, desculpe.

Nova discação. Em comunicação. Espero cinco minutos. Nova discação. Em comunicação. Mais cinco minutos. Nova discação.

— Alô, quem fala?

E a voz de criança:

— Quatro, nove, nove, nove, sete, nove.

Chamo o empregado e digo:

— Meu filho, você vai já a Campo Grande e me dê êsse recado a Fulano. Traga a resposta, porque naturalmente tem que voltar a Campo Grande para acertar o assunto. E amanhã você não se esqueça de ir pagar a conta do telefone, porque, como diz ela no seu verso, como "Aviso Importante", "A Companhia poderá interromper o serviço, se esta conta não fôr paga ao cobrador, no ato de apresentação, ou em uma de suas agências de cobrança, até quinze dias após sua entrega".

AMANHÃ, EM VICENTE DE CARVALHO:

QUARENTA MIL COLEGIAIS EM CONTINÊNCIA À PÁTRIA

Realiza-se amanhã na Avenida Meriti, em Vicente de Carvalho, o monumental desfile de 10.000 colegiais da zona Norte da cidade, organizado pelo Centro Cívico Olavo Bilac e sob o patrocínio de ULTIMA HORA.

Os Participantes

Tomarão parte na parada os seguintes educandários: Curso Tupi, Ginásio S. Fabiano, Externato Redentor, Externato N. S. da Conceição, Escola Nery, Instituto N. S. das Vitórias, Colégio Mario Barreto, Ginásio Manoel Machado, Colégio Doze de Outubro, Instituto Jóia do Brasil, Externato Araújo Lima, Instituto Paladino, Ginásio Progresso, Ginásio Rocha Miranda, Colégio N. S. da Paz, Colégio S. Joaquim, Ginásio S. João Bosco, Ginásio Cruz de Malta, Ginásio Republicano, Ginásio N. S. do Brasil, Instituto Agra, Colégio Norberto, Colégio Artur, Colégio S. Sebastião, Instituto Praça do Carmo, Colégio Brasil, da Piedade, Colégio Magoiti, de Madureira; Escola América do Sul, Colégio São João, de Madureira, Colégio S. Marques, Escola Batista, Escola Castro, Escola São José, Escola S. Paulo, Escola S. Sebastião, de Madureira; Externato Joana D'Arc, Externato Rocha, Externato S. Sebastião, de Rocha Miranda; Instituto Arte e Instrução, Ginásio Irajá, Instituto C. Vaz Lobo, Instituto Marquez de Olinda, Instituto Marquez de Irajá, Instituto Santa Teresinha, Instituto S. Sebastião, de Vaz Lobo, Colégio Cardeal Leme, Colégio Pedro I, Colégio Santa Cruz, Instituto Agral, Instituto Lacée, Colégio Santa Tereza, de Olaria, representantes de várias entidades esportivas locais.

Programa da Solenidade

As comemorações, que se iniciarão às 15,30 horas, obedecerão à seguinte ordem:

Recepção às altas autoridades que comparecerem.

Hasteamento, no mastro Central da Praça, do Pavilhão Nacional, sendo entoado, nessa ocasião, o Hino Nacional pela Guarda, composta pelos porta-bandeiras de todos os colégios participantes da solenidade. Em seguida, falará o nosso companheiro Tercio Machado.

Depois será entoado o Hino à Bandeira, falando um escolar, logo após, sôbre a data. Far-se-á ouvir, em seguida o Hino da Independência. Usará da palavra um representante do Centro Cívico Olavo Bilac, de Vicente de Carvalho.

Desfile

Abrirá o desfile o carro do representante de ULTIMA HORA, no qual será conduzido o Pavilhão Nacional. Atrás dêste virá o veículo dos representantes do Centro Cívico, iniciando em seguida, o desfile pròpriamente dito.

Ordem de Chegada

Os colegios formarão, de acôrdo com a ordem de chegada ao local. Os que procederem dos subúrbios da Central e da Linha Auxiliar desembarcarão na alamêda direita da Avenida Meriti e se agruparão por ordem de chegada. Os que demandarem da zona da Leopoldina desembarcarão na ala esquerda da avenida.

A proporção que chegarem ao local da concentração, os educandários enviarão para junto do mastro central da praça a representação escolar que conduzir o Pavilhão Nacional e colegial.

Ao terminar a primeira parte da solenidade, será dado o sinal de início do desfile. O primeiro colegio da ala direita iniciará a marcha. Ao chegar à praça, a guarda do mestre se colocará à sua testa, com ele desfilando.

Comissões

COMISSÃO CENTRAL — O representante de ULTIMA HORA, jornalista Tercio Machado e os diretores dos colegios Tupi, Ginásio S. Fabiano, Colegio Neri, e Jóia do Brasil.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO AS AUTORIDADES — Diretores do Centro Cívico Olavo Bilac.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO AOS COLEGIOS — Professores Moreira de Ley e Manoel Silva.

NOTA — A comissão participa que, atendendo a que a formatura é de colegiais, em caso de chuva, a mesma não será realizada, ficando adiada sine die a fim de preservar a saude da infância.

UM ABSURDO, DUAS MÃOS NA AVENIDA

— Considero em princípio um absurdo a idéia do restabelecimento do sistema antigo no tráfego da Avenida Rio Branco, isto é, mão nos dois sentidos, declarou à reportagem Floresta de Miranda, quando solicitado a opinar sôbre a anunciada disposição do Sr. Edgard Estrêla. O Sr. Floresta de Miranda é Diretor do Automovel Clube do Brasil e durante muitos anos foi Presidente do Conselho do Trânsito. Tem participado de vários estudos sôbre circulação de veículos e de geografia urbana sendo reputado um técnico no assunto.

— Também quanto a supressão dos bondes da Rua Primeiro de Março que seria a medida preliminar para a adoção de mão dupla na Avenida — prosseguiu o Sr. Floresta de Miranda — considero providência profundamente antipática que redundará em prejuízo do povo.

Para ilustrar o seu ponto de vista, considerou que o número de veículos aumentou consideràvelmente nestes últimos anos em que o Sr. Edgard Estrela estêve afastado da Inspetoria. Se anteriormente a Avenida Rio Branco vivia em permanente congestão, agora o engarrafamento atingiria proporções ciclópicas. Além disso, para o Sr. Floresta de Miranda, a indisciplina do tráfego mais se acentuou. Basta atentar para um único aspecto: o das buzinas, só as buzinadas endoidecem o trânsito.

A propósito, o Sr. Floresta Miranda concluiu sua opinião com uma observação singular: ontem completara 25 anos que êle dirige automoveis e em todo êsse longo período nunca tocou nem uma vez a buzina.

UM MONUMENTO ARQUITETÔNICO, NA AVENIDA ATLÂNTICA

Homenageados Três Grandes Vultos da Nossa História Pela Engenharia Nacional

Na maior área da Avenida Atlântica vai ser construído um verdadeiro monumento arquitetônico, mais um arrojado empreendimento da engenharia nacional. Trata-se de três grandes blocos de apartamentos dignos de figurarem na orla da mais bela praia do mundo. Uma das maiores firmas imobiliárias do país, a C.J.I.C., tomou a cargo a grandiosa tarefa, sob a orientação do seu presidente, sr. Spitzman Jordon, o realizador dos maravilhosos edifícios "Chopin", "Prelúdio" e "Ballada".

Num preito de homenagem aos grandes vultos da história pátria, os referidos blocos de apartamentos tomarão os nomes de "Visconde de Ouro Prêto", "Joaquim Murtinho", e "Visconde de Sabóia". Os planos e execução de arquitetura foram entregues aos renomados arquitetos Jacques Pilon e João Kahir, cujos trabalhos em prol do embelezamento artístico da cidades são por demais conhecidos.

Em nossa edição de segunda-feira próxima, publicaremos uma circunstanciada matéria referente aos detalhes do novo empreendimento da C.J.I.C.

5 médicos provam que êste plano corrige o hábito de laxativos

Se você toma laxativos — eis como livrar-se dêsse hábito: De fato, 5 médicos de Nova York provam que se pode eliminar o uso de laxantes e restabelecer as funções normais dos intestinos. Oitenta e três por cento dos casos submetidos a experiência deram resultados positivos, portanto você também poderá consegui-lo.

Abandone o que estava tomando e tome: 2 PILULAS CARTER para o fígado à noite, durante uma semana. Na segunda semana — uma Pílula à noite. Na terceira semana — uma Pílula em noites alternadas. Depois — nada!

Tome, todos os dias, oito copos de água, determine uma hora certa para a regularização das funções intestinais.

Como pode um laxativo eliminar o hábito de laxativos? Simplesmente porque as PILULAS CARTER eliminam o bloqueio da parte inferior do tubo digestivo e depois o deixam exercer as suas faculdades naturais.

Além disso, as PILULAS CARTER não contém drogas que viciam o organismo.

Livre-se do hábito de laxativos, com as PILULAS CARTER e goze de bem estar.

Quando o excesso de calor ou do trabalho, lhe causarem uma irregularidade temporária — tome as PILULAS CARTER e não adquira, novamente, o hábito de laxativos.

Compre as PILULAS CARTER hoje mesmo. E se alegrará por ter seguido êste conselho.

Ultima Hora NA POLITICA

DESTINO DA U. D. N.

O Sr. Benedito Costa Neto, ex-Ministro da Justiça do govêrno passado, expendeu considerações sôbre a orientação parlamentar da UDN, partindo das primeiras declarações do seu novo líder na Câmara dos Deputados.

Assumindo agora essa posição, explicada com tanta clareza pelo seu ilustre líder, a bancada da U. D. N. na Câmara dos Deputados talvez venha a notar certa frieza no semblante dos membros que já estavam com o olfato sensibilizado por aquêle saboroso queijo descrito num discurso do constituinte Mangabeira, em 1946. Mas perceberá uma alegria grandemente compensadora nos outros setores da opinião pública, aos quais, no momento devido, ela terá de explicar as suas deliberações e atitudes.

A Votação de Petrobrás

O Deputado Gustavo Capanema informou à reportagem que o projeto da Petrobrás será votado em segunda e, talvez, em terceira discussão na próxima terça-feira, impreterìvelmente. Segunda-feira, o líder reunirá os cinco relatores, Balbino, Faraco, Lima Figueiredo, Manhães e Lafayette Coutinho, a fim de conhecer finalmente os seus pareceres. O Sr. Gustavo Capanema compareceu ontem à Câmara adoentado, para encerrar a discussão do projeto e está determinado a não ultrapassar, em hipótese alguma, o prazo assinalado, nem que seja preciso convocar uma sessão noturna. Finalmente, referindo-se ao andamento da proposição no Senado, expressou a confiança em que o acôrdo mantido na Câmara, tendo sido entre partidos, estender-se-á naturalmente à Câmara Alta.

Televisão Eldorado

O Presidente Getúlio Vargas concedeu ontem à Rádio Eldorado os canais de transmissão para radiodifusão e televisão requeridos através do Ministério da Viação.

Elogio do Bico de Pena

O Sr. Oto Prazeres, balanceando, em estudo publicado ontem, os velhos parlamentos republicanos brasileiros e em confronto com o atual, observa que se acusam aquêles de haver investido candidatos que não alcançaram maioria de votos e acrescenta que o total dos casos atingia quinze apenas. "E hoje"? A Câmara tem nêste momento cifra superior, pois conta quarenta Deputados, em pleno exercício e que entretanto ficaram fora das listas dos eleitos..." Como? É êle mesmo quem responde: "A nossa lei eleitoral e outras leis correlatas autorizam ou mandam convocar os suplentes (isto é, aquêles que não conseguiram a cadeira no voto popular secreto) mesmo no caso do afastamento temporário dos eleitos e não tão sòmente no afastamento definitivo.

É bem conhecido que muitos dos afastamentos, a maioria até agora observada, se da em virtude de combinações políticas de todo gênero ou mesmo de combinações pessoais ou de exclusivo interêsse pessoal. A lei permite ou consente tudo isto...

O Jornal da UDN

A seção mineira da UDN promoveu, em 1945, a coleta de fundos para a fundação de um jornal político em Belo Horizonte. Juntaram cêrca de 400.000 cruzeiros, mas a idéia morreu, deliberando-se, em 1947, destinar aquela importância à compra de sua sede. Agora, novamente agitada a idéia, levantaram a importância necessária, estando já marcada a data de 29 de outubro próximo para a circulação do novo órgão. Embora dividida em várias correntes, o contrôle do jornal caberá à facção do Sr. Pedro Aleixo, representado pelo Sr. Orlando Carvalho.

COLABORANDO COM AS AUTORIDADES

LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES

1952

100 % Informativo
100 % Eficiente
100 % Útil

INFORMA

TELEFONES ÚTEIS PARA A PARADA DA GRANDE FESTA NACIONAL:

Rádio Patrulha........	32-4242
Bombeiros	22-2044
Pronto Socorro.......	22-2121
Juiz de Menores......	42-7718
Serviço Trânsito	22-3570
Economia Popular ...	22-2303

O Deputado Frota Pessoa Atropelou um Casal

ROMA, 6 (AFP) — Informam os jornais que o deputado brasileiro Artur da Frota Pessoa, quando se dirigia, de auto, de Florença para Siena, teve uma colisão com uma motocicleta em que iam um homem e uma mulher. Vendo que o casal se levantara imediatamente, **o Sr. Frota Pessoa, acreditando que nada de mais ocorrera, prosseguiu viagem. Ao chegar, porém, a esta capital soube que os dois ocupantes da motocicleta tinham ficado feridos. O Sr. Frota Moreira regressou por isto a Florença a fim de visitar o casal.**

Chica bon

É RICO EM CÁLCIO... FÓSFORO E VITAMINAS

Tome "Chica-Bon", delicioso sorvete Kibon feito com creme de leite e chocolate.

Independência ou Morte

O SETE DE SETEMBRO é a data máxima da Nação. E', por isso mesmo, um dia próprio à meditação cívica, quando cumpre a tôdas as classes responsáveis pelos destinos nacionais voltar a atenção para o enorme patrimônio que lhes está confiado.

Há cento e trinta anos, o Brasil conquistava a sua Independência, num movimento de rebeldia e maioridade que honra as páginas de nossa História. De lá para cá, através de tantas vicissitudes, temos sabido, felizmente, conduzir a Nação pelos honrosos caminhos que nos aponta a consciência de nossa soberania, impondo-nos ao respeito dos demais países no concêrto universal.

* * *

Cento e trinta anos passados do gesto altivo de Pedro I, às margens do Ipiranga, encontramos, pela frente, uma série de problemas a resolver e um grande número de realidades a preservar. País ainda novo e em periodo normal de crescimento e expansão, o Brasil, graças à visão dos homens que o dirigem, está, felizmente, solucionando, na medida do possível, os seus problemas magnos, na mesma linha inconpurscável da Independência. A fase em que agora nos encontra êste ano de 1952 é das mais fecundas e nos abre perspectivas promissoras, tanto no campo do desenvolvimento industrial e econômico quanto no que diz respeito ao progresso intelectual e mesmo à consolidação de uma Cultura brasileira. No momento em que o mundo se agita e se debate na luta que é, em última análise, pela sobrevivência da Civilização, o Brasil, sofrendo embora os reflexos da angustia que possui tôdas as Nações, sabe, sem duvida, conservar-se dentro do clima de ordem e tranquilidade que constituem a garantia primeira de sua marcha inexorável para o progresso.

Para assim nos conservarmos, é mister não arredar pé daquelas realidades que — dissemos — importa preservar, entre as quais ressalta a da unidade nacional.

* * *

Ai está a grande missão que toca a todos, particularmente às Fôrças Armadas, garantia vigilante de nossas melhores tradições. Para elas, pois, se voltam hoje os olhares de cinquenta milhões de cidadãos, interessados em manter, no regime de Liberdade e respeito à vontade popular, a linha histórica da Nação, que teve, a 7 de setembro de 1822, o seu ponto culminante.

* * *

As festas de amanhã, assinaladas por todos os recantos da Patria, estão, assim, revestidas do melhor espirito cívico, aquêle que, vibrando ainda ao grito de "Independencia ou Morte", constrói, nos dias de hoje, a grandeza futura do Brasil.

ELEIÇÃO PARA 1.º SECRETÁRIO DO SENADO:

ALFREDO NEVES MANOBRA CONTRA A CANDIDATURA DE APOLÔNIO SALES

Manifestam-se os Líderes Dos Pequenos Partidos Pela Indicação do Representante Pernambucano — Trabalha o Líder Majoritário em Favor do Ex-Ministro da Agricultura — Não Havendo Eleição o Importante Cargo Ficará Com a U.D.N.

Prosseguem, no Senado, as demarches encetadas pelo sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria naquela Casa do Congresso, para o lançamento do nome do sr. Apolônio Sales para a 1.ª Secretária do Monroe.

O líder majoritário, apos auscultar a opinião dos seus companheiros de partido, dirigiu-se aos membros das demais agremiações politicas, constatando boa ressonancia quanto à indicação do sr. Apolônio Sales.

Em sondagens feitas junto aos líderes dos chamados pequenos partidos, (PR, PSP, PST, PL e PTB) a reportagem de ULTIMA HORA credenciada no Monroe, verificou que o nome do senador pernambucano encontra a melhor acolhida no seio daquelas agremiações

Escolha Acertada

O sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB, assim se manifestou:

— Considero acertada a escolha do sr. Apolônio Sales. Não tenho dúvida que a sua indicação polarizará as simpatias de todo o Senado.

A mesma resposta ouvimos do sr. Euclides Viera, (PSP) que usou das seguintes palavras:

— Acho muito boa a lembrança do sr. Apolônio Sales para a 1.ª Secretaria.

Não tenho qualquer restrição à investidura do ilustre representante pernambucano, que poderá contar com o meu apôio.

Noutro sentido não foram as respostas dos demais líderes ouvidos pela nossa reportagem. Todos, a uma só voz, mostraram-se satisfeitos com a indicação do parlamentar nordestino.

Manobra Alfredo Neves

Entretanto, apesar das demarches procedidas pelo líder majoritário, o sr. Alfredo Neves (PSD, Estado do Rio), por sua conta e risco, está se movimentando para alcançar o cargo, até então ocupado pelo sr. Etelvino Lins. O reperesentante fluminense, alheio aos entendimentos do líder do seu partido, procura captar as simpatias dos companheiros de bancada, para lançar-se à luta contra o sr. Apolônio Sales.

Aliás, já vem de longe o desejo do sr. Alfredo Neves de ocupar a 1.ª Secretaria do Monroe, o senador pelo Estado do Rio, que é funcionário da Secretaria do Senado, almeja o importante cargo, segundo fomos informados, para executar um plano de sua autoria de reforma dos trabalhos administrativos daquela Casa.

Apolônio Sales

Todavia, o senador fluminense, embora se empenhe com todo o esfôrço em substituir o sr. Etelvino Lins, está encontrando sérias dificuldades, em virtude do trabalho desenvolvido pelo sr. Ivo d'Aquino.

O PSD Quer Eleição

A hipótese de ser convocado o primeiro suplente foi afastada pelo firme propósito da bancada pessedista de que haja eleição. Determinou essa resolução o fato de que se fosse convocado o primeiro suplente para a 4.ª Secretaria, os demais membros da Mesa, ascendentemente, ocupariam os postos vagos, o que determinaria o acesso do sr. Vespasiano Martins (UDN, Mato Grosso) à 1.ª Secretaria, ficando com o partido da oposição o controle do Senado.

O SENADO APROVA O VETO DOS FORNOS CREMATÓRIOS

Severas Críticas do Sr. Aluísio de Carvalho Filho às Razões Invocadas Pelo Prefeito — O Senador Baiano Tachou de Inconstitucional a Medida

O Senado, em sua reunião de ontem, aprovou o veto do Prefeito opôsto ao projeto de lei da Câmara dos Vereadores que determina a instalação obrigatória de fornos crematórios nos cemiterios administrados pela Santa Casa da Misericórdia, como também equipara os vencimentos dos médicos dessa Instituição aos seus colegas da Municipalidade.

A medida do Governador da Cidade, apesar de aprovada mereceu severas críticas do Senador Aluísio de Carvalho Filho, que a tachou de inconstitucional.

Descaso na Apreciação

Em sua analise as alegações apresentadas pelo Prefeito para vetar os dois dispositivos do projeto municipal, o Sr. Aluísio de Carvalho, tendo antes declinado a sua posição contrária à instalações de fornos crematorios, devido à sua condição de cristão, lamentou que fôsse obrigado a votar contra a medida do Sr. Carlos Vital, pela ausência absoluta de argumentos que a justificassem.

O representante baiano asseverou que o Prefeito deveria ter mais cuidado e carinho no exame dos projetos que opõe seu veto, procurando esclarecer melhor o Senado das razões que o levam a usar dêsse recurso.

Campanha de Stevenson

SPRINGFIELD, 5 (U. P.) — O governador Adlai Stevenson, candidato presidencial do Partido Democrata, deu início a uma campanha eleitoral por nove Estados, visando expor sua política às populações do Oeste. Stevenson pretende cobrir mais de 12.000 quilômetros, em 9 dias e pronunciar 19 discursos, cinco dos quais são prenunciados como "extremamente importantes".

Chegou Setembro! mês da casa Globo

AINDA MELHOR QUE NO ANO PASSADO
PREÇOS IMPRESSIONANTES NA VENDA DE
52.º ANIVERSÁRIO
DESCONTOS DE 10 A 20 POR CENTO

Oportunidade de economia que não acontece todo dia

LOUÇAS — CRISTAIS — APARELHOS DOMÉSTICOS —
BRINQUEDOS — ARTIGOS PARA PRESENTES —
MATERIAL ELÉTRICO — FERRAGENS — FERRAMENTAS.

CASA GLOBO
M.ª R. PAIVA & CIA.
Rua São Clemente, 53 a 57
Junto à Praia de Botafogo
Fones: 26-6161 — 26-5231

Sino

O Dia do Presidente

A NOVA INDEPENDENCIA

Tem havido as mais desencontradas especulações em torno do discurso que o Presidente Vargas irá pronunciar amanhã, no Ministério da Educação, como parte das festividades comemorativas da passagem do Dia da Pátria. Houve até os que afirmaram, num estalo de preciência milagreira, que Vargas iria anunciar em oração do dia 7 profundas e drásticas reformas da máquina administrativa, a ponto de ameaçar a própria estabilidade do regime. A verdade, porem, é muito diferente.

Com o equilibrio e a clarividencia que marcam a ação do verdadeiro estadista, o Presidente Vargas fará um discurso que se caracterizará exatamente pela serenidade e pelo seu alto sentido patriotico. Será uma oração à Pátria e não um instrumento de agitação política. Homem público sempre voltado para os superiores interêsses do país, Getulio Vargas jamais se aproveitaria de uma data de tão transcendental expressão historica para transformá-la em simples pretexto para as explorações demagógicas anunciadas pelos falsos profetas e os contumazes agitadores de fantasmas.

O tema central do discurso do Presidente amanhã será a emancipação economica do Brasil. Sem esta, não tem maior sentido nossa emancipação política, cujo 130.º aniversario o povo brasileiro vai comemorar.

A luta pela emancipação economica do pais — dirá ainda o Presidente Vargas — tem como base nosso desenvolvimento industrial, o aproveitamento de nossas matérias primas, a frente das quais está o petroleo.

Na sua fala à Nação, no Dia da Independência, Vargas reafirmará também as diretrizes nacionalistas de seu Govêrno, na grande batalha que ora trava pela exploração industrial de nossas riquesas. Um nacionalismo esclarecido e consciente, que nada tem de xenofobo, antes, pelo contrário, deseja e acolhe a colaboração do capital e da industria estrangeiros ao progresso de nossa pátria.

Sem quebrer por um momento sequer essa linha de equilibrio, serenidade e espirito patriotico, Vargas fará, finalmente, mais um apelo à união de todos pelo bem comum, a cooperação de todos os brasileiros para o exito dessa batalha pelo enrequecimento nacional — que vale dizer — pela emancipação economica do Brasil, complemento necessário e improrrogável de nossa emancipação politica.

Voto de Louvor Dos Jornalistas Profissionais

Em sua assembléia geral de ontem, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro aprovou um voto de louvor ao Presidente Vargas, de modo especial pelo apoio que deu à lei que extinguiu a exigência do atestado de ideologia. Como se sabe, o órgão dos profissionais de imprensa liderou o movimento dos trabalhadores em geral contra essa "exigência antidemocrática e absurda", para usar uma expressão do proprio Chefe do Govêrno.

Agenda

Despacharam ontem com o Presidente Vargas os Ministros Souza Lima, da Viação e Nero Moura, da Aeronautica.

Entre as pessoas recebidas em audiência, anotamos:

— O Sr. Artur Nunes Garcia, representante do Sindicato dos Bancarios de Porto Alegre.

— Sra. Comandante Paes Leme.

— Sr. Loureiro Junior.

— Sr. Cordolino Ambrosio, prefeito de Petropolis.

— O Sr. Valenttim Boucas da Comissão Mista-Brasil Estados Unidos.

— O Sr. Gashypo Chagas Pereira, diretor da Estrada de Ferro Leopoldina.

Estiveram no Palacio do Catete o Sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, os deputados Lameira Bittencourt e Paulo Pinheiro Chagas e o senador Atilio Vivacqua — os tres primeiros para agradecer ao Chefe do Govêrno os telegramas de felicitações que lhes passou pela passagem de seus aniversarios natalicios — e o último para agradecer a Vargas o ter-se feito representar na solenidade de sua posse na Ordem dos Advogados do Brasil.

Aniversário do Secretário

— Os amigos e auxiliares do Sr. Roberto Alves, secretario particular do Presidente, lhe prestam hoje, às 11 horas, em seu gabinete de trabalho no Palacio do Catete, uma homenagem pela passagem de seu aniversário natalicio.

Fiscalização Também Fora do Asfalto

A fiel aplicação das leis trabalhistas sempre constituiu uma das preocupações mais constantes do Presidente Vargas. O certo, porem, é que o numero de fiscais, alem de reduzido, se circunscreve quase exclusivamente às grandes cidades, deixando os trabalhadores do interior sem essa garantia legal. Daí as incessantes reclamações que Vargas tem recebido, dada a frequencia com que são burladas as leis trabalhistas por falta de melhor fiscalização.

A fim de dar uma solução ao problema, o Presidente vem de assinar decreto criando na Tabela Unica de Extranumerário Mensalista do Ministerio do Trabalho, 132 novos fiscais.

Aprovando êsse ato, Vargas frisou: "As vagas devem ser distribuidas de modo a atender aos serviços de fiscalização das leis trabalhistas em todo o territorio nacional".

O "SOBRINHO"

O homem aproximou-se do oficial de Gabinete e disse, num tom de firmeza e convicção:

— O titio está?

— O titio? Quem é seu titio?

— O Getulio. Êle me telefonou lá para Juiz de Fora dizendo que queria almoçar comigo e eu vim... Posso sentar?

Sentou-se. Acendeu um charuto e acrescentou:

— Pois é... Não sei se o senhor sabe, mais eu sou o Prefeito de Juiz de Fora. Não digo nada pra ninguem, mas eu sou. Estou incognito.

Não era, evidentemente, um tipo normal. O oficial de gabinete, com muito jeito, procurou explicar-lhe que seu "tio" é homem muito atarefado, talvez não pudesse almoçar com êle ontem. Ficaria para outro dia. Alem do mais, quem sabe — um dia dêsses o Presidente podia aparecer lá por Juiz de Fora. Então o sobrinho lhe ofereceria um banquete, com banda de musica, que tal?

O estranho moço concordou. E como confessasse absoluta falta de recursos para regressar à sua terra, o oficial de gabinete providenciou para êle jantar no SAPS, pernoite no Albergue e a passagem de volta.

ONDE ESTÃO OS RECURSOS DO FUNDO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL?

Em instruções que transmitiu recentemente ao Ministro do Trabalho, o Presidente Vargas recomendou não só a venda dos imoveis de luxo dos Institutos de Previdência para a construção de casas mais modestas para os segurados, como tambem a utilização imediata da reserva territorial que os Institutos detem em seu poder, nas principais cidades, mediante a ingerência direta do Estado, que proporcionaria recursos financeiros para a solução do problema de moradia dos trabalhadores, saldando parte da divida para com a previdência social.

Essa decisão do Presidente vem tendo a maior repercussão, entre os beneficiários. E ontem o Sr. Artur Nunes Garcia foi levar pessoalmente a Vargas a solidariedade dos bancários de Pôrto Alegre. O Sr. Nunes Garcia asseverou ao Chefe do Govêrno que o IAPB dispõe de excelentes terrenos na capital gaucha e que essa preciosa "reserva territorial" está inaproveitada. A explicação é a seguinte: faltariam recursos ao Instituto para isso. "Mas — pergunta o representante dos bancarios gauchos — por que não são utilizados para êsse fim — a construção de casas — os recursos do chamado Fundo Unico da Previdência Social? "E êle próprio responde: "A verdade é que tem havido desvio dessa verba, calculada em muitos milhões de cruzeiros". O Sr. Nunes Garcia fala num tom de muita franqueza e como Vargas se mostrasse muito interessado em ouvi-lo, êle continuou: "Em agosto de 1945, o Presidente baixou um decreto determinando que a contribuição da União passaria a constituir um "fundo único" destinado a atender indistintamente as necessidades economico-financeiras de cada um dos Institutos e Caixas". Êsse decreto não foi regulamentado, o que não impediu — continuou o Sr. Nunes Garcia — que em março de 1948, o então Ministro do Trabalho baixasse uma simples portaria aprovando norma para a formação do "Fundo Unico", e determinando que as contribuições dos empregadores e a verba orçamentária relativa à quota de previdência fossem depositadas "em conta especial no Banco do Brasil, sob a denominação de FUNDO Unico da Previdência Social". Conclui o representante dos bancarios gauchos, dizendo: "Os trabalhadores esperam a regularização dêsse estado de coisas e confiam plenamente no Presidente Vargas, na certeza de que êle assim o fará".

Inferior a um Por Cento do Orçamento da União a Despesa do Congresso

Dando início à discussão do projeto de lei da Câmara sôbre o orçamento geral da União para 1953, a Comissão de Finanças do Senado apreciou, em sua última sessão, a parte relativa à dotação do Congresso Nacional, sendo relator da matéria o senador Carlos Lindemberg.

A despesa do Congresso prevista para o próximo ano eleva-se a 181.569.000 cruzeiros, o que representa 13.239.000 cruzeiros a mais do que o orçamento em vigor. Mas êsse aumento, conforme acentua o relator, reflete apenas o chamado crescimento vegetativo da despesa publica, visto que, na programação orçamentaria de ambas as Casas nenhuma dotação substancial nova foi incluida. As despesas do Congresso aduziu o sr. Carlos Lindemberg, não chegam, além do mais, a representar um por cento dos gastos da União. O parecer do relator foi favoravel ao projeto e a Comissão resolveu aprova-lo.

Foi igualmente aprovada uma subemenda do Senador Ferreira de Souza, baixando para 25 milhões de cruzeiros a verba de 70 milhões proposta para que sejam iniciados os estudos e a construção do novo prédio do Senado. Votou contra o senador Alfredo Neves, o qual declarou que tal providência não poderia constitucionalmente ser tomada uma vez que ainda não está resolvida a questão da mudança da capital da Republica para o planalto baiano.

ONTEM, NA CÂMARA:

Encerrada a Votação da "Petrobrás"

Votação Final em Sessão Especial, na Noite de Terça-Feira — Reunião Extraordinária Das Comissões Para os Últimos Pareceres, Segunda-Feira

Foi encerrada na sessão de ontem, a discussão do projeto sôbre a "Petrobrás", pela Câmara de Deputados. Chega-se assim à fase final da batalha do petróleo, depois de um trabalho árduo cujo éxito se deve à compreensão e ao patriotismo dos integrantes das diversas correntes pol ticas.

Os Últimos Pareceres Segunda-Feira

Na próxima segunda-feira, as Comissões de Justiça, Economia, Finanças, Transportes e Segurança, que já foram convocadas, realizarão sessões extraordinárias, para apresentarem pareceres sôbre as últimas emendas oferecidas ao projeto. De acôrdo com os entendimentos havidos, os trabalhos dessas comissões serão apresentados por escrito e entregues até às dezoito horas, a fim de que possam ser publicados seus pareceres no Diário do Congresso de terça-feira.

Na Terça-Feira, a Votação Final

Na noite de terça-feira, em sessão especial noturna, já convocada pelo Sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, o projeto entrará em votação final para aprovação.

No SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO, quarta-feira, mais um cupão para o sorteio da casa.

Recorte-o e guarde-o. Quem sabe não será você o felizardo?

O Exército e Maria Quitéria de Jesus

O Exército participando das comemorações do centenário de Maria Quitéria de Jesus, a grande heroina brasileira, fará inaugurar em todos os seus quartéis, repartições e estabelecimentos, em lugar de destaque, o seu retrato. Sôbre o assunto, deliberou, ontem, o ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, ao receber em audiência especial o prof. Pereira Reis Junior, que está à frente daquelas comemorações.

INTOXICADOS

LISBOA, 6 (AFP) — Oitenta operários da região de Riba Ave, perto de Porto, tiveram de ser hospitalizados em consequência de uma intoxicação alimentar provocada, segundo se acredita, pela ingestão de bacalhau deteriorado.

MARIA, CRIADA DO CURA

O Cardápio da Prisão é Melhor

Morrem, um a um, os Doentes de Marie Raymond — A Estada no Hospício de Galan: Duas Velhas Indigentes — "Minha Mãe Não é um Saco de Batatas!" — O Médico-Legista Nada Encontrou de Suspeito Nas Entranhas Das "Vitimas"

De J. ETIENNE
Especial para ULTIMA HORA

(Ultima de Uma Série de Duas Reportagens)

Em comêços de 1926, Marie e sua mãe (que trouxe para ficar consigo até a sua morte, sobrevinda em 1939) desembarcavam em Maubourguet (Altos Pirineus), para tomar conta do Sr. Abadie, o pai do cura da freguesia. Era um velho difícil, já caduco, nem sempre polido com a sua acompanhante. O velho morreu em novembro de 1926, aos 85 anos, mas, desde março, Marie já não mais estava a serviço da familia Abadie. A sua ronda continuava. Marie vela doentes, ao acaso das indicações de estabelecimentos católicos, percorrendo o país. Os pacientes morrem. Evidentemente, são muito velhos ou estão muito doentes. O médico do registro civil constata a morte e dá a licença de inumação sem nada suspeitar.

[illegible]

De fato, com as suas co[illegible] Gran Galan, a 1º [illegible] 1952 [illegible]

[illegible] Anna Galy, de [illegible] e Philomena Peyronnet, de 79 anos — duas mulheres [illegible]

[illegible]

A Marie Supe[illegible] da[illegible] pelo hospital psiquiátrico de Lannemezan. O Dr. [illegible] e um eminente psiquiatra [illegible]

[illegible]

O Dr. Alberty, que fêz a autópsia dos cadáveres, neles não descobriu qualquer indício que permita afirmar que as velhas Galy e Peyronnet morreram envenenadas.

A sorte de Marie Raymond depende agora das vísceras das duas mulheres, que o juiz Baret de Tarbes, enviou ao Prof. Lebreton, em Paris, para exame.

Se a detenta de Tarbes tem agora um temor e o de ser posta em liberdade provisória. Nenhuma outra comunidade religiosa a aceitaria agora e quanto a morar num hotel!

— Eu deixaria lá todas as minhas economias.

As suas economias: 116.000 francos em títulos que ninguém lhe contesta.

Marie Raymond, que tem bom apetite, acha alias que o cardápio da prisão é muito superior ao das freiras de Galan. Na segunda-feira da Páscoa fêz honra a um enorme peru.

O juiz e o promotor de Tarbes são neste momento dois homens intrigados e encantados e desconcertantes com efeito para magistrados do Século XX, ter de apreciar os atos de uma criatura da Idade Média.

Uma Doente Acusa

[illegible]

"El Colonel", Com 75 Anos, Ganhou Longe as Eleições

Filho de Pobres Lavradores, o Novo Presidente do Chile é um Símbolo de Austeridade e de Energia — Os Perfis de Carlos Ibanez: o Militar, o Político, o Homem — Acuidade Para os Problemas Populares — Já Estêve no Brasil, Nas Cerimônias do Centenário da Independência, Chefiando um Grupo de Oficiais Andinos

O presidente eleito do Chile, Carlos Ibañez, é um homem vigoroso nos seus 75 anos de idade. Filho de pobres agricultores de Linares, isto é, da região central do país, Ibañez leva para o poder a longa experiência de uma afanosa carreira militar e de uma vida política a que não faltaram grandes encargos. Na verdade, ele volta ao poder, porque de 1927 a 1931 presidiu a Republica, depois de haver sido o vice-presidente, ministro do Interior e ministro da Guerra.

O Militar

Carlos Ibanez, na sua mocidade, se distinguiu pela sua vitalidade e pela dedicação aos estudos. Com 19 anos ingressou na Escola Militar. 2 anos depois era elevado a alferes de cavalaria e logo em seguida a tenente. Viajou então para a Republica de São Salvador, onde foi instrutor do Exército. Casou-se nêsse país com uma jovem da alta sociedade, Rosa Quiroz, que lhe deu dois filhos. Mais tarde Ibanez enviuvou e contraiu segundas núpcias no Chile.

Em 1909 tornou ao seu país, já com as insígnias de capitão, fazendo então o curso da Academia de Guerra. Terminado êste, seguiu para a provincia de Tacnara como prefeito de Iquique. Durante as eleições que então se realizam irrompe no país um levante. Ibanez ofereceu na ocasião a primeira prova do seu temperamento vigoroso mas sereno. Manteve, com energia exemplar, a ordem e a tranquilidade em tôda a provincia. Em 1921, é nomeado diretor da Escola de Cavalaria. Vem então ao Brasil para as cerimonias do Centenario da Independencia, chefiando um grupo de oficiais cavalarianos. Tanto no Rio como em São Paulo, Ibanez e os demais oficiais chilenos se distinguiram pelas participações que tiveram nas cerimonias militares.

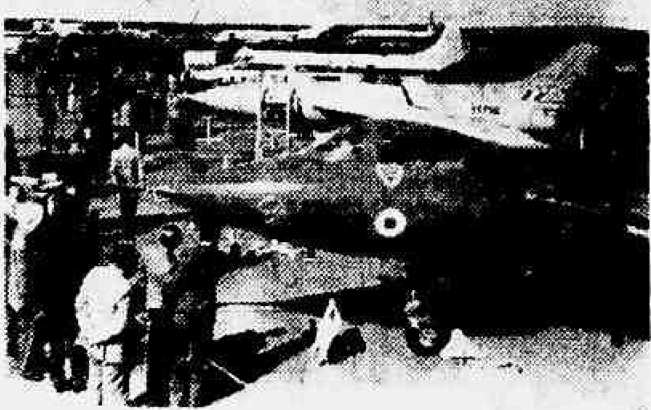
Pela seriedade, firmeza e austeridade do seu caráter, o comandante Ibanez foi escolhido por seus camaradas a 5 de setembro de 1924 para integrar a delegação de oficiais do Exército que devia entregar um manifesto ao presidente da Republica. Alessandri Imperava então no Chile o parlamentarismo, com a predominância absoluta de representantes que fulminavam qualquer iniciativa de progresso econômico ou social, e faziam e desfaziam Ministérios sucessivamente. O manifesto do Exercito ao presidente Alessandri resultou na queda do Govêrno. Formou-se então uma Junta Militar, tendo à frente o general Altamirano. Mas o Govêrno provisório não deu fim ao regime de politiquice, que êle atacara no Manifesto, e nem se interessou pela reforma de base que preconizara. A Junta Militar foi derrubada, assumindo o poder outra Junta chefiada por Emilio Bello Codesido, que chamou Alessandri para reassumir o poder. Ibanez, então tenente-coronel, é chamado para o Ministério da Guerra. A essa altura, é o homem do dia, influindo decisivamente nos acontecimentos, sombreando a atuação dos mais hábeis políticos. O povo, que luta pelas suas reivindicações começa a chamá-lo "meu coronel" e os militares tentam induzi-lo a candidatar-se à presidência da Republica. Surge uma crise no govêrno que resulta na renuncia de Alessandri. Luiz Barro Borgono assume a chefia do Estado e convoca as eleições. Para surprêsa geral, Ibanez se escusa de candidatar-se, alegando que convinha mais ao país um civil na presidência. É eleito D. Emilio Figueroa Larrain, que o chama para ministro do Interior. Figueroa renuncia pouco depois, e Ibanez assume a vice-presidência da Republica e logo em seguida é eleito presidente por grande maioria de sufrágios. Durante seu mandato, promove a mais completa reorganização administrativa, cria novos serviços públicos, que ainda hoje são pilares da organização do Estado; persegue aos politiqueiros; constroi edifícios, pontes, rasga caminhos pelo país, levanta escolas, colegios e materializa muitas das reivindicações populares. Nesse periodo, o Chile experimenta tambem um formidável desenvolvimento nas suas relações com os países do Continente. Outro ato de Ibanez de grande repercussão foi a devolução da região de Tacna ao Peru, que vinha sendo objeto de sucessivas controversias entre os dois países. Em 1931, renuncia, entregando o poder aos revolucionarios.

O Homem

Os que fizeram de Ibanez um simbolo de austeridade e energia levaram-no ao Senado com uma grande maioria nas eleições parlamentares de 1949. Ibanez é um homem sóbrio no falar e no escrever, afavel, enérgico e na defesa das suas convicções chega às vêzes à rusticidade. É conhecido no Chile como um pai afetuoso. De sua vitalidade correm histórias pelo país. Durante a recente campanha eleitoral, percorreu as mais distantes povoações, com uma comitiva formada por pessoas muito mais jovens do que êle. Estes, contudo, foram ficando em meio do caminho, ou foram alternando nas pesadas ocupações de propaganda. A rigor só êle, Carlos Ibanez, deu conta do recado por inteiro, e diariamente, às 7 horas da manhã, era visto batendo à porta dos companheiros e os estimulando a prosseguir na luta.

O Congresso do Chile Decidirá

SANTIAGO DO CHILE, 5 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que o Congresso será chamado a resolver a indecisa eleição presidencial de ontem. O Congresso deverá decidir, mediante votação antes de 4 de Novembro proximo, entre o candidato nacionalista, Senador Carlos Ibanez del Campo, que obteve 46,6% dos votos, e o candidato liberal, Senador Arturo Matte Larrain, que conseguiu 27,4% dos sufrágios depositados. A lei chilena estipula que o candidato deve receber pelo menos a metade mais um do total de votos para ser eleito.



FARONBOROUGH (Inglaterra) — Uma visita da exposição aeronautica inglesa. Em primeiro plano, um avião a jacto de pesquisas "Avro 707-A", com asa Delta. No fundo, à direita, o primeiro avião comercial a jacto, — o já famoso "Comet". (Foto United Press, via aerea)

A Delegacia Era Uma Emprêsa Funerária

Homens desalmados, criminosos. Faziam negocio lucrativo com a dor e a miseria dos seus semelhantes, ante a ingenuidade ou beneplácito do Comissário Nelson Dias Macêdo, do 27.º Distrito Policial. Os soldados Azevedo, Viana e Virgílio, lotados naquela D. P., negociavam com os cadáveres de recem-nascidos naquela circunscrição, sob o criminoso pretexto de que sòmente uma pessoa os poderia conduzir ao necrotério, com a guia necessaria assinada pelo Comissário Macêdo. Mas era indispensável que fôsse pago, pelo pai dos "nati-mortos" a importância de Cr$ 120,00.

Com essa importância, aquêles soldados contratavam os "serviços" do individuo Francisco Barroso, "encarregado" de levar os cadáveres até o necrotério do Instituto Medico Legal. Pagavam-lhe apenas setenta cruzeiros. Todavia, como o Sr. Valter Simões dos Reis — pai de uma criança que viveu apenas oito minutos — necessitasse de um atestado, daquele Distrito Policial, a fim de comprovar sua ausência na repartição em que trabalha — Prefeitura — foi-lhe o mesmo negado. Os referidos soldados apenas lhe disseram:

— Não tem atestado. Nos mandamos o Barroso levar o cadáver!

Foi então o Sr. Valter Simões dos Reis ao necrotério. Ali reconheceu o cadáver do seu filho. Mas com uma história muito triste: fôra o mesmo encontrado, no interior de uma caixa de papelão, no trem da Central, de prefixo UD-34, por Mário Nascimento dos Santos, que comunicou o fato à Delegacia do 10.º Distrito. Daí é que foi o pequeno cadáver removido para o necrotério. E foi assim que a lamentável história de um Distrito de Policia veio à balha, como "casa funerária".

uma FARMÁCIA para servir DIA e NOITE na ESTAÇÃO D. PEDRO II
Atendendo com rapidez inclusive sabados, domingos e feriados
Farmácia D. Pedro II
Loja 20 Tel. [illegible]
a farmácia que não demora, em servir a qualquer hora

"PROGRAMA DA JORNADA LUSO-BRASILEIRA NO HOSPITAL IAPETC, SOB O PATROCÍNIO DO CENTRO DE ESTUDOS"

DIA 8 — Segunda-Feira:

As 9 horas: **INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS.**

1 — *"Gastrectomia subtotal"*. (Dr. Oswaldo Corrêa de Araujo).
2 — *"Lobectomia do lobo superior do pulmão D."* (Dr. H. Renault de Oliveira).
3 — *"Colecistectomia"*. (Dr. Raymundo Pires e Albuquerque).
4 — *"Transversectomia e Artrodese de Coluna"*. (Dr. Oscar Rudge).

Às 10,30 horas:

Visita às dependências do Hospital e à Nova Maternidade sob a orientação do Dr. J. J. Pizarro.

Às 13,00 horas:

Almoço oferecido pelo Sr. José Cecilio Marques, Presidente do Instituto e pelo Dr. Camilo Manoel Aoud, Diretor do Hospital.

Saudação aos membros estrangeiros pelo Dr. Armando Fabriani.

Delegação Britânica a O. N. U.

LONDRES, 5 (AFP) — O Foreign Office deu hoje a conhecer a composição da delegação britânica à próxima Assembléia Geral das Nações Unidas que se abrirá em Nova York a 14 de outubro próximo.

Estão Passando Bem as Trigemeas de S. Paulo

SAO PAULO, 6 (Sucursal) — O boletim da Maternidade de São Paulo assinado pelo médico Silvio Sucupira nos dá conta de que continua evoluindo satisfatòriamente o estado de saúde das três Marias, bem como o seu pêso melhora consideràvelmente. Aplicaram-lhes ontem 20 cc. de plasma humano e hoje pela manhã 20 cc de sôro glicosado.

HOTEL SUMMERVILLE
Ideal para férias ou repouso em qualquer época do ano
Informações
EXPRINTER
Av. Rio Branco 69/74 Tel. 23-1900 ou Miguel Pereira Tel. 16

DOIS Mundos

NOVO GABINETE EGÍPCIO

CAIRO, 5 (AFP) — A remodelação do gabinete do primeiro ministro Ali Maher foi hoje oficialmente anunciada.

O sr. Kamel Nabih foi substituido pelo sr. Murad Fahmy no Ministério das Obras Publicas; o sr. Abdel Aziz Abdullah foi substituido pelo sr. Mirrit Ghaly, no Ministério dos Negócios Rurais; o sr. Mahmud Mohamed Mahmud foi nomeado ministro das Comunicações, cargo que estava vago.

Dois novos Ministérios foram criados e o Dr. Nureddino Tarraf foi nomeado Ministro dos Assuntos Municipais e o Sr. Ibrahim Bayoni Madkur foi nomeado Ministro da Reconstrução.

O gabinete, assim remodelado se reunirá amanhã pela primeira vez.

MAIS AMPLAS RELAÇÕES COM A U.R.S.S.

MARGATE, 5 (U. P.) — O Congresso dos poderosos sindicatos trabalhistas da Grã-Bretanha aprovou, por unanimidade a resolução exigindo um intercâmbio comercial amplo com a URSS. Esta foi a grande surprêsa oferecida pelo Congresso, que representa 8.000.00 de Sindicalizados. Alguns delegados haviam previsto que o Sindicato dos Transportes e Trabalhadores em Geral — o maior do mundo — uniria suas fôrças às do Sindicato dos Eletricistas, dominado pelos comunistas, na votação dessa resolução.

A resolução exprime alarme em face da crescente dificuldade de manter as exportações britânicas, a qual ameaça provocar "condições de fracasso e desemprêgo", frisando que a ampliação nas relações comerciais com a China, URSS e outros países orientais "contribuiria muito para melhorar uma situação internacional que está causando grande preocupação aos povos de todos os países".

Em Washingtn o Embaixador Moreira Sales

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Sr. Walter Moreira Sales, regressou hoje a esta Capital, reassumindo seu cargo, depois de haver realizado breve visita ao Rio de Janeiro.

Confisco de Bens de Alemães

BERLIM, 5 (U. P.) — O govêrno comunista da Alemanha Oriental confiscou todos os interêsses comerciais e industriais na Berlim Oriental de propriedade de pessoas residentes na Berlim Ocidental, convertendo-os em bens nacionalizados. A notícia foi dada pelas autoridades Municipais da Berlim Ocidental, as quais acrescentaram que os comunistas colocaram letreiros nas casas de comercio, fabricas e outros bens confiscados, que diziam: "De propriedade do povo", e que os bens confiscados pertencem a uns 1.000 residentes na Berlim Ocidental.

ENTREGUE A RESPOSTA A RUSSIA

MOSCOU, 5 (AFP) — As embaixadas da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos entregaram hoje ao Ministério das Relações Exteriores da URSS suas respostas à nota russa sôbre a Austria.

Não Envolvam Minha Espôsa e Meu Filho:

A SÚPLICA DO "VAMPIRO"

Conseguiu a Reportagem de ULTIMA HORA Furar o Bloqueio e Chegar Até o Monstro da Rua Ponciano — "Por Favor, Digam Que eu Sou um Doente e Preciso de Tratamento" — Narrou Todos os Crimes Sem o Menor Constrangimento — Duas Lágrimas Frias Num Rosto de Maldade

S. PAULO, 6 (Sucursal) — Os repórteres de ULTIMA HORA conseguiram romper o bloqueio estabelecido pelas autoridades em tôrno do "Vampiro" da rua Ponciano, a pêso de muito esfôrço, e com êle puderam conversar durante o tempo suficiente para obter algumas declarações. A primeira interpelação que lhe fizemos não poderia ser outra:

— Está arrependido?

Falsas ou não, duas lagrimas foram a resposta. Benedito, o "Monstro", a seguir, baixou a cabeça, manifestando acabrunhamento. É verdade, que não se mostrou constrangido, nem sequer de leve, ao nos dizer, com a voz segura, que efetivamente consumara uns dez hediondos crimes. Mas como querendo abrandar a situação, pediu-nos, agora com humildade:

— Diga que eu sou um doente. Não é um mal curavel facilmente. E a terapêutica indicada só pode ser uma: compreensão e compaixão dos homens.

Seus olhos de assassino, pequenos e mortiços, para quem o encara não deixam pensar em comiseração. Deles ressaltam o ódio, a frieza e a perversidade que o caracterizam.

Um Apêlo

Benedito antes de tudo queria fazer um apêlo à reportagem de ULTIMA HORA.

— Gostaria de pedir por intermédio dos senhores um favor: que ninguém envolva minha familia nesses capítulos deploráveis de minha vida. O criminoso sou eu apenas. Minha espôsa e meu filho nada têm com as minhas desgraças. Que os deixem em paz. É só o que peço. Quanto a mim, nada quero, porque sei já pressentir meu futuro. O que poderia fazer em minha defesa? Nada, compreendo.

A esta altura, os detectives da Secretaria da Segurança Pública interromperam a rápida entrevista. Já havíamos acompanhado todo o depoimento do serrador, já conhecíamos todos os pormenores das revelações impressionantes que êle fizera ao descrever os atentados e, portanto, só nos bastariam algumas palavras.

Teste de Credulidade

O Promotor Público Melo Freire frisou que as autoridades possuem excelentes elementos comprobatórios dos crimes consumados.

E acrescentou:

— O que mais me impressionou, entretanto, foi o resultado deveras valioso do teste de credibilidade a que submetemos Benedito Moreira de Carvalho. Através de tal recurso de exame das palavras do acusado, só podemos chegar a uma conclusão: em nenhum momento Benedito faltou com a verdade ao fazer o relato dos acontecimentos em que se envolvera. Ademais, é de se levar em linha de conta, que, corroborando minhas assertivas, estão os depoimentos de testemunhas idoneas, absolutamente insuspeitas. Mas, acima de tudo, temos a esclarecer todos êstes fatos deploráveis a própria confissão do acusado, confissão feita livremente, sem qualquer coação física ou moral, tal como os senhores puderam observar.

Concluindo, disse que por tôda a semana vindoura deverão ser realizadas diligências tendentes a formar as provas complementares, isto é, a reconstituição dos atentados e o reconhecimento do criminoso por parte das testemunhas.

Maria de Lourdes

S. PAULO, 6 (Sucursal) — Logo após, com a mesma abundância de detalhes, passou Benedito Moreira a narrar o crime contra Maria de Lourdes Almeida, ocorrido no bairro de Cumbica.

Conta êle que, tomando um ônibus para Guarulho, desceu antes de chegar a Cumbica. No ponto, uma mulher e uma menina esperavam condução. Quando o coletivo chegou a moça nele colocou a criança e saiu andando pela estrada. O "Monstro" a seguiu e fez-lhe uma proposta que foi prontamente repudiada. A recusa fêz Benedito enraivecer-se e, como das outras vêzes, êle agarrou a moça pelos braços e a jogou ao solo. Maria desmaiou, do que aproveitou Benedito para carregá-la mato a dentro, violentando-a então. Após o delito regressou à casa, sendo que Maria logo depois foi socorrida por populares que ouviram seus gritos.

Alias, poucos dias depois de sua prisão, conduzido à presença de Maria de Lourdes, o "monstro" foi por esta prontamente reconhecido e também êle próprio a reconheceu, como uma de suas vítimas.

Hoje Benedito Moreira de Carvalho prestará depoimentos sôbre outros crimes.

DR. JOÃO MARTINS SAMPAIO
ADVOGADO
Edif. DELAMARE — S/1204
TEL. 43-4458

NAS CARROCINHAS...
Todos pedem
Chica-bon
delicioso e nutritivo sorvete KIBON
à base de creme de leite e chocolate.

IV CONFERÊNCIA HEMISFÉRICA DE SEGUROS



Aspecto do embarque do Chefe da Delegação Brasileira à IV Conferência Hemisférica de Seguros, a se realizar em Nova York nos próximos dias 7 a 12 do corrente mês.

O Dr. Angelo Mario Cerne, Conselheiro Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil e Diretor-Gerente da Companhia Internacional de Seguros, foi pela terceira vez escolhido por todos os Sindicatos e Seguradores Brasileiros para o desempenho daquela missão.

O distinto viajante, que é Vogal Adjunto da Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, Presidente da sua Comissão de Seguros, 2.º Vice-Presidente da Comissão pro Fomento e Desenvolvimento do Seguro Privado nas Americas, foi ainda distinguido ao ser apontado como orador principal do banquete da Conferência, a se realizar no Hotel Waldorf-Astoria de Nova York.

Apresentamos ao ilustre brasileiro os nossos votos de sucesso, boa viagem e feliz regresso.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfandega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 79
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

Urca
É O SEU CIGARRO

Uma Mulher Vai Decidir o Destino de "Felipeta"

Distribuido o Processo-Crime Contra o Tenente Luis de Albuquerque à 11.ª Vara Criminal, Cujo Titular é a Dra. Iete Bomilcar, Único Juiz do Sexo Feminino da Justiça Carioca — Enquadrado na Nova Lei de Economia Popular — Síndico Dos Bens Sequestrados o Comerciante Carlos Eduardo Vilela — 21 Novos "Felipatos"

"Felipeta" será sentenciado por uma mulher. A dra. Iete Bomilcar, titular da 11.ª Vara Criminal, e que é aliás o único juiz de direito do sexo feminino na Justiça do Distrito Federal, deverá presidir o julgamento, já que na data de ontem o processo contra o tenente Luis Felipe de Albuquerque Junior foi distribuido àquela Vara.

O fato de um processo tão rumoroso quanto êsse acêrca das atividades comerciais de "Felipeta" ficar destinado à decisão de uma mulher, foi comentado ontem no Fôro como uma circunstância singularissima.

Paralelamente, a êsse fato, o Juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Civel, por onde corre a falência de "Felipeta", nomeou o comerciante Carlos Eduardo Vilela síndico dos bens sequestrados ao tenente. O Sr. Carlos Eduardo satisfaz a todos os requisitos previstos em lei para ser o síndico, inclusive o de ser um dos maiores credores do falido, possuindo "felipetas" num total de Cr$ ..... 1.385.250,00.

Na proxima segunda-feira serão publicados os editais chamando os credores. Estes terão o prazo de 20 dias para se habilitarem.

Réu de Crime Contra a Economia Popular

O Delegado Fernando Shwab, que dirige o inquerito policial, enquadrou o Tenente Luis Felipe na lei de Economia Popular. A denúncia apontara como incurso no art. 2.º, n. IX da lei 1.521. Esse artigo diz que deve ser penalizado quem "obter ou tentar obter ganhos ilícitos em detrimento do povo ou de número indeterminado de pessoas mediante especulações ou processos fraudulentos ("bola de neve", "cadeias" e quaisquer outros equivalentes"). A penalidade prevista é de 6 mêses a dois anos de detenção.

Novos Felipatos

Embora morosamente, prossegue a habilitação de novos credores, cujo número alcançou ontem a 82. Ontem se apresentaram vinte e uma pessoas: Joselio Monteiro, com "felipetas" no valor de 129 mil cruzeiros; Manoel Monteiro Gibson, com 102 mil cruzeiros; Eulina de Oliveira, com 126 mil cruzeiros; Joaquim Narciso Petri, com 18 mil cruzeiros; Adilia de Araujo, com 45 mil cruzeiros; Aldemaro de Araujo, com 9 mil cruzeiros; Carlos de Castro com 88 mil cruzeiros; Pedro Ferreira da Silva, com 96 mil cruzeiros; Diney Soares Esther, com 22 mil cruzeiros; Elza Cardoso, com 77 mil cruzeiros; Alfredo Jacques Valter, com 57 mil cruzeiros; Osvaldo Salgado Rodrigues, com 57 mil cruzeiros; Antonio Lopes Fernandes, com 143 mil cruzeiros; João Pedro Martins de Oliveira, com 120 mil cruzeiros; Paulo de Souza Reis, com 333 mil cruzeiros; Armando Barros Sampaio, com 65 mil cruzeiros; Marcelo de Lyra, com 30 mil cruzeiros; Sebastião Monteiro Campos com 40 mil cruzeiros; Jorge Gustavo de Araujo com 120 mil cruzeiros; Newton Medeiros com 112 mil cruzeiros e Mario Eugenio da Silva com 850 mil cruzeiros.

Explosão e Morte

JOHANNESBURGO, 5 (AFP) — Na estação de Welcom, na região aurifera da União Sul-Africana, explodiram varias caixas de dinamite que estavam sendo descarregadas de um vagão, destruindo tudo num raio de 50 metros.

Varias pessoas morreram ou ficaram feridas sem que se possa ainda determinar o numero exato.

Vão Parar Segunda-Feira os Operários Sapateiros

Os Trabalhadores Não Comparecerão às Fábricas — Concentração em Frente ao Sindicato — Declarações do Presidente do Órgão de Classe

"Os trabalhadores nas indústrias de calçados, luvas, bolsas e peles de resguardo não comparecerão aos seus empregos na proxima segunda-feira" — confirmou à reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Francisco Pinto de Almeida, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Calçados.

"Esta resolução" — prosseguiu — "foi tomada em assembleia geral da Classe, realizada na sede do nosso orgão e tem por finalidade apoiar a Comissão de Salário e a Diretoria do Sindicato que, tambem na próxima segunda-feira, deverão defrontar-se com os representantes patronais para discutir a questão do aumento de salários.

Concentração no Sindicato e no Ministério

Conforme haviamos adiantado os sapateiros deverão concentrar-se em frente ao Sindicato, à Praça 11 de Junho, às 16 horas e em passeata, dirigir-se-ão ao Ministério do Trabalho, onde aguardarão os resultados dos entendimentos.

Foi aprovada a seguinte tabela de aumento de salários: para os tarefeiros — 30 por cento; para os mensalistas e diaristas 25 por cento, aumento minimo, mesmo deduzindo os aumentos espontâneos — 15 por cento.

Caso a majoração de salario não encontre apoio por parte dos industriais do calçado os trabalhadores permanecerão em greve de acôrdo ainda com as resoluções da assembleia geral do dia 1 do corrente.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

MAIOR EXPORTAÇÃO FRANCESA PARA O BRASIL

PARIS, 6 (de Richard Lewinsohn, chefe dos nossos serviços de Informação na Europa) — O acôrdo comercial franco-brasileiro foi prorrogado por três meses e próximamente, terão inicio no Rio de Janeiro as negociações destinadas ao estabelecimento de um novo acôrdo. A posição francesa em relação ao Brasil deixa prever que será formulado um pedido no sentido do aumento das exportações oriundas daquele país amigo com destino ao Brasil. De modo geral a tendencia que se nota na França é favoravel a um acôrdo que permita se tornem mais intensas as trocas com o Brasil.

Na Ronda das Ruas

INICIOU-SE NO CRIME NAS "TASCAS" DE COPACABANA

[illegible] Alves de Almeida, hoje com 22 anos, tinha 19 quando começou a fazer amizades entre rapazes de sua idade, nos botequins de Copacabana. Travou boas e más relações. As primeiras não o seduziram, de sorte que o moço tornou mais fortes os laços de camaradagem com as más. Embriagar-se foi a primeira habituação que adquiriu na escola do crime. Isto lhe custou varias prisões, pois quando sob a ação da bebida cometia desatinos. Certa feita, desrespeitou um grupo de senhoras, conduzindo-se como autêntico celerado. Foi duramente castigado por populares e entregue às autoridades do 2.º Distrito Policial. Com 22 anos, malandro de escol, Cleto Alves de Almeida dedicou-se ao furto de automoveis.

Na madrugada de ontem, o rapaz, depois de beber a farta no bar "Sorrento", encorajado pelo estado etílico, abeirou-se do automovel "Citroen" n.º 9.817, que se encontrava estacionado [illegible]

Cleto Alves de Almeida, bebedo contumaz e malandro de escol, agora improvisado em ladrão de automoveis

De Ontem Para Hoje no Trânsito

FORAM ATROPELADOS POR AUTOS na Avenida Presidente Vargas, esquina da Rua de Santana: Stesan Godim, morador à rua Francisco Eugenio, 101, que sofreu fratura da perna esquerda; na Praia do Flamengo esquina da Rua Machado de Assis: Antonio Crespo que teve contusões generalizadas; na Praia do Flamengo proximo à Rua Buarque Macedo: Kalil Kelt Wolf que teve uma das pernas fraturadas; na Rua Barata Ribeiro: Otavio Teles que teve fratura do cranio.

Mal Sucedidos no "Conto do Bilhete"

José Peres e Astrogildo Bispo dos Santos, dois audaciosos vigaristas foram presos pelo fiscal Feijó do Pôsto Policial da Central do Brasil quando tentavam passar o "conto do bilhete" a um passageiro na Gare de D. Pedro II. Vendo-se descobertos, os meliantes empreenderam a fuga tomando a direção da Praça da Bandeira, onde foram detidos. Revistados no Pôsto, antes de serem enviados para a Delegacia de Vigilância, foi encontrado em poder de um deles um bilhete da Loteria Federal [illegible] da extração do dia 30 de agosto [illegible]

Os Ladrões Povoam a Estrada da Pavuna

Todo aquele que necessita ir ao Engenho da Rainha para encurtar o caminho prefere passar pelo campo do Atlético F. C. ganhando logo a Estrada Velha da Pavuna. Os "amigos do alheio" que infestam aquele logradouro sabedores deste pormenor, ficam horas a fio escondidos no campo, a espera de algum incauto com o intuito de assaltá-lo. E foi isto o que aconteceu com o soldado José Primo do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, indo visitar um seu parente que reside na rua Bororo, ao passar pelo campo do Atlético, foi assaltado por três individuos, um dos quais esfaqueou-lhe o ombro esquerdo.

O militar após receber os primeiros socorros no Posto de Assistência do Meier, foi removido para o H. P. S.

Agredido a Socos e Pontapés

Foi vitima de violenta agressão o cidadão português Joaquim Gomes Fernandes, de 32 anos, casado, garrafeiro, morador na Rua Marquês de Olinda, 78. A cena teve lugar na Rua Clicerio, em frente ao n.º 236, onde o garrafeiro foi inopinadamente agredido a socos e pontapés por cinco individuos desconhecidos que após a agressão lhe arrebataram uma carteira de dinheiro, fugindo em seguida. Em consequencia, o assaltado sofreu contusões generalizadas sendo internado no H. P. S.

Vítima da Imprudência de um Motorista

Um autocaminhão que não foi identificado corria em regular velocidade pela Estrada das Bandeiras, em Deodoro. Com a pista molhada, em virtude das chuvas que desabaram ontem, o carro-transporte sofreu uma derrapagem e capotou, indo atingir o transeunte Ernesto Teixeira, residente na Estrada Santo Antônio, 24, em Deodoro.

Em estado de choque, foi a vitima internada no Hospital Carlos Chagas.

Processado o Diretor do "Diário do Povo" de Niteroi

O deputado fluminense Dr. José Pedroso Teixeira Soares, por intermedio do Advogado Alcy Amorim da Cruz, deu entrada, ontem, na Vara Criminal de Niteroi, de uma queixa-crime contra o jornalista José de Matos, Diretor do "Diário do Povo", que se edita na vizinha capital.

A queixa foi ontem mesmo aceita pelo juiz Ciro Olimpio da Matta, que designou o promotor Viveiros da Costa Lima para funcionar no processo.

Morreu a "Baianinha"

Ha uma mulher conhecida apenas como "Baianinha" que ha muito tempo vinha chamando a atenção das pessoas que moram à margem da estrada Rio-São Paulo. E' que "Baianinha", pela extrema miseria em que vive, sem ter onde morar, construiu uma residencia "sui-generis": transformou um "chassis" de um onibus num barracão.

Ontem, porem, "Baianinha" foi colhida por um auto não identificado quando atravessava a rodovia, vindo a falecer logo após. A noticia correu celere e a todos entristeceu porque "Baianinha" já se fizera querida dos vizinhos e até mesmo das crianças.

ATIROU NO DESORDEIRO QUE LHE DEPREDARA O BAR

Osvaldo de Vasconcelos, mais conhecido pelo vulgo de "Malaquias", é um sujeito que gosta de brigar. Não esta bem, enquanto não arruma um pretexto qualquer para discutir. E com ele discutir significa empenhar-se em luta corporal, que se reveste quase sempre de lances violentos.

Ontem, "Malaquias" foi beber um "trago" no "Bar do Povo", situado na Rua Rosa da Fonseca, 354. Por motivos fúteis começou a discutir com o dono do estabelecimento, Alberto Vieira Rangel, que mora por cima do bar. A discussão esquentou e, a certa altura, "Malaquias" passou das palavras aos fatos, praticando depredações e quebrando inclusive a maquina de torrar café. O negociante tentou ainda conter o turbulento freguês, mas este fez menção de puxar uma arma. Ante a ameaça, Alberto Rangel sacou de um revolver "Colt", dando ao gatilho. A vitima foi atingida na região costal, sendo recolhida ao Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada. O dono do bar fugiu e a policia do 20.º Distrito abriu o necessario inquerito.

Choque de Veículos na Avenida Brasil

Artur da Silva, residente à Rua Cachoeira, 39, em Mesquita, dirigia o auto de sua propriedade, que tem a chapa 2-59-30, no qual tambem viajava sua filha de nome Dulcinea, de 19 anos de idade. O carro trafegava pela Avenida Brasil. Ao entrar na Rua Lobo Junior, não divisando um caminhão que estava estacionado mais ou menos no cruzamento das duas arterias, com as lampadas apagadas, chocou-se com a traseira deste.

Artur da Silva sofreu contusões pelo corpo e sua filha fratura do cranio, ficando ambos internados no Hospital Getulio Vargas.

HEDIONDA TENTATIVA DE HOMICÍDIO

A perversidade humana não tem limites quando exercida por individuos anormais e tarados como Alfredo de tal, um desclassificado, um desalmado que tendo sido repelido por uma pobre mulher, há muito assediada pelas propostas indecorosas do monstro, não teve dúvida em arquitetar uma vingança diabolica para eliminá-la. Maria Aparecida Ferreira, a vitima, de 26 anos de idade, solteira, moradora na Rua São Sebastião, em numero, em Coelho Neto, não aceitou de modo algum vir a ser amante de Alfredo, cujo objetivo era explorá-la, uma vez que êle nunca soube o que foi trabalhar, sendo mesmo conhecido como um dos mais desavergonhados individuos que vive às custas de pobres mulheres. Para consumar o seu hediondo crime, Alfredo foi à casa de Maria e depois de mais uma vez receber o não, aproveitou um instante em que a indefesa mulher lhe dera as costas, retirou do bolso uma garrafa contendo querosene e atirou-a em Maria, ateando fogo em seguida. Aos gritos de socorro da vitima o criminoso empreendeu a fuga desaparecendo. Maria foi acudida por vizinhos que providenciaram a sua remoção para o Hospital Carlos Chagas onde Maria Aparecida Ferreira foi internada com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, sendo seu estado desesperador.

A policia do comissariado de Coelho Neto, teve ciencia da ocorrencia e esta diligenciando para prender o criminoso.

neste edifício estão USANDO todos os elevadores ao mesmo tempo

CONCORRENDO, ASSIM, PARA A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR

O extraordinário aumento de consumo de energia elétrica, devido a continua concentração industrial na área servida pelo Grupo Light, nestes últimos anos, está ultrapassando, agora, a capacidade das Usinas geradoras.

Os grandes projetos em construção da usina a vapor "Piratininga", em São Paulo, e, da ampliação da Usina Hidroelétrica de Ribeirão das Lajes, no Estado do Rio, seguem um ritmo acelerado de trabalho e até que as novas unidades geradoras entrem em operação, é necessária a redução da demanda nas horas de carga máxima.

Nos edificios deverá ser acionado o menor número possivel de elevadores, o minimo de lâmpadas devem ser acesas e sòmente os aparelhos elétricos essenciais podem ser utilizados durante as horas de sobrecarga, contribuindo, assim, todos os consumidores para a necessária redução da demanda no sistema gerador de eletricidade.

A cooperação de todos poderá evitar a interrupção de circuitos.

LIGHT

Ultima Hora Nos ESPORTES

O OLARIA PEDIRÁ A SUBSTITUIÇÃO DO ÁRBITRO EM SEU JÔGO DE AMANHÃ

Malcher Não Inspira Confiança e o Clube Não Pode Oferecer Garantias Por Falta de Policiamento — O C. do Rio Jogará Hoje Sob Protesto

Ainda ontem, à noite, apos o sorteio dos juizes para a quarta rodada do campeonato, nossa reportagem conseguiu apurar que o Olaria pedirá a substituição do arbitro designado para seu jôgo com o São Cristovão. Pelo sorteio foi indicado Alberto da Gama Malcher, o mesmo que apitou Olaria x Flamengo, e que cumpriu falha atuação, como dizem os dirigentes leopoldinenses, inclusive expulsando Olavo por graves acusações feitas na sumula.

Considerando que amanhã será o dia da parada de 7 de Setembro, comemorativa à Independencia do Brasil, será dificil obter um policiamento eficiente para o jogo. Diante disso, os dirigentes do clube leopoldinense não vêem possibilidades de oferecer garantias a Malcher e, hoje, pedirão ao diretor do Departamento de Arbitros, Sr. Zenio Rabelo, a substituição do arbitro.

O Canto do Rio Entrará Sob Protesto

Tambem o Canto do Rio não se mostra satisfeito com a indicação de Mario Viana. Embora não tenha procurado vetar o nome daquele arbitro, adianta que para seu jôgo desta tarde com o Botafogo, em General Severiano, entrará sob protesto, em face do seu oficio enviado ao Conselho Arbitral contra o arbitro que dirigiu seu jôgo com o America.

NA JUSTIÇA DESPORTIVA:

OLAVO SUSPENSO POR 4 JOGOS E MULTADO

A reunião de ontem, do Tribunal de Justiça Desportiva, teve uma longa duração para resolver varios casos de jogadores e juizes indiciados. Diversos elementos do quadro de aspirantes e juvenis de varios clubes, porem, surgiram cinco players titulares: Nanati e Vagner, do Canto do Rio; Ananias e Olavo, do Olaria; Mundica, do Madureira.

Depois de longos debates, apreciando com certa displicencia, os juizes do TJD julgaram os dois elementos do Olaria. Ananias e Olavo foram os primeiros profissionais julgados, após uma das mais compridas apreciações e leitura do processo. O medio Olavo foi o mais demorado e sofreu tambem, violenta punição. O jogador do Olaria, expulso de campo na peleja com o Flamengo, teve como penalidades: suspensão por quatro jogos, por ofensas morais ao arbitro; multa de mil cruzeiros sendo trezentos cruzeiros por atitudes inconvenientes e setecentos cruzeiros por prejudicar a disciplina do jogo. O medio Ananias foi apenas multado em 70 cruzeiros.

A sessão do Tribunal foi suspensa às 21 horas para que os juizes jantassem. Levaram eles, mais de uma hora, no jantar, para depois, às 22 horas, dar reinicio à sessão. Tambem, uma segunda parte demorada, com todos os processos custosos, pela demora de seus relatores. Dois juizes desertaram, não voltando para a segunda parte da sessão. Pegaram o jantar e foram embora. Os resultados das indicações restantes foram:

Nanati: suspenso por 1 jogo. Foi negado o "sursis".

Wagner: multado em 100 cruzeiros.

Mundica: Suspenso por 1 jogo. Foi negado o "sursis".

O arbitro Malcher, que dirigiu a peleja Olaria x Flamengo, foi indicado pelo membro do TJD, por não ter cumprido as determinações normais das regras.

O arbitro inglês, Deakin, que vem falhando constantemente e cometendo os mais absurdos erros em suas arbitragens, foi julgado em sessão secreta, tendo todavia sido isento de penalidade pelo TJD, apesar dos erros clamorosos que comete sempre.

JUIZES SORTEADOS PARA A QUARTA RODADA

Os arbitros sorteados são os seguintes: Botafogo x Canto do Rio, Mário Viana; America x Bonsucesso, Skdney Jones; Bangu x Vasco, Tudor Thomas; Olaria x São Cristovão, Malcher; Madureira x Fluminense, Deakin.

FALTOU LUZ

Pelo racionamento, a FMF tinha permissão para realizar a sessão do TJD até às 24 horas. Assim, quando atingiu aquela hora, a reunião foi suspensa, não chegando a se completar o julgamento. Faltaram 2 aspirantes.

JOÃO DOS PASSOS PEREIRA DA SILVA

✝ Maria da Gloria Santos Silva, Wanda Maria Silva, Oswaldo Alves da Silva e senhora, Norberto Luiz Castellões senhora e filhos, José Maria Scassa senhora e filhos, Carlos Pinto Loja senhora e filhos, Sebastião Pereira da Silva, participam o falecimento do seu pranteado esposo, pai, sôgro e avô, **JOÃO DOS PASSOS PEREIRA DA SILVA**, e convidam para o enterramento que sairá da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, hoje às 15 horas para a mesma necrópole.

"O Valor de Lima Barreto Está na Sua Própria Obra"

O Discurso Proferido Pelo Escritor Gilberto Amado no Almôço Oferecido ao Jornalista Francisco de Assis Barbosa. Por Motivo do Lançamento de "A Vida de Lima Barreto"

Coube ao escritor Gilberto Amado, por incumbência dos promotores da homenagem, a tarefa de proferir o discurso de saudação a Francisco de Assis Barbosa, no almôço ontem realizado na redação de ULTIMA HORA. A peça oratória do renomado mestre, verdadeira aula de eloqüência e erudição, foi, em sua íntegra, a seguinte:

"Quem devia estar aqui saudando Francisco de Assis Barbosa pela publicação do seu livro sobre Lima Barreto devia ser o professor Roquette Pinto que sobre êsse livro, que qualificou de grande, publicou um artigo no "Jornal do Brasil", que li com o interêsse que sempre me despertam as produções do sábio antropologista e acadêmico.

Pensei no primeiro momento, ter prevalecido no ânimo dos amigos, ao me convidarem para ser o intérprete do sentimento de todos, o fato de ter sido Francisco de Assis Barbosa, antes de haver se tornado o jornalista triunfante que é hoje, meu discípulo e discípulo querido na Faculdade de Direito, naqueles anos de 1933 a 1936 em que o Destino me deu o privilégio de conviver, da cátedra e fora dela, com brilhantes adolescentes, esplendidos exemplares de uma geração interessantíssima no meio da qual floria Francisco Assis Barbosa com os seus dons singulares. Mas êsse pensamento foi logo detido pela consideração de que também professor de Francisco de Assis Barbosa foi Edgardo de Castro Rebelo e professor muito mais autorizado do que eu, expressão magnífica de mocidade intransigente, cuja presença varonil alegremente saúdo. Castro Rebello falaria melhor do que eu sôbre qualquer dos nossos alunos pois foi não só um mestre como um guia de gerações cujo espírito nutriu e cujo caminho apontou.

Deveres do Homem Público

A razão da minha escolha origina-se, vejo bem, e com que reconhecimento o proclamo, de vossa cortezia e da vossa bondade, do desejo de honrar o companheiro transitório e transeunte que entre vós pousa por um momento no seu contínuo correr de mundo — para de novo vos dar adeus e prosseguir no seu vagar.

Bem haja, amigos meus! Bem vos haja pelo prazer que me dais, prazer autêntico, sincero. O homem público tem deveres, como sabeis — nem sempre gratos ao seu espírito. A convivência social e a sua ética nos impõem com frequência a obrigação de sermos amáveis. Nem todos o conseguem sempre. Quanto a mim, a sorte me tem faltado certas vezes neste particular. E' o diabo ter de sujeitar o espírito, o gosto, as tendências, a prática de conveniências de que a palavra amabilidade é o eufemico revestimento quando o coração foge às obrigações que a noção do dever social postula e reivindica.

Viver na Mocidade

Falar num momento dêstes, porém, neste ambiente, entre rostos simpáticos de amigos velhos e novos sôbre assunto que espírito e coração abraçam com alegria, em louvor de um jovem militante do bem cuja inteligência desabrochou ao calor da nossa cuja sensibilidade começou a vibrar e abrir-se para a vida ao nosso contato e sob o nosso estímulo — constitui uma oportunidade tonificante para a alma que recorda e que se faz florente das recordações vivazes se banha e revigora para viver a vida plena que sua filosofia sempre que lhe comandou viver na mocidade e na maturidade e que ainda lhe aconselha prosseguir na velhice que o ameaça e contra a qual lhe cumpre defender-se.

O professor, dando a sua lição, ao expandir as especificações do Código e ao estender-se nas explanações doutrinárias não se desvincula do espetáculo humano variado que tem diante de si naquela capacidade numerosa do anfiteatro expressão numérica de quimera, monstro da fábula, centenas de faces convergentes sôbre si. Enquanto expõe o seu tema, o professor do alto da cátedra não pode refugir à notação de pormenores anatômicos de gestos, tiques, feições especiais dos alunos que o enfrentam. Uns inquietos e simpáticos, outros antipáticos ou azedos, outros mal nutridos e raquíticos, pessimistas, julgadores violentos do mérito alheio, sobretudo do mérito do professor, outros belos rapazes fisionomias abertas para a vida como rosas matinais para o sol. Há os inquietos, de rosto famintos, os sinuosos, sorrateiros, ansiosos de submisse dos olhos do mestre. Na sala entulhada, todos os bancos ocupados, as portas cheias de alunos de pé destacavam-se do resto da nossa masculina — rostos de meninas agradáveis ao olhar. Lembro-me entre algumas de Malvina Delabela com [illegible] de [illegible] da que hoje é a senhora Donatello Grieco com quem êste perdeu namoro ali na sala e que já lhe deu crescidos ou três filhos menina robusta e serena, nossa futura embaixatriz. Outra, dona do sorriso mais franco ao mesmo tempo que dos olhos mais matronais [illegible] Vargas desta [illegible] altas esferas a fora de [illegible] festas [illegible]

Os Alunos e o Mestre

[illegible] a minha casa. Uns [illegible] crescendo no meio do afeto por mim, em ambiente querido, como Almeida Sales. Outros como Murillo Muller dos Reis que todo pálido, perturbado, a face escorrendo suor, quase a desmaiar nas angústias imaginárias de uma prova que aliás obteve logo nota boa, eu trouxe comigo para casa, aonde continuou a vir, para ocupar o lugar que hoje nela ocupa, de quase parente. Evoco tantos outros Carlos Flet, Ribeiro, Francisco August, La Rocque, Cesario Levi Carneiro, Odilon Costa, lúcidas, intensas cabeças, tantos, frequentadores, comensais da ladeira da Glória que prolongavam nas suas tertúlias em tôrno de mim o rebuliço dos corredores da Faculdade. Liam livros, debatiam problemas entre si, interrogavam o mestre. Expandindo-se, vivendo, davam-me vida êsses rapazes com sua companhia. Chiquinho Barbosa com sua fragilidade de aspecto, um sorriso de criança, não parecia ainda ter transposto os limites da idade pueril. Era o caçula dessa irmandade. Menino e moço oferecia aos nossos olhos na sua inquietação de espírito e mobilidade de corpo, o espetáculo do seu esfôrço de querer ser homem antes do tempo. Demorou, dando susto à gente, no dia em que serviu de um gole para mostrar "como era bicho" a sua primeira dose de uísque. Hoje vitorioso na carreira profissional, cercado de amigos, favorecido de simpatias estimulantes, homem público com responsabilidades na vida pública, não perdeu — e isto para mim é essencial — o espírito de criança [illegible] ao brinquedo da vida a curiosidade [illegible] que fêz dêle o valor nesta entidade que Samuel Wainer chamou para acção ao seu lado com a responsabilidade de criar conosco [illegible] com audácia o seu jornal.

O Espírito de Criança

O espírito criador é a criança no homem maduro. Só é capaz de agir e de criar quem conserva êsse espírito. Esta é uma velha idéia minha que não largo e cada vez mais creio verdadeira. Velho pode ser jovem, graças a êsse espírito. Não riam — não estou falando "pro domo mea". A velhice é uma abdicação da criança no espírito viril. O dever da criança é não demitir-se, não se deixar depor antes do tempo. E' começar a estudar grego como Catão no extremo limite da idade, é Winton Leonard Spencer Churchill brincando com o destino aos setenta anos para salvar o mundo, longus aetatet provectum — não parecendo finem vitae adesse intellegere.

Há um sinal incluidível de que a criança morreu dentro do ser humano. E' quando o velho se torna "gaiteiro". Dizei-mo amigos meus, se me achardes tal hoje, amanhã, ou no dia em que a desgraça acontecer, dizei-me, amigos meus, adverti-me com franqueza e com amor — salvai-me do horror de não ter visto que a criança morreu em mim, que o gaiaismo a devorou deixando-me órfão do seu vigor e da sua graça.

Reencontro

Em 1945, ao voltar da Europa, depois de oito anos de ausência, os meus antigos alunos ofereceram-me uma festa. Foi um dos melhores momentos da minha existência ver-me de novo rodeado por aqueles companheiros jovens que encheram com a sua presença os anos talvez mais vivos da minha existência. Alguns dêles já se haviam casado. No seu carinho para com o antigo mestre, trouxeram consigo as esposas e os garotinhos para me verem. O orador escolhido por êles para me saudar marcava já o êsse tempo, sete anos atrás, o seu lugar. O discurso de Francisco Assis Barbosa nessa festa foi uma peça brilhante, síntese pessimista da situação política do Brasil, entoada em acentos vigorosos mostrando as apreensões do homem público diante da fragilidade e ausência de profundeza das soluções em jogo para os problemas básicos do Brasil. Êsse discurso refletia o estado de espírito da geração, preocupada entre outras coisas, com a organização política do país, com a formação de partidos orgânicos e regulares que devessem instrumentar o exercício do poder e prover aos interêsses da nação — preocupações que anos antes haviam sido objeto de um livro intitulado Eleição e Representação publicado logo após a revolução de 1930.

Deste discurso para além não me foi dado acompanhar, devido à ausência, a evolução do pensamento de Francisco Assis Barbosa senão nalguma ou outra página de jornal que me caía nas mãos no estrangeiro e nas quais ainda uma vez alegrou-me ver brilhar o espírito vivaz mas não superficial do jornalista.

O Jornal e o Livro

Invadem-me agora a minha alegria, quando, hoje, ao chegar, uma das primeiras visitas que recebo é o livro de Francisco de Assis Barbosa sobre Lima Barreto. O jornalista não absorvera o homem de letras. A vida prática não destruíra o interêsse do artista pelas coisas grandes e permanentes. O coração piedoso abraçou-se com o drama de uma pobre e extraordinária existência. Foi arrancar do silêncio, senão do esquecimento, do abandono, a grande figura do trágico boêmio, de alma chocalhante de lugares [illegible] regados pelo pranto dos sonhos frustrados no [illegible] das esperanças mortas. Oh Lima Barreto, quantas vezes [illegible]

Humildade e Orgulho

[illegible]

caso do próprio gênio que por êle, no entanto, velava, para colocá-lo ao nível dos verdadeiros imortais, na glória que tanto namorou, e que acreditou que jamais lhe sorriria, como não lhe sorriram os rostos femininos que por orgulho, por falta de humildade, jamais quis olhar. O verdadeiro humilde não teme a decepção ou o desengano ou o desamor ou mesmo a descaridade porque nada pode diminuir a noção que tem do seu nada. Ninguém, nada, pode ofender a um humilde: a humildade é a sublimação do orgulho. O humilde não teve o julgamento alheio porque êste por mais baixo que seja estará sempre acima do mérito que o humilde se atribui.

A Obra de Lima Barreto

A importância de Lima Barreto, seja-me permitido dizer, não está na sua vida: está na sua obra, que resiste ao tempo. Aquela, a vida, pode ser grande pelo esfôrço, pela resistência do frágil herói contra si mesmo e contra o meio, contra a pobreza, e os preconceitos do tempo, mas sob o ângulo da Arte, no plano da conquista e da vitória, o que interessa é o que saiu das mãos do artista. Se Lima Barreto tivesse sido branco, de "boa" família, "bem" nascido, em nada êsse fato deveria contar para o julgamento do escritor. Não aceito essa sentimentalidade de apreciação que se volta de preferência para o homem. E' maneira de vêr nossa que não partilho. Um homem como Goethe pelo fato de se defender contra os perigos e ardis do meio medíocre, e munir-se, por obra da inteligência, dos meios de triunfar, dos embaraços que a sociedade impõe ao gênio, só por ser "o senhor Goethe" e não um boêmio de café poderia não inspirar o afeto aqui que a sua obra comandava. E' verdade que até o grande Beethoven deixou-se levar à superficialidade de irritar-se com o seu grande contemporâneo porque êste ganhava, com facilidade, posição na côrte e convivia com os reis. O que tem importância é fazer a quinta e a nona sinfonia ou o Fausto. Um gemendo e chorando. Outro sereno e sorrindo. O que nos importa é que nem Goethe nem Beethoven hajam sacrificado seus destinos, tenham ao revés, composto sua música e criado seus poemas. Às vezes me vem a idéia do que muita gente entre nós gosta mais do Aleijadinho porque foi aleijado... aleijadinho... morfético, desgraçado. Ora o drama, a tragédia do indivíduo pode refletir-se na sua obra mas o valor desta é o que conta, não o horror daquela. Lima Barreto sofreu como é quase impossível sofrer mais. Teria sofrido porém muito mais do que Camões que morreu de fome, no exílio, difamado e desprezado? Do que Cervantes, prisioneiro, mutilado, a vida tôda alternada entre o cárcere e as tábuas de uma nau na vida de soldado através de vicissitudes superiores à fôrça humana? Essa mentalidade nossa de valorizar o sofrimento, eu a respeito muito de certo, mas não lhe empresto a significação e o valor supremo que lhe atribuem entre nós. Não desprezo Ticiano, porque teve saúde e a preservou porque procurou a riqueza e dela soube servir-se, porque ajudou a fortuna em vez de escorraçá-la. O valor de Lima Barreto não está nos seus sofrimentos, mas na obra que com êles fêz, na obra em que os transfundiu, obra poderosa, admirável, culminante na criação de um tipo como Policarpo Quaresma, psicologia de xenofobo narciso, de um teor humorístico extraordinário. Nada valesse essa obra, nenhum valor histórico teriam os seus sofrimentos.

O livro de Francisco Assis Barbosa constitui um verdadeiro afresco em tôrno da figura patética do pobre Lima, que como o pobre Lélian não existe na nossa saudade por seus erros ou por seu penar, mas como o grande Paul Verlaine, renovador da arte poética e criador de alegria para os outros.

Francisco de Assis Barbosa: Nada mais agradável do que vêr um trabalhador intelectual cercado de acatamento, vêr o mérito aplaudido no homem a quem se quer bem. E nada mais belo do que essa associação de espíritos, êsse consórcio de corações em tôrno de um jovem, exprimindo todos satisfação pela obra realizada e amizade pelo homem que a realiza.

Nossos votos são para que você continue a escrever bem nos jornais e a escrever bons livros, e para que não perca a visão do seu destino à qual levantamos o olhar a fim de segui-lo na sua ascensão".

O [illegible] de [illegible] Rebelo, o mesmo homem que executou e [illegible] o espírito da geração acadêmica de Francisco Assis Barbosa, [illegible] com alguns de seus antigos discípulos [illegible] do romancista José Lins do Rego

De um lado, o professor Castro Rebelo, um dos mestres que mais marcaram na Faculdade de Direito a geração de Francisco de Assis Barbosa. Na cabeceira da mesa, o nosso diretor-superintendente L. F. Bocayuva Cunha [illegible] Adalgisa Nery Fontes, que tem o [illegible] de ULTIMA HORA, o [illegible] Samuel Wainer

Gilberto Amado: "O espírito criador é a criança no homem maduro"

Na homenagem a Francisco de Assis Barbosa, reuniram-se os amigos da casa e os de fora da casa. A cordialidade foi em tudo a nota dominante. No flagrante acima, Nássara expõe a Octávio Malta, sob a vigilância de Paulo Silveira, possivelmente o germe de uma futura "charge", enquanto, de um e outro lado, Genolino Amado e Joel Silveira apenas escutam

Num recanto da mesa que reunia os companheiros, colegas, amigos e mestres de Francisco de Assis Barbosa, o fotógrafo fixou Luiz Guimarães, Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, Odilo Costa, filho, redator do "Diário de Notícias", e João Etcheverry, que falou pelo pessoal de ULTIMA HORA

NÃO FOI O AUTOR DO AUMENTO DOS TAXIS

Compareceu, ontem, ao gabinete do Presidente da COFAP o Sr. Edgar Estrela, Diretor do Serviço do Trânsito, para dar explicações a respeito da recente portaria que majora os preços das passagens dos taxis. Disse, entre outras coisas, o Sr. Edgar Estrela que o Regulamento dos Serviços de Taxis no Distrito Federal foi proposto pelo Major Geraldo de Menezes Côrtes, ao tempo em que êste exercia as funções de Diretor do Trânsito, e que, na elaboração da tabela que acompanha aquêle texto legal, não tinha tido êle nenhuma interferência, limitando-se, agora, a dar-lhe cumprimento. Explicou ainda que o assunto depende de novo pronunciamento do chefe do govêrno.

PASSE O NATAL EM SUA CASA!

Instruções Para o Sorteio do Segundo Prêmio Excepcional a Ser Oferecido, em Dezembro, Pelos Concursos "Prêmios Para Tôda a Família" da Rádio Clube do Brasil em Combinação com ULTIMA HORA

1 — Por contrato celebrado entre a Editôra ULTIMA HORA S. A. e a Emprêsa de Terras São Paulo-Rio Ltda., obriga-se essa emprêsa a outorgar a quem fôr indicado pela citada editôra, no caso a pessoa a ser contemplada no sorteio, a escritura de compra e venda do prédio de sua propriedade, situado na rua Apolo, 214 na Pavuna, freguesia, de Irajá, Distrito Federal.

2 — Êsse prédio compreende sala, dois quartos, banheiro, cozinha, tanque e bom terreno, situado em esquina, a dez minutos da estação de Pavuna e da moderna Rodovia Presidente Dutra.

3 — Será o prêmio principal da Série "M" dos concursos "Prêmios para tôda a família", patrocinados pela Rádio Clube do Brasil em combinação com o vespertino ULTIMA HORA, a ser sorteado, em público, no domingo, 21 de dezembro de 1952, no decorer do programa daquela emissora "Ciranda dos bairros", com a presença do Fiscal do Govêrno.

4 — A pessoa premiada, aquela que possuir o talão correspondente ao número da Série sorteada e, consequentemente, ao prêmio, será outorgada a escritura, num prazo tal que possa ser lavrada dentro de um ano, a contar de 21 de dezembro de 1952, sob o risco de perder o contemplado o direito à posse do imóvel.

§ 1.º — Tôdas as despesas dessa escritura, tais como certidões negativas, impôsto de cessão, despesas de cartório, etc., etc., serão de responsabilidade exclusiva do contemplado. Excepcionalmente, porém, e a critério exclusivo da Direção do jornal ULTIMA HORA, poderá o numerário necessário à cobertura destas despesas ser emprestado por ULTIMA HORA ao contemplado.

§ 2.º — Fica estabelecido que, a partir de 21 de dezembro de 1952, tôdas as despesas devidas pelo imóvel (impôsto predial e demais taxas) serão da responsabilidade exclusiva do contemplado.

5 — O processo para concorrer ao sorteio da casa será o mesmo que já vem sendo adotado o que é simples, consistindo na troca dos seis cupões numerados de 1 a 6, que ULTIMA HORA publica, de segunda a sábado, por um talão numerado sorteável.

6 — Como bonificação aos concorrentes assíduos, todos aquêles que apresentarem nos postos, na semana das trocas, de 15 a 20 de dezembro de 1952, dez talões de Séries anteriores, (rosa ou brancos), terão direito a mais um talão para participar do grande sorteio. Com isso visamos proporcionar aos amigos que contribuem para o sucesso e prestígio dos nossos concursos maior oportunidade de ganhar a casa.

7 — Também as pessoas que, na mesma semana, de 15 a 20 de dezembro, apresentarem nos postos a coleção completa de 1 a 15, dos cupões especiais publicados às quartas-feiras no Suplemento Imobiliário de ULTIMA HORA, receberão, para cada coleção, um talão que dará direito ao sorteio da casa. O primeiro cupão especial do Suplemento Imobiliário apareceu na quarta-feira, dia 3 de setembro, devendo o último (n.º 15) sair no mesmo suplemento, 10 de dezembro.

8 — De posse da casa o contemplado poderá fazer dela o uso que lhe aprouver, inclusive vender.

9 — O custo do imóvel é de Cr$ 110.000,00, sendo de assinalar-se que se encontra em região salúbre, distando de ônibus, trem, etc., apenas meia hora do centro da cidade e que atravessa fase de franco desenvolvimento.

A coleção completa dêstes talões, numerados de 1 a 15, dará direito à troca, na semana de 15 a 20 de dezembro, por um talão numerado da Série "M", para o grande sorteio de Natal do concurso "Prêmios para tôda a família" da Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA, a ser realizado no domingo, 21 de dezembro. Este cupão sai sempre no Suplemento Imobiliário de ULTIMA HORA, que circula às quartas-feiras

NOTA IMPORTANTE — A primeira casa, exatamente igual e situada no mesmo local da que será sorteada em Natal, foi ganha pelo guarda de trânsito n.º 1.389, Sr. Antônio Ferreira Porto, já residindo nela com sua família.

MAIS ELOQÜENTE que um bom caixeiro...

...A PROPAGANDA mostra explica vende.

Anuncie para vender.

Empresa de Propaganda SINO S. A. Av. Rio Branco, 128 - 15.º andar TELEFONES: 42-5873 - 42-5585 42-0950 - 42-5242

No SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO, quarta-feira, mais um cupão para o sorteio da casa. Recorte-o e guarde-o. Quem sabe não será você o felizardo?

Ouçam na Rádio Clube todas as 4as feiras das 20,30 às 21,00 hs. com AERTON PERLINGEIRO

Roda dos Sete Dias oferta da ALVORADA DOS TECIDOS Av. PRESIDENTE VARGAS ESQ. da Praça República (QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)

FALA O POVO na Ultima Hora

O ki Vale

Os pobres moradores da rua D. Carlos, em São Cristovão, só têm direito a escolher duas koisas: ou ze estrumbicar nos buracos ki nasceram nas calcadas, ou virar morrido defunto em baixo dos automóveis, se preferem passar pela rua. O ki vale é ki as donas de casa, quando marido não chega até meia-noite, ja sabem, vão logo prô telefone, nas assanhações: "Alô! É a funerária? Quanto custa o enterrinho mais vagabundo ki os Srs. têm aí, hein?" Virgem!

Fica na Moita!

General Ciro, do coração de abóbora da gente, toma nota com lapis côr de vento distraido: em Santa Cruz, de dia uma beleza! Mas quando vai chegando lá pras dez horas, ó bumba! kibumba! Olha zabumba das macumbas! Olha os berros berrosos entrando pela madruga a dentro e a fora! (Morro do Chá, Rua 7, Barão de Lucena e outras). Olha manda lá depressa ki os moradores tão dizendo koisas e as mães dos outros é ki pagam! Fica na moita! Não diga nada prô 29.º Distrito, ki a turma ta no brinquedo, sabe? Eh eh, eh!

Aluga-se

Olha aí, não precisa ninguem cair em cima da gente ki nem urubu em cima das carniças. A gente não aluga koisa nenhuma. Uma ova! O negócio é na rua Buarque Macedo 59, 3.º andar. Uma cara anunciou: "Aluguem meu quartinho! É gostosinho prá burro! Baratinho, ih!". Foi lá u'a moça. Três camas num cubiculo! "Cume ki pode?" "Ah, não vem ninguem dormir aqui! E eu dou banhinho quentinho!" No fim, olha tudo dormindo lá! E olha só banho geladoso! Eh, eh, eh! Sai prá lá!

Abrindo & Abrindo

Minha gente, escuta esta palitando os dentes. Quem não tiver palito ki palite o nariz: a rua Afonso de Albuquerque não se aguenta das rodas. Reclamaram. A PDF capenga mandou sua turma cambaia lá. Toca ela a abrir buracos! E toca a jogar montanhas de terra nas portas das casas, fechando elas. E toca morador abrindo tunel prá poder sair e abrindo as bocas prá dizer koisas ki a gente não pode dizer! (Já dêle hein? seus disgraçados!) Desguia!

Foi Prá Êle!

Severino da Silva é motorista. Ficou contente com o aumento concedido aos preços de viagens de taxi. Viva! Agora, sim! Mas se esqueceu ki o Laurindo, dono da garagem da rua Ricardo Machado, onde guarda seu carro, é tubarão. Ki fêz o disgraçado sem alma? Aumentou também o aluguel por quilômetro! No fim, o motorista ainda tem prejuizo! (Se a mãe da gente deixasse a gente dizer um palavrão... Ah, ki raiva!).

Abêssa!

Gozado abessa tá no edificio Martinelli (Av. R. Branco 106-B). Seis elevadores prá atender gente pra burro! Unzinho só funcionando! E olha as filas cachorrosas de gente! Toca tudo esperando! E toca tocando! Outro dia foi lá senhora casadinha de um mês. Entrou na fila. Ficou tocando a esperar. Os dias, ó, passando! Os meses, ó, passando! Quando chegou a vez da pobre, ela ja não tava mais sozinha! (Unhé! Uh, uh unneéé! Unhééé!, sabem?). Nossa mãe!

Sê Besta!

Onde esta engraçado prá gato miador é no matadouro de Itaguai, no E. do Rio, como existe cachorrada lá os empregados derramam veneno a formicida no mêsmo local onde vão assistinar os bois ki a gente come! Dai a pouco olha os cabeiros, fon... ridos! E olha urubus tambem virando defunto! E olha a gente não querendo comer carne nunca mais! Sê bêsta!

Sai, Gringo!

Minha gente, sabe o ki o gringo ki mora na rua Coelho da Graça, logo adiante no n.º 10 fêz? Abre tudo as bôcas e escuta, como o disgraçado tá fazendo uma obra clandestina lá, cortou agua, esgôto e luz das casas vizinhas! Os outros ki se danem, né? Já reclamaram da fiscalização zarolha da PDF capenga e esta, ó, olhando prô outro lado! (Dr. Vital: eh, eh, eh!).

Maluqueiras

Minha gente, finge ki não tá ouvindo esta: a Dona Light continua nas maluqueiras. Agora, todos os dias, das 18 as 20, corta a luz da Fundação da Casa Popular em Deodoro, enquanto deixa a da rua acesa o dia inteirinho! Eh, eh, eh! Hospicio com a caduquinha!

Pareca

A Prefeitura de Nilópolis tá parecendo com a PDF capenga da gente. A rua Henrique Lassac, em Mesquita, tava uma disgraça empanacada. Reclamaram. Mandou pra lá uma draga. Toca ela a arrasar tudo! A disgraça agora é embalançada. Canos perfentados. Falta dagua e mais buracos do ki tinha! Viva!

Correspondência

Ki Xato — Vamos independente da nota, fazer reportagem "in loco".

Paulopes — Vamos tentar a colocação da urna em Copacabana. Gratos.

Suzana — Encantados com as referências amáveis à seção. Gratos.

W. Retribuimos.

NOTA — As queixas publicadas nesta coluna são transmitidas diariamente em resumo, na Radio Clube do Brasil, das 7,00 as 7,30 horas.

E até segunda-feira se Deus quiser. Um bom domingo para todos. — R. de C.

Regulamento Das Escolas de Classificação de Produtos Agropecuários

Também Apresentado um Anteprojeto de Regimento — Dos Programas e Curriculos Projetados —

Com a finalidade de regularizar a situação dos profissionais dedicados à classificação dos produtos agropecuarios, no exercicio de funções publicas ou na qualidade de tecnicos em emprêsas particulares, o Sr. Antonio de Arruda Camara, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, solicitou a colaboração do Professor Geraldo Goulart da Silveira, engenheiro-agrônomo especializado em assuntos tecnico-profissionais, a fim de elaborar um projeto de regulamento das escolas e cursos existentes no Brasil, para o ensino da materia.

O tecnico em aprêço, alem de apresentar o regulamento solicitado, reunindo subsidios aos estudos que serão levados a debate na Primeira Reunião dos Chefes de Agências do Serviço de Economia Rural e dos Diretores dos Órgãos Executivos dos Acôrdos Relativos ao Cooperativismo a se realizar em 17 de setembro próximo, elaborou um anteprojeto de Regimento que vem esclarecer, em detalhes, os diversos pontos dos programas e curriculos projetados.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Um grupo de pilotos acompanha o avião evoluindo sôbre o Galeão.

Quase Uma Tragédia: o Avião Desceu no Peito

Depois de Perder o Trem de Aterrissagem, um DC-3 da FAB Pousou Sôbre um Lencol de Fogo, no Galeão, Diante de Centenas de Pessoas Aflitas — Um Episódio Emocionante, na Tarde de Ontem

Ontem por volta das 16 horas, quando era grande o numero de pessoas que no Galeão esperavam os aviões internacionais, o DC-3, prefixo 2048, da nossa Fôrça Aérea, ao tentar entrar na pista de pouso, bateu com a roda esquerda numa das pilastras que ficam na cabeceira da pista, resultando ficar o trem de aterrissagem completamente avariado. O piloto, recuperando, um segundo depois, a falta de manobra, deu fôrça aos motores, conseguindo levantar a aeronave, que já tocava o solo. Poucas pessoas perceberam a batida, mas logo após a noticia ser espalhada, um nervosismo geral tomou conta do Galeão. Sabia-se que o avião ficara com o trem inutilizado e que teria de descer de qualquer maneira. Começaram as instruções pelo rádio e um pequeno avião passou a acompanhá-lo, como que dando sinais sobre o estado das suas rodas.

Foram momentos de grande expectativa para todos os que ali se achavam, acompanhando as evoluções do aparelho, que se arrastaram por uma longa hora, pois o piloto teve de gastar a gasolina tôda voando por sôbre o aeroporto, a fim de descer com os tanques completamente vazios.

Chegam Ambulâncias e os Bombeiros

As autoridades logo providenciaram socorro, chegando imediatamente ao Galeão três ambulâncias e dois carros do Corpo de Bombeiros, que se localizaram nas proximidades do local onde desceria o avião.

As 17 hs., precisamente, o aparelho realizou a aterrissagem, e o piloto o manobrou com extraordinária habilidade. Na descida, ao tocar o solo, deixou uma cauda de fogo que provocou um susto enorme às pessoas. Mas nada sobreveio de grave. As ambulâncias acorreram, os carros de bombeiros também, mas sem necessidade. Um grupo de oficiais e pilotos abraçou com efusão o piloto: primeiro tenente Luiz Maldonado Tessa.

TRANSPORTS MARITIMES

MARSEILLE

RIO para MARSELHA e GÊNOVA

PROVENCE 26 setembro
BRETAGNE 17 outubro
PROVENCE 14 novembro
BRETAGNE 5 dezembro
PROVENCE 2 janeiro
BRETAGNE 20 fevereiro
PROVENCE 20 março
BRETAGNE 10 abril

RIO para SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS AIRES

PROVENCE 11 setembro
BRETAGNE 2 outubro
PROVENCE 30 outubro
BRETAGNE 20 novembro
PROVENCE 18 dezembro
BRETAGNE 5 fevereiro
PROVENCE 5 março
BRETAGNE 26 março

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc.

AGENTES GERAIS
Companhia Comercial e Maritima S/A.
AVENIDA RIO BRANCO, 4
Tel.: 23-2938

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro) — Muito bom para viagens.

AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro) — Fazer negócios terá ótima oportunidade de realizar um pleno [illegible] e uma esperança sentimental.

PEIXES (20 fevereiro a 20 março) — Cuidado. Não empenhe facilmente a sua palavra, especialmente em questões de dinheiro.

ARIES (21 março a 20 abril) — Não assuma compromissos sem pensar muito. Poderá cometer um êrro.

TOURO (21 abril a 20 maio) — Ótimo para viagens e negócios particulares.

GEMEOS (21 maio a 20 junho) — Impróprio. Contudo, terá um atrito com pessoa amiga.

CANCER (21 junho a 21 julho) — Siga a rotina. Não faça planos.

LEAO (22 julho a 22 agôsto) — Continue confiante no terreno sentimental. Não insista. Espere um pouco.

VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro) — Impróprio. Não se deixe dominar pelo sentimentalismo, especialmente se deseja escrever uma carta.

LIBRA (23 setembro a 22 outubro) — Surgirá uma nova esperança sentimental. Dia muito bom para o amor.

ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro) — Impróprio. Evite falar demais. Não faça confidências imprudentes e prematuras.

SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro) — Impróprio para o amor. Não faça promessas. Não confie no sexo oposto.

TERRENOS SEM ENTRADA

NA ESTAÇÃO DE MESQUITA

Vende-se lotes, a partir de Cr$ 400,00 mensais, sem entrada e sem juros, não depende de condução, à 600m. distante da estação. Topografia ótima, de facil construção. Temos condução a disposição dos interessados sem compromisso. Tratar à rua Mal. Floriano Peixoto n. 2175 em Nova Iguaçu. Fone: 249 ou informacões no Rio 43-8355, com o Sr. RAUL SILVA JUNIOR.

Onda & ONDAS

MARIJÓ

DEFENDER MAS VALORIZAR

A campanha iniciada por alguns homens de radio, visando proteger a musica e o cantor nacional, merece o apoio de todos nós. É preciso que se inicie uma barreira contra a [illegible] de certos [illegible] que, não sendo lá estas coisas, [illegible] de [illegible] e [illegible], em detrimento de nossos reais valores, só porque são estrangeiros.

Não vamos, porém, fazer guerra surda e indiscriminada ao que vem de fora. O que é bom não tem fronteiras. E não se pode negar que para cá tem vindo alguma coisa de bom. Quem, por exemplo, poderá desconhecer valor num Gregorio Barrios ou o sucesso de [illegible]?

E não temos também protegê-los [illegible] e que [illegible] dos filmes nacionais [illegible] que obriga o exibidor a programar [illegible] os nossos, pelo fato de serem brasileiros, os produtores não se preocupem [illegible] de qualidade de seu trabalho.

[illegible]

[illegible]

O programa "Divertimento Sersa", da Tupi, é uma beleza. Imaginem que começa assim:

— Bem. Meus senhores e minhas senhoras. Vamos começar o joguinho. Todos com os cartões de vispora? Muito bem. Vamos começar.

E continua assim:

— Muito bem. Vamos começar. Atenção! "Vinte e três"... Ninguem tem o numero? Não há de ser nada. Vamos para outro. "Cinquenta e nove"... Ninguem tem o numero? Não há de ser nada. Vamos para outro.

E termina assim:

— "Quarenta e seis"!... Ninguem tem esse numero? Estamos ruim hoje, hein?"

Se estão, rapaz!

Recado para a Radio Maua — Afine êsse piano! Que isto reina!...

NOTICIARIO

PRINCIPAIS ATRAÇÕES DOS PROGRAMAS DE HOJE E AMANHÃ

★ RADIO JORNAL DO BRASIL — Hoje "Musicas Variadas" 19,30, seguido de "Prêmio Esporte na Sêda", "Terra" a Edição Palermo", "Melodias Notre Dame", "Momentos Liricos", "Musicas Melodiosas" e "Obras Primas da Musica". Amanhã, às 22 horas, programa [illegible] com a irradiação completa da opera "Fausto" de Gounod.

★ RADIO GLOBO — Hoje "Esportes no Ar" — 19,05, Quando a Noite Desce (novela) — 20,20, Gravações — 21,05, Recepção em Familia — 21,30, Clube "Toca Disco" — 22,30. Amanhã, cobertura do Campeonato de Futebol Carioca com Luiz Mendes e sua equipe. Domingo Esportivo" — 20,05, Mesa Redonda — 21,00, e Jóias Musicais — 23,00.

★ RADIO MAYRINK VEIGA — Hoje, das 22,20 à meia noite, "Polêmicas da Mayrink". Amanhã, "Ai Vem o Sucesso" e "A Vida e Engraçada", respectivamente, as 18,30 e 21 horas.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

TRANSFERIDOS PARA O DIA 14 OS SORTEIOS DE AMANHÃ

Na noite de hoje, as 22 horas, será encerrada a troca dos talões da Serie "X" dos concursos "Premios para tôda a familia". Em seguida todos os canhotos dos talões distribuidos ao publico serão encerrados numa urna, onde ficarão até o dia 14, aguardando os sorteios a serem feitos na "Ciranda dos bairros", juntamente com os da Serie "Y".

Como já informamos devidamente à imensa massa de concorrentes, em virtude das comemorações do Dia da Independência, que serão irradiadas por todas as emissoras nacionais, inclusive a Rádio Clube do Brasil, esta estação não apresentará amanhã o seu tradicional programa dos domingos e nos quais são feitos os sorteios dos nossos concursos. Voltará a "Ciranda" a 14 n ginásio do conjunto residencial do I. A. P. I., na Penha. Lá correrão as duas séries "X" e "Y", aquela já trocada, esta por trocar no decorrer da semana vindoura.

O movimento de trocas corre na sua normalidade, portanto e alguma duvida que, porventura, tenham os concorrentes, pedimos que telefonem para o Departamento de Concursos de ULTIMA HORA, 43-2936, Ramal 5.

Uma Casa como presente de Natal!

O guarda de trânsito n. 1389, Sr. Antônio Ferreira Porto, sua esposa, dona Alice Brandão Pôrto e alguns dos filhos na janela da casa 221 da Rua Apolo, na Pavuna, ganha pela feliz familia. A alegria de que estão possuidos êsses leitores assiduos repetir-se-á em Dezembro, quando surgir o contemplado com a segunda casa, a casa de Natal

Depois do Grande Sucesso do Sorteio da Primeira Casa, em Junho, os Concursos **PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMILIA** Vão Oferecer ao Público Nova Oportunidade Para Resolver o Problema da Moradia

ACAUTELEM-SE desde já, amigos! Há três modos fáceis de concorrer à casa de Natal: 1.º – guardando os talões semanais não premiados; 2.º – colecionando os cupões especiais que sairão no Suplemento Imobiliário tôdas as quartas-feiras, começando a 3 de setembro; 3.º – colecionando os cupões diarios comuns publicados em ULTIMA HORA na semana de 8 a 13 de dezembro. As trocas de todos os talões e cupões serão feitas na semana de 15 a 20 de dezembro. Mas enquanto não chega dezembro todos vão se habilitando aos sorteios semanais dos grandes concursos promovidos pela Rádio Clube do Brasil em combinação com

Ultima Hora

PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA

Correçao e lisura acima de tudo. Em menos de um ano quase duzentos felizardos e mais de 500 mil cruzeiros em prêmios!

UM PROGRAMA REPLETO DE PREMIOS, COM MUITO HUMORISMO E A PRESENÇA DOS MAIORAIS DA PELOTA, na RADIO CLUBE 50 KWTS

FOOT BOLS A-3

TODOS OS DOMINGOS ÀS 20,10 HS

Comando de RAUL LONGRAS e colaboração de HEBER, YARA E LAMARTINE

Uma oferta de "BOLS" GARANTIDOS POR UMA MARCA FAMOSA DESDE 1575

EMPOSSADO O SR. CORIOLANO DE GÓIS NO CARGO DE DIRETOR DA C. E. X. I. M.

"A Licença Prévia é um Regime, Mas Não Uma Proibição", Disse o Novo Diretor da Carteira de Exportação, na Solenidade de Transmissão do Cargo — Os Discursos Dos Srs. Ricardo Jaffet, Luiz Simões Lopes e do Sr. Coriolano de Góis

Coriolano de Góis: "Contando com uma cooperação harmônica das classes produtoras do país e dos diversos órgãos oficiais incumbidos de coordenar as atividades econômicas, espero atravessar tôdas as dificuldades".

Ricardo Jaffet: "O dr. Coriolano de Góis é a pessoa indicada para a missão espinhosa de Diretor do órgão que nos orienta a política comercial no âmbito internacional".

Realizou-se ontem, no Gabinete da Presidência do Banco do Brasil a transmissão do cargo de diretor da Cexim.

Estiveram presentes os Ministros Srs. Simões Filho, Gustavo Capanema, Negrão de Lima, Andrade de Queiroz (interino), o Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Nereu Ramos, o General Canrobert Pereira da Costa, todos os membros da diretoria da Fiesp, Sr. Pedro Sales dos Santos, Presidente do Instituto Nacional do Pinho, Dr. Afonso Palmeiro, representante do ministro João Neves da Fontoura, e inúmeras outras autoridades.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Ricardo Jaffet, Presidente do Banco do Brasil, que convidou o chefe do seu gabinete, Sr. Antonio Arraes de Alencar para proceder à leitura do termo de posse do sr. Coriolano de Góis. E a seguir, em breves palavras ressaltou a personalidade de homens públicos do Sr. Luiz Simões Lopes e do novo Diretor da Carteira de Exportação e Importação, enumerando os cargos e a atuação dos mesmos na administração pública brasileira.

Falou, então, o Sr. Coriolano de Góis, cujo discurso vai publicado em separado.

Fala o Sr. Simões Lopes

O Sr. Luiz Simões Lopes [illegible] situação atual da CEXIM [illegible] cada vez mais eficiente.

[illegible] Tal campanha de modo algum se justifica e persistir nela importa em grave desserviço à nação. Ela é [illegible] em parte [illegible] estrangeiro, com propósitos especulativos. Entretanto, houve quem se prestasse docilmente a esta exploração, alguns [illegible] outros porque [illegible] desconhecem a situação real, e ainda outros contribuíram [illegible] para essa confusão, por espírito de oposição sistemática ao govêrno.

Em seguida o Sr. Simões Lopes explicou quais as verdadeiras causas da crise cambial, na seguinte enumeração: 1) colapso das colheitas de trigo argentino, com operação da ordem de dólares de cerca de 200 milhões; 2) a liquidação das [illegible] financeiras com o Fundo Monetário Internacional [illegible] norte-americanos [illegible] êste ano além de 100 milhões; 3) deterioração acentuada da relação de trocas que havia sido [illegible] favorável [illegible] 1950 [illegible].

Quanto à falta de escoamento das nossas exportações, o Sr. Simões Lopes indicou os seguintes motivos: a) na sustentação de preços altos; b) na expectativa dos compradores criada pela discussão da nova lei de câmbio; c) na crise ocorrida em todos mercados externos, como acontece com a indústria têxtil, particularmente na Inglaterra.

Referindo-se às críticas que se fizeram em virtude da liberalização das importações, entre fevereiro e agosto de 1951, disse o Sr. Simões Lopes que ela resultou de uma política deliberada e consciente, expressamente aprovada pela Superintendência da Moeda e do Crédito. E afirmou: "Não me eximo das responsabilidades que me couberem, como não tenho receios em dizer que, em idênticas circunstâncias, eu aconselharia o govêrno a fazer exatamente a mesma coisa".

Terminando a sua oração, declarou: "Ao deixar, hoje, a direção da Carteira, uma única preocupação me assalta — saio em meio a sérias dificuldades cambiais, para as quais conscientemente concorri, adotando, de acôrdo com os órgãos competentes, uma política de liberalização das importações, em 1951. Não sou dos que desertam nas horas más; entretanto, amanhã, poderá pesar sôbre o meu nome a pecha injusta de ter abandonado a nau em meio da tormenta. E com o meu modesto patrimônio de trabalho [illegible] excepcional neste momento".

As últimas palavras do Sr. Simões Lopes foram [illegible] elogio ao funcionalismo do Banco do Brasil, em geral, e aos seus colaboradores imediatos em particular.

O Discurso do Sr. Ricardo Jaffet

"Por haver solicitado exoneração do cargo de Diretor da Carteira de Exportação e Importação, deixa hoje essas funções o Dr. Luiz Simões Lopes, cuja ação, à frente desse alto posto, se [illegible] de maneira profícua e brilhante desde o início do atual Govêrno, homem dotado de cultura pública excepcional, em todos os postos por onde tem passado, deixando sempre a marca das suas altas qualidades de administrador.

Para substituí-lo escolheu S. Exa. o eminente Presidente Getúlio Vargas ao Dr. Coriolano Araujo de Góis, cuja vida de devoção à causa pública, e toda ela pontilhada de relevantes e valiosos serviços prestados à Nação. Desde cedo como que impulsionado por uma fôrça que o levaria às culminâncias a que somente ascendem os grandes vultos, ingressou o Dr. Coriolano de Góis na vida pública de seu Estado, logo evidenciando as qualidades superiores de seu caráter e o cabedal imenso de sua vastíssima cultura jurídica. E de tal maneira se elevou nos quadros administrativos de São Paulo que o Govêrno da República foi buscá-lo para exercer as funções importantes de Chefe de Polícia desta Capital, das quais se afastou para regressar à terra natal, em virtude dos acontecimentos políticos de 1930.

Começa então nova fase de sua carreira de homem público. Convidado pelo Govêrno do grande Estado bandeirante para desempenhar o cargo de Diretor do Departamento das Municipalidades, com jurisdição sôbre 300 municípios, imprimiu a êsse setor ação tão dinâmica e eficiente que levou o Govêrno de São Paulo a escolhê-lo para outras e mais altas investiduras, qual a de titular da Secretaria da Fazenda, em que, por duas vêzes, deixou vivos traços de sua cultura polimorfa, tão fértil no terreno jurídico e administrativo, como nos setores da ciência econômica e financeira.

Atitudes que tais fizeram-no o escolhido para o exercício da Pasta da Segurança de São Paulo, a que o habilitava o seu acervo de experiência no setor da Ordem Pública, adquirida quando Chefe de Polícia desta Capital, de 1926 a 1930.

Para êste cargo voltou em 1944, no momento mais conturbado da vida nacional, justamente quando o Brasil empregava todos os seus esforços para a vitória final das armas aliadas na guerra que então se travava. A sua ação enérgica mas serena trouxe para nossa segurança interna um clima de confiança e de paz.

Foi quando o Sr. Presidente da República houve por bem nomeá-lo para as mesmas funções de Diretor da Carteira de Exportação e Importação, em que hoje se empossa pela segunda vez. Tão marcantes foram os traços de sua primeira passagem pela Diretoria do Banco do Brasil, que, nesta emergência, quando se afasta o Dr. Luiz Simões Lopes, S. Exa. o Sr. Presidente Getúlio Vargas, apelando novamente para o seu patriotismo, convidou-o a [illegible] se afastara em 1945. Acrescente-se a essa investidura [illegible] como Ministro do Supremo Tribunal Militar e [illegible] a vida pública do Dr. Coriolano de Araujo Góis [illegible]

[illegible]"

O Discurso do Dr. Coriolano de Araujo Goes

"[illegible]

A V. Exa., pois, bem assim à brilhante diretoria desta Casa, composta de vultos eminentes, cujos nomes constituem verdadeiros padrões de honra, probidade e cultura, e, finalmente, ao devotado funcionalismo desta grande coluna de trabalho e desta grande escola que é o Banco do Brasil, dirijo as minhas primeiras palavras, as minhas primeiras saudações, as minhas primeiras homenagens, sinceras, puras e transbordantes de um coração que só sabe falar a linguagem dos verdadeiros sentimentos [illegible].

Ao ilustre Sr. Luiz Simões Lopes, a quem tenho a honra de suceder e cuja administração foi assinalada por extraordinária soma de serviços, em posto notoriamente ingrato e difícil, quero transmitir o testemunho de minha viva admiração pelos seus altos méritos de homem público inteligente e probo. Além desta homenagem que, com rigorosa lealdade lhe tributo, Senhor Presidente e Senhores Diretores, outra se impõe, neste comenos, ao meu coração.

Ao saber que mais uma vez [illegible] a transpor os portais desta Casa, [illegible] de tão belas tradições, e onde atuara, há precisamente sete anos, como dirigente do setor para o qual hoje retorno, o meu pensamento instintivamente se voltou, num preito de saudade imorredoura, para o vulto inconfundível daquele que, por dilatados anos, presidiu o Banco do Brasil, imprimindo-lhe rumos tão seguros e diretrizes tão sadias que até agora seus reflexos ainda se fazem sentir intensamente na vida do nosso instituto máximo de crédito.

Refiro-me a João Marques dos Reis, cuja memória quero reverenciar com indizível emoção. Coração feito de bondade, alma elevada para as doces e tranquilas regiões do Bem, semblante sempre risonho e iluminado por uma perene alegria, espírito impregnado daquela sadia cultura filosófica e jurídica que o elevou à cátedra de um dos mais conceituados estabelecimentos de ensino superior em sua terra natal, João Marques dos Reis foi, a um tempo, o administrador de visão ampla e horizontes largos, o idealizador inteligente e perspicaz, o realizador esforçado e enérgico no desempenho das múltiplas missões que lhe foram confiadas, quer no seio do Parlamento brasileiro, quer na pública administração, onde o seu cintilante espírito pairou sempre alto, sobranceiro e aureolado pelo respeito e admiração de todos os brasileiros!

Senhores: O preclaro Presidente Getúlio Vargas, que em várias oportunidades me tem arrancado da penumbra e da obscuridade em que vivo, elevado à suprema magistratura da Nação pela vontade soberana de quatro milhões de brasileiros, em pleito já inscrito nos faustos da história republicana do País como o mais memorável dentre todos os que até aqui se feriram numa demonstração generosa de altíssima confiança, acaba de, mais uma vez, convocar-me para superintender a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

A honra insigne com que me distinguiu o benemérito brasileiro para ocupar, em hora tão difícil, posto de tamanha responsabilidade, considerado verdadeira alavanca no nosso complexo mecanismo econômico e financeiro, só poderá ser retribuída — e eu certamente a retribuirei — se na mobilização de tôdas as minhas fôrças e energias, lograr convertê-la num órgão de defesa econômica, sempre vigilante e atento aos superiores interêsses nacionais.

Senhores: Com o seu alto descortínio de estadista e clara visão dos transcendentais problemas que já despontavam nos horizontes de um mundo abalado pela maior catástrofe desabada sôbre a face da terra, resolveu o Senhor Presidente Getúlio Vargas, em 1941, criar um instituto destinado a estimular, amparar, disciplinar e favorecer o nosso comércio de exportação e importação.

Além do Export and Import Bank, nos Estados Unidos, e do Banco Nacional do Comercio Exterior, no Mexico, cujas finalidades, entretanto, não se ajustavam às peculiaridades da nossa estrutura econômica, não se encontravam no continente americano outras organizações no gênero que se prestassem a um estudo de adaptação.

No continente europeu, não faltavam paradigmas que pudessem ser transplantados para o nosso meio, mas o talento de um Francisco Leonardo Truda, sem desprezar a experiência alheia, como êle próprio declarou, preferiu fazer obra nossa, supostos os aspectos essenciais da nossa organização econômica.

E assim em 1941 era instituída a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, não só como um novo mecanismo dentro da nossa maior organização de crédito, senão também como um instrumento de ação econômica.

Nas peças dêsse mecanismo, autorizadas especialmente para estimular e amparar a exportação de produtos nacionais e assegurar condições favoráveis à importação de produtos estrangeiros, se ajustam também diversos tipos de operações bancárias comuns, nelas predominando uma preocupação de ordem geral, no dizer do seu idealizador: os interêsses individuais são examinados e atendidos através do prisma das conveniências coletivas.

Além dessas operações, por assim dizer normais, outras avultam relacionadas com a disciplina, auxílio e regularização dos mercados internos, como as de financiamento da produção exportável e das importações imprescindíveis ao desenvolvimento das atividades econômicas ou destinadas a melhorar o aparelhamento das nossas organizações agrícolas e industriais.

Atuando por conta própria ou por conta de terceiros, adaptando suas atividades às práticas mercantis e bancárias, dispondo de amplos recursos para realizar operações determinadas pelos altos dirigentes das finanças nacionais, cooperando com os poderes públicos na elaboração de acordos internacionais, financeiros ou comerciais, estimulando e amparando a nossa produção exportável e as importações necessárias à evolução das nossas fôrças econômicas, a Carteira de Exportação e Importação constituiu, durante a última conflagração mundial, como depois dela, um verdadeiro órgão de defesa dos legítimos interêsses do Brasil.

Durante a guerra, como é notório, aumentadas as nossas exportações e disciplinadas as nossas importações, acumulamos saldos apreciáveis no exterior, que deveriam ser aplicados na aquisição de bens de produção essenciais à nossa crescente expansão econômica.

Infelizmente, porém, com a assinatura do Decreto n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, que tornou livre a compra e venda de cambiais, foram aplicados no exterior, sem o rigoroso critério da essencialidade, as nossas disponibilidades amealhadas com tantos sacrifícios e privações. E do regime de saldos passamos a um "deficit" de Cr$ 1.609.879.000,00 em 1947.

Em um país como o nosso que necessita de saldos na sua balança mercantil para compensar o pequeno porte do ingresso de capitais e o passivo da balança de pagamentos, cumpre evitar a todo transe a existência de saldos negativos no comércio internacional.

Esgotados os nossos recursos, somente em 1948, quando se acumulavam os "deficits" na balança mercantil e se formavam os atrasados comerciais é que foi restabelecido o regime de licença prévia com a aplicação da Lei nº 262 de 23 de fevereiro daquele ano, prorrogada pela Lei nº 842 de 4 de outubro de 1949. Voltou-se, assim, após tantos sacrifícios inúteis impostos à Nação ao regime em boa hora instituído pelo Presidente Vargas até 1945, por fôrça do qual era regulado o intercâmbio comercial com o exterior de modo que o valor das importações não excedesse ao das disponibilidades cambiais impedindo que os saldos apurados fôssem aplicados nas importações imoderadas de artigos não considerados essenciais. A execução do regime de prévio licenciamento reside, sem dúvida, no aproveitamento mais racional das nossas disponibilidades no exterior, na garantia do regular abastecimento do mercado interno e do cumprimento dos acôrdos internacionais, nas restrições à importação de produtos não essenciais e daqueles que, embora essenciais, são produzidos no país em condições satisfatórias de qualidade, preço e quantidade, e finalmente na disciplina das importações de produtos básicos, mas de suprimento mundialmente escasso.

A licença prévia pode ser, como realmente é, um regime, mas não uma proibição, como geralmente se supõe. E, hoje, sem dúvida, um regime universalmente aceito e adotado. Não faz muito tempo, o Ministério do Comércio de Washington revelou que dos oitenta e oito países, territórios e países cujas importações e exportações integram as estatísticas do comércio internacional, setenta e sete (77) obedecem a um rigoroso contrôle comercial e cambial. Em sete apenas, assim mesmo de reduzida projeção econômica, impera absoluta liberdade comercial e nos quatro restantes prevalecem restrições formais, que poderão ser transformadas em rígidos contrôles em face de emergentes dificuldades econômicas.

Nenhum país do globo hoje se mantém contemplativo ante as surprêsas que os mercados externos possam oferecer. Nenhum país do mundo hoje se arrima mais no livre jôgo dos mercados ou se escuda nos princípios de competição irrestrita para abrir de par em par suas fronteiras ou escancarar seus portos, sob pena de ser arrastado à ruína, ou ao caos econômico.

Todos os espíritos que se formaram sob o influxo das idéias da economia liberal, podem deplorar com tristeza a realidade de um panorama de cujos contornos desaparecem a imagem da liberdade comercial, mas todos terão de reconhecer que semelhante fatalidade foi imposta por circunstâncias excepcionais que vinham perturbando as relações do comércio internacional, mesmo antes da última conflagração mundial.

Não percamos, pois, de vista que só dispomos de uma fonte para o suprimento do ativo da balança de pagamentos, que é o saldo do nosso intercâmbio comercial com o exterior. Dêle, dêsse saldo é que retiramos as disponibilidades para a importação dos bens e utilidades que não possuímos e que não produzimos. Com êle atendemos à remessa de juros de capitais estrangeiros investidos no país. Com êle atendemos ao serviço de juros e amortização da dívida Externa Fundada. Com êle atendemos às despesas obrigatórias realizadas no exterior e uma série de compromissos assumidos pela Nação.

Com o advento do período de reconversão da indústria estrangeira de reconstrução e de readaptação econômica por que vem passando os povos depois da última guerra, irrompeu, como era natural, o espírito de competição pela conquista dos mercados e, com êle, surgiram as arenas de moedas ou suas regiões de influência. Não houve país que não restringisse suas importações e que não incentivasse suas exportações.

O desequilíbrio foi formidável: uns aviltaram suas moedas; outros erigiram maiores barreiras alfandegárias; muitos ainda adotaram a multiplicidade de taxas cambiais; e quase todos instituíram o contrôle comercial e o monopólio cambial ora rígido ora atenuado.

E as cordilheiras das dificuldades mais se desatam e se agigantam aos nossos olhos, quando consideramos que, não só as importações, mas também as exportações vivem, na atual conjuntura sob o mesmo regime de disciplina e restrições. Assim, vendendo, como vendemos, em várias moedas, é imprescindível que a maior parte dessas vendas se destinem aos países de moeda forte, pois, se assim não fôra, acumularíamos saldos nos países de moeda inconversível, sem probabilidade de aplicá-los na aquisição de produtos essenciais à economia nacional e adquiridos nos mercados dos nossos tradicionais fornecedores.

Duas outras razões aconselham ainda o contrôle das exportações: a primeira visa garantir o abastecimento do mercado interno, evitando a escassez dos produtos necessários à nossa subsistência e, como consequência, a alta dos preços; e a segunda, o rigoroso cumprimento dos acôrdos internacionais firmados com vários países do mundo.

Mas, se é incontestável que a principal fonte de recursos para suprimento do ativo da nossa balança de pagamentos é o saldo do intercâmbio comercial com o exterior, convém fixar a existência de um fato, que urge quanto antes ser corrigido em benefício da nossa economia, e que consiste na estagnação, nesses últimos anos, do volume das nossas exportações. Significa tal fato que os excedentes exportáveis da nossa produção não estão seguindo o ritmo crescente das nossas necessidades de importação. E não vale argumentar com a constante elevação da receita cambial dos últimos anos, fato êste que tem sido mais a resultante da elevação dos preços do que do volume físico exportado.

Em 1949, exportávamos menos do que em 1938. Em 1950, exportávamos menos do que em 1939. Felizmente, com os novos rumos da política econômica traçados pelo preclaro Senhor Presidente da República, surgem os primeiros sinais de reação do nosso comércio exportador, o qual, acusando um aumento em 1951, de 27% em relação ao ano anterior, atingiu o volume de quase cinco milhões de toneladas, apesar das condições climatéricas desfavoráveis traduzidas no fenômeno periódico da sêca, que assolou vastas regiões do país, destruindo sua produção rural e provocando o abandono dos campos calcinados.

Com o enquadramento, que se torna cada vez mais necessário, dos preços da nossa produção exportável dentro da paridade internacional, o nosso verdadeiro lema deve ser o de exportar muito para importar tudo quanto não possuímos, tudo quanto não produzimos, tudo quanto não fabricamos.

Mas, para exportarmos muito, teremos de produzir muito, principalmente no setor agropecuário, praticamente estagnado em face do elevado índice do crescimento demográfico do país.

Os produtos alimentícios, bem assim as matérias primas destinadas ao consumo industrial, estão sendo absorvidos, numa progressão crescente, pelos nossos mercados internos, resultando, daí, menores disponibilidades para as nossas exportações e maior dependência dos mercados externos para suprimento de produtos de que, não há muito, éramos exportadores. A borracha e a carne eram produtos tradicionais da exportação brasileira, mas hoje são produtos cujo suprimento parcial vamos buscar nos mercados externos. Outras mercadorias, que já constituíram parcelas apreciáveis da nossa balança comercial, apresentam atualmente suas safras de tal modo reduzidas, que mal suprem as necessidades do nosso consumo interno. Impõe-se, pois, o rápido revigoramento das atividades rurais, na execução de cujo programa o atual govêrno não vem poupando esforços, nem medindo sacrifícios.

País de economia reflexa, muito embora o maravilhoso surto do seu progresso industrial venha rasgar novos horizontes e assegurar num futuro próximo, maior independência econômica, forçoso é reconhecer que o Brasil não atingiu ainda a uma fase de relativa auto-suficiência, motivo pelo qual, as importações de bens de produção e de produtos considerados essenciais, só pode oferecer como contra-partida a exportação de matérias primas e de produtos agropecuários que formam, por enquanto, a base de sua estrutura econômica. Mas, para exportarmos muito, repito, é necessário produzirmos muito e por preços cujo custo não exceda os da paridade internacional; e, para produzirmos muito é mistér, além de crédito selecionado, de crédito rigorosamente produtivo e de aperfeiçoamento dos nossos meios de transporte, a elevação da produtividade técnica, ou seja, na definição do Professor E. Gudin, a produção ao menor custo possível em têrmos de unidade de trabalho humano, de matérias primas e de energia mecânica.

Isso significa dizer que é inútil pretendermos o aumento da produção como único meio para barateamento do custo da vida, se antes não pensarmos no barateamento do custo da produção. E para incrementar a produção no setor rural, que constitui hoje em preocupação máxima do govêrno, não devemos também perder de vista que todo aumento de produção exige aumento de fatores de produção, os quais na atual conjuntura econômica precisam ser [illegible] mais encaminhados para o campo das atividades [illegible] a produção de mercadorias de consumo do que para os setores de investimentos públicos e particulares. Ou isso, ou teremos de importar em qualidade e em quantidade novos elementos de produção.

Só assim poderemos atingir ao equilíbrio por todos tão almejado, e para cujo restabelecimento aí estão as heróicas medidas de salvação nacional ditadas pelo Sr. Presidente da República e executadas pelos Senhores Ministros de Estado, por V. Excia. Senhor Presidente do Banco do Brasil, e pelos ilustres diretores desta Casa, cada qual na esfera de suas atribuições, preparando a Nação para a ciclópica tarefa de vencer a fenomenal crise de crescimento que atravessa e de encaminhá-la para os seus mais elevados e radiosos destinos.

Mas, senhores, é preciso terminar. Ocioso seria declarar que, no exercício do cargo que me foi confiado, serei apenas um fiel executor do programa do Govêrno, um fiel executor da Lei e daquelas normas das quais nunca me apartarei durante a longa trajetória de minha agitada vida pública.

Não desconheço as tremendas responsabilidades que me aguardam. Não ignoro que, em virtude da disparidade entre o poder de compra interno e externo de nossa moeda, e, em virtude do seu elevado custo de produção, os produtos nacionais com raríssimas exceções, não estão encontrando possibilidades de escoamento ou de colocação nos mercados externos. Não ignoro também o vultoso "deficit" da nossa balança comercial como consequência da interferência de vários fatores que determinaram a liberação de importações de matérias primas escassas e de bens de produção de essencialidade indiscutível, destinados a preservar o futuro da Nação em face de um intensivo programa armamentista desenvolvido pelas principais potências mundiais. Há, portanto, um desequilíbrio momentâneo, embora, vinculado não só à conjuntura econômica nacional, senão também às condições político-econômicas universais, desequilíbrio êste que agora só poderá ser corrigido com a execução de um programa de rigorosa e efetiva austeridade, presidindo a distribuição de licenças de importação, sem prejuízo, já se vê, dos suprimentos indispensáveis à manutenção das atividades produtivas nacionais.

Normalizada que seja a balança comercial com a existência de disponibilidades no exterior, o regime de prévio licenciamento poderá então ser ampliado, dentro, porém, das condições e limites determinados por essas disponibilidades previstas nos orçamentos cambiais, que serão por mim observados, com rigor.

Claro está que minha tarefa não é a de dificultar. Contando com uma cooperação harmônica das classes produtoras do país e dos diversos órgãos oficiais incumbidos, nos respectivos setores, de coordenar as atividades econômicas, espero atravessar tôdas as dificuldades, vencer tôdas as barreiras, transpor todos os óbices.

As classes produtoras — essas poderosas alavancas de nosso progresso — tudo facilitarei quanto em mim couber com equanimidade e justiça, pois a sua prosperidade reverterá na prosperidade da Nação.

Justo é, pois, que aos que mourejam na lavoura, aos que desenvolvem suas preciosas atividades na indústria e no comércio, a êsses obreiros infatigáveis do nosso progresso, ao invés de desânimo e dificuldades, levemos o nosso auxílio, a nossa boa vontade, a nossa orientação desinteressada, os nossos aplausos encorajadores, a nossa palavra de confiança e de fé, de estímulo e entusiasmo, para que êles semeiem, plantem, colham, transportem, comprem, vendam, exportem, e importem porque semeando, plantando, transportando, comprando, vendendo, exportando e importando, estarão eles construindo também conosco, ligados todos pelos elos luminosos de uma solidariedade abençoada por Deus, uma Pátria grande, forte, respeitada, próspera e feliz."

Dr. FRANCISCO DIOGO ALBAINE
CLINICA MEDICA-CIRURGIA-GINECOLOGIA
Cons.: — Praça Floriano, 55 2.º Andar — Tel.: 32-4668 — 2.ªs, 4.ªs e Sáb. das 17 às 19 hs.
R. Dias da Cruz, 35 — Sala 203/205 — Telefone 29-1845 — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 17 às 19 hs.
RESIDENCIA: Tel.: 28-1161

Se o Seu Negócio é de Interesse Exclusivo do
Sexo fragil
Nada Mais Indicado do Que Anunciar na Bem Cuidada Pagina Feminina de
Ultima Hora
Três Vêzes Por Semana Oito Colunas Inteiramente Dedicadas à Mulher
NA PAGINA FEMININA DE "ULTIMA HORA" SEU RECLAME TERA OTIMO TRATAMENTO ARTISTICO EM MEIO A SELECIONADA MATERIA REDATORIAL E AS LINDAS ILUSTRAÇÕES

MARIO LAGO REVELA VEEMENTE:

"HA' UM VERDADEIRO "COMPLOT" CONTRA A MUSICA BRASILEIRA"

A música ajuda o povo na saida dos seus problemas — Direito autoral, o mais sagrado de todos os direitos — "Relegar a um segundo plano a tradição de nacionalidade é abrir mão de nossas caracteristicas nacionais" — Os compositores devem lutar por uma taxação violenta para as matrizes estrangeiras — A tremenda desproporção: uma gravação brasileira fica por 5 mil cruzeiros, enquanto uma matriz de musica estrangeira custa 100 cruzeiros — A função do Sindicato antes de mais nada é lutar pela nacionalização do nosso repertorio

Reportagem de ALVARO MOTTA LIMA

Quando encontramos Mario Lago e lhe mostramos o objetivo dessa reportagem, ele pilheriou:

— Aguarda um pouco "velho". Deixa eu ter uma folga, e aí a gente faz a coisa. Os afazeres atualmente são muitos. Eu preciso descobrir uma brecha e, então, te aviso.

Os dias foram passando. Mario Lago sempre ocupado com as novelas e os demais programas de radio-teatro da Nacional.

Até que a tal brecha surgiu. E nos não perdemos tempo...

A Música Ajuda o Povo Nos Seus Problemas

O que impressiona no grande compositor de "Aurora" é o desassombro.

Mario Lago é dessas pessoas que falam sem circunloquios.

— Um compositor popular somente poderá ganhar dinheiro trabalhando. Ou por outra: produzindo. Você deseja saber se o compositor poderá viver unicamente da profissão. E eu respondo que atualmente isso já é possivel. Inumeros vivem e estão fazendo sucesso.

Perguntamos a Mario Lago: "Na composição qual o objetivo do compositor: o dinheiro ou o idealismo?"

E o homem de [illegible] mentos do radio dá uma resposta positiva [illegible] "O dinheiro, [illegible] claro!"

Entretanto, [illegible]:

— O idealismo é empregado no sentido de ajudar o povo [illegible] blemas. Ha uma serie de problemas impedindo que a nossa musica popular seja uma Marselhesa.

Direito Autoral, o Mais Sagrado de Todos os Direitos

Mario Lago, com inteira convicção, agora afirma:

— Um verdadeiro compositor não pensa na [illegible] do disco ou na [illegible] da composição antes de fazê-la. Em primeiro lugar ele pensa em fazer uma coisa boa. Luta para fazer o bom. Aquilo que serve.

Mais adiante esclarece:

— Nem sempre também a nossa composição, a musica que fazemos é um retrato da nossa vida, de nossas alegrias ou de nossas dores. Na maioria das ocasiões é um material colhido na experiência alheia.

Vem à baila a questão do direito autoral.

Mario Lago fala com segurança:

— E o mais sagrado de todos os direitos, reconhecido em todos os códigos, em tôdas as legislações. E o justo direito que tem o autor de usufruir lucros de sua obra, do seu trabalho. Insurgir-se contra o direito autoral eu considero simplesmente isso: pura má fé.

"Ha um Verdadeiro "Complot" Contra a Musica Brasileira"

Logo depois, o autor de "Numero um" diz veemente:

— Costuma-se dizer que a musica não tem patria. Tanto assim que os sucessos internacionais são vertidos para a nossa lingua. Contudo estamos atravessando uma fase em que ha um verdadeiro complot contra a musica brasileira. De um lado são os orquestradores, fazendo arranjos que nada tem de comum com a nossa musica popular. De outro lado, são cantores trazendo para o nosso repertorio a maneira americana de cantar, deixando de mão a [illegible] dos nossos velhos seresteiros e desfigurando mesmo a nossa maneira de sentir, reagir e transmitir as emoções. Isso apresenta um perigo muito serio para a nossa musica, muito serio mesmo, já que a musica faz parte das tradições de um povo. Ora, se a tradição é um dos elementos basicos de uma nacionalidade, relegar a um segundo plano esta tradição é abrir mão das nossas caracteristicas nacionais. Em ultima analise é realmente impatriotismo porque um povo sem nacionalidade não está em condições [illegible]

O Papel do Compositor Popular

[illegible]

A Grande Função do Sindicato

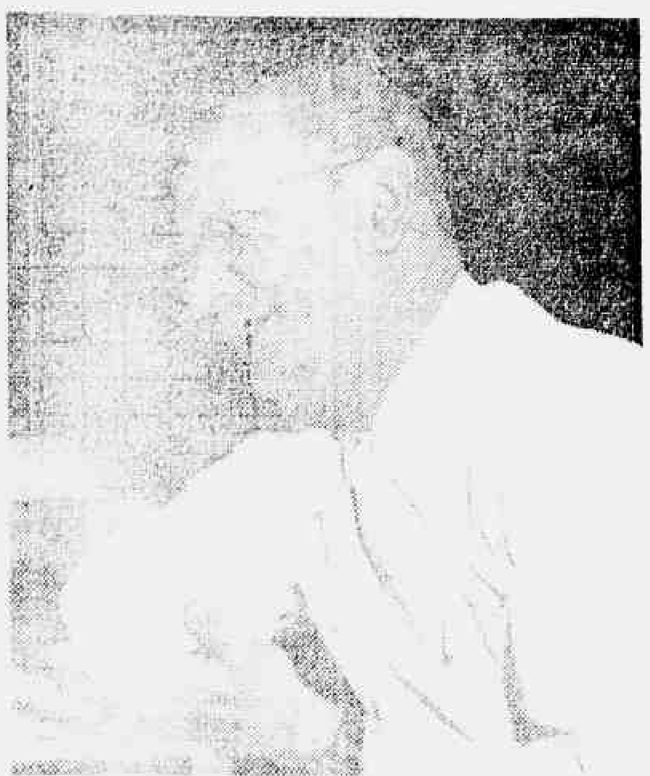
"Tarefa do sindicato", prossegue Mario Lago [illegible]

[illegible]

O Sindicato como não arrecada direitos, não representa sociedades estrangeiras. Assim, pode empreender uma luta pela [illegible]



Mário Lago declara ao repórter: "Relegar a um segundo plano a tradição de nacionalidade é abrir mão de nossas características nacionais"



Revelou o compositor de "Fracasso" revela: "Veja você, [illegible] uma musica brasileira, com conjunto co[illegible] mil, [illegible] por 5 mil cruzeiros, uma matriz de musica [illegible] custa apenas 100 cruzeiros".

[illegible]

"A Terra e a Gente do Espirito Santo"

"A Terra e a Gente do Espirito Santo" [illegible] uma valiosa [illegible] Pio Barreto [illegible]

Casa Sirias
RUA URUGUAIANA, 78
43-5050
[illegible] ENCONTRARA AS [illegible] MAIS PERFEITAS MANI[illegible] DO RIO DE JANEIRO

Bolos e Salgadinhos

Mme. Bastos executara em aulas: Dia 9 Cerbelhe Salgadinhos — Dia 11 — Bolo do Piano, dia 13 — O lindo Leque Chines em sanduiches. — Aceitam-se alunas — Horario das aulas: 11 horas — Aula, Cr$ 30,00 Tel. 49-1445.

Sociais

Realiza-se hoje, às 17,15 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus o enlace matrimonial da Senhorinha Nilbem Dorea com o Sr. Adalberto Queiroz. Serão padrinhos da noiva o Sr. Adalberto Cunha e Senhora e do noivo o Sr. Salomão Vergueiro da Cruz e esposa.

Após a cerimonia será oferecida uma suntuosa recepção à rua Santo Amaro 288.

de NOITE e de DIA

Linda Batista



Jaime Moreira Filho está de férias, mas breve voltará a suas atividades [illegible] numa das nossas emissoras.

* * *

Black-Out [illegible] Estava, logo mais [illegible] e quinta-feira proxima e domingo seguinte no microfone da Nacional, respectivamente as [illegible] e oito. Sabe o nitrato batuca!

* * *

[illegible] boate [illegible] "boite" [illegible] Aguardemos.

* * *

Sempre que [illegible] muito mais de ver [illegible] O resto, porem, vale a pena. E otimo. E [illegible] de fama internacional.

* * *

De Portugal, chegou Gilda, irmã de Ester de Abreu. Canta e dança muito bem. Brevemente teremos este bonito tipo [illegible] das nossas radio "boites". Seja bem-vinda, Gilda.

* * *

[illegible] diretor da Radio Nacional, Vitor Costa, sentado num "sof" sofá. De repente senti [illegible] Mas Vitor Costa esclareceu que eu estava nada mais nada menos do que tocando as campainhas de chamada.

— Eu, hein!

* * *

Até, gente.

RONDA DA MEIA NOITE

* A Companhia de discos que Doris Monteiro grava não quer que a estrela interprete musicas carnavalescas. Essa não é a opinião de Doris nem tampouco da direção da Radio Tupy.

* * *

* *O ultimo filme de John Wayne foi filmado na Inglaterra sob a direção de John Ford (o melhor diretor na opinião do "cow-boy"), intitulado "The quiet one" tem sido muito elogiado pela critica estrangeira. Foi apontado mesmo como o possivel vencedor do proximo concurso da Academia de Artes e Ciencias de Hollywood com o "Oscar".*

* * *

* A reação da platéia no espetaculo beneficente de "A Cegonha se diverte", foi muito boa. Sendo um publico dificil, houve boas e gostosas gargalhadas durante a representação da peça de Roussin.

* * *

* *Ha uma companhia cinematografica que filmará o celebre romance de Machado de Assis "Dom Casmurro". Existe ainda um certo misterio em torno da produtora e interpretes.*

* * *

* *Ontem houve o concerto extraordinario da Orquestra Sinfonica Brasileira, tendo como solista a grande pianista Guiomar Novais, sob a batuta de Eleazar de Carvalho. O Municipal lotou-se e o publico não se cansou de aplaudir o Concerto n.° 4 para piano e orquestra de Beethoven, tão magistralmente interpretado.*

* * *

* Confirmada a noticia do casamento de Alcebiades Barbosa com a cantora Diva Pieranti. Segundo fomos informados os padrinhos do Oberon serão: a nossa colega Maria de Sá Earp e Eleazar de Carvalho, no religioso: Paschoal Carlos Magno e Nair Dick, no religioso. Diva divulgou apenas os seus padrinhos no religioso, que serão Barreto Pinto e Gabriela Bezanzoni Lage.

* * *

* *A imprensa carioca noticiou que após a filmagem de "Sinhá Moça", Anselmo Duarte filmaria para a Atlântida ao lado de Eliana "Sinfonia Carioca", sob a direção de Watson Macedo. O astro de "Tico-tico no fubá" entretanto, anunciou em São Paulo que assim que terminar a pelicula da Vera Cruz embarcará para a Europa.*

* * *

* Nelia Paula ainda não deu a ultima palavra se aceitará ou não o contrato com Zilco Ribeiro para atuar como "vedette" da companhia de revistas que ocupara o Teatro Follies. Mas está seriamente tentada.

* * *

* *Hoje o "Golden Room" do Copacabana terá uma noite grande com a estréia de Lola Flores.*

J. FOMM

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH

(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World Press)



BARBARA STANWICK terá que escolher entre dois filmes que Max Ophuls rodará na Europa. Chamam-se "Size 12" e "Finale". Parece que escolherá o primeiro

Ethel Merman, que ganhará 125.000 dolares com o filme "Call me Madam", já o está rodando. Instalou-se no Hotel Beverly Hills, onde terá que ficar muito tempo, com os filhos e a governante. Seu namorado Robert Six apareceu também ali para uma visita relâmpago.

* * *

E o gerente dêste elegantissimo hotel ficou muito espantado, outro dia, quando Ethel Merman, que está filmando "Call me Madam" encomendou quilos e quilos de carne crua, que come nas suas horas vagas, como alguns chupam balas!

* * *

"The Beach House", de Steve Longstreet, foi recusado por todos os estúdios porque parece que trata de personalidades conhecidas em Hollywood.

* * *

Heddy Lamarr já comprovou, no passado, que gostava — e muito — de milionários. Apesar das declarações recentes de que não pensava mais em se casar, correm boatos em Hollywood. Os mexeriqueiros a observam de perto, pois gostariam de saber o que é que há entre Heddy e o rei do petroleo do Texas, Howard Lee. Ele manda rosas à atriz todos os dias. Uma vez o ramo não apareceu e Heddy lhe telegrafou: "Que foi que houve? Encontrou um novo poço de petroleo?"

* * *

Corine Calvet parecia se aborrecer muito enquanto esperava a hora de rodar sua cena em "Powder River". Alguem lhe perguntou por que não fazia tricô, entre as cenas, como fazem tantas atrizes:

— Não há "sex appel" num trabalho dêsses — respondeu — e sempre procuro evitar as coisas que tiram o "sex appel" da gente.

* * *

Não ouviremos a canção de Frank Loesser de "Hans Christian Andersen" antes de alguns meses, mas todo mundo já assobia na Dinamarca porque Danny Kaye a cantou, neste país, no radio.

* * *

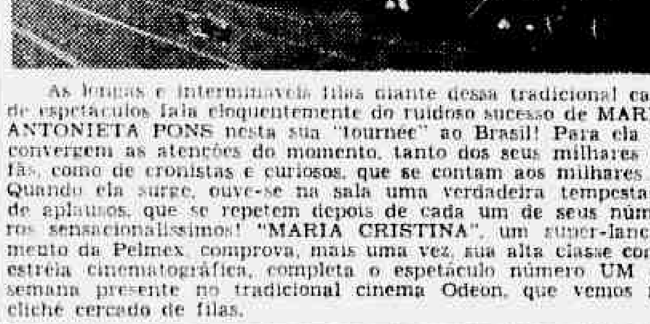
Charles Drake disse que uma opera e uma peça na qual o herói é sempre ferido, mas, em vez de sangrar, começa a cantar! E... assim é Hollywood. Até amanhã.

No SUPLEMENTO IMOBILIARIO, quarta-feira, mais um cupão para o sorteio da casa.
Recorte-o e guarde-o. Quem sabe não será você o felizardo?

o Golden Room do COPACABANA PALACE apresenta
la cantaora y bailaora de flamenco
LOLA FLORES
o gênio da arte popular espanhola com seus extraordinários bailarinos Falco e Carmen Flores
e o notável guitarrista Paco Aguilera

ESTRÉIA HOJE

ESTRONDOSO SUCESSO DE MARIA ANTONIETA PONS, NO PALCO E NA TELA DO ODEON!



As longas e intermináveis filas diante dessa tradicional casa de espetáculos fala eloquentemente do ruidoso sucesso de MARIA ANTONIETA PONS nesta sua "tournée" ao Brasil! Para ela se convergem as atenções do momento, tanto dos seus milhares de fãs, como de cronistas e curiosos, que se contam aos milhares... Quando ela surge, ouve-se na sala uma verdadeira tempestade de aplausos, que se repetem depois de cada um de seus números sensacionalíssimos! "MARIA CRISTINA", um super-lançamento da Pelmex, comprova, mais uma vez, sua alta classe como estrêla cinematográfica, completa o espetáculo número UM da semana presente no tradicional cinema Odeon, que vemos no cliché cercado de filas.

NEGADO O RECURSO DE REVISTA AO EX-EMPREGFADO DA BAYER

Frederico Guenther Jarosch, propôs ação ordinária contra a Quimica Bayer Limitada e a União Federal com o fim de anular o ato do ministro do Trabalho que autorizou a primeira das recorridas a dispensá-lo dos seus serviços apesar do tempo que trabalhava na emprêsa, que na sua opinião assegurava-lhe estabilidade.

Na primeira instância a sentença lhe foi favorável, sem contudo garantir-lhe os honorários para advogado. Subiram os autos do Tribunal Federal de Recursos que negou provimento aos apelos do autor, bem como aos recursos de ofício e da União.

Novamente a matéria voltou a debate em sessão plenária daquela Côrte, como recurso de revista, interposto por Francisco Guenther, ainda para a obtenção de honorários advocatícios. Por unanimidade o pedido deixou de ser conhecido.



"... VIDA DE LIMA BARRETO" — Com essa biografia lançou-se Francisco de Assis Barbosa entre os escritores consagrados da nova geração. O Sr. e a Senhora Samuel Wainer ofereceram-lhe um almoço. A foto mostra o homenageado entre as Senhoras Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Ira Wainer, a Senhora Adalgisa Lourival Fontes e o Sr. Samuel Wainer. — (Foto de Jankiel de ULTIMA HORA)

Black Tie

JOÃO DA EGA

Almoçamos Com "Lima Barreto"

O sr. e a senhora Samuel Wainer ofereceram, ontem em nossa redação, um almoço a Francisco de Assis Barbosa. O motivo foi homenagear o amigo e companheiro de trabalho pelo lançamento de seu livro "A Vida de Lima Barreto". A essa justa comemoração estiveram presentes, além dos "hosts", a Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, colega de turma de Chico Barbosa; a senhora Adalgisa Lourival Fontes, o sr. e a senhora Luiz Fernando Bocayuva Cunha; o Embaixador Gilberto Amado, Eduardo Castro Rabelo, professores da turma de Chico Barbosa, João Etchevery, Octavio Malta, o sr. Geraldo Amado, o deputado Cirilo Junior, o professor Hermes Lima, o sr. Herbert Moses, o sr. Luiz Guimarães, o sr. Carlos Holanda Moreira, o sr. Joel Silveira, o sr. Aloysio de Salles, o sr. Henrique La Roque e Almeida, o sr. José Lins do Rego, sr. Augusto Frederico Schmidt e o sr. Adolfo Giehurl.

Colegas de turma de Chiquinho Barbosa também vieram para aplaudir a obra na pessoa do autor: Celso Lea Carneiro, Odilo Costa Filho, Murilo de Almeida Reis, Carlos Flexa Ribeiro e Francisco Augusto La Roque.

Entre seus amigos de redação estavam Nelson Rodrigues, Humberto Alencar, Oto Lara Resende, Paulo Silveira, Augusto Rodrigues, Antonio Nassara e o da Ega.

Samuel Wainer, à sobremesa, deu a palavra ao professor Gilberto Amado, que, num discurso magistral, contou reminiscências da turma de Chico Barbosa, comentou a figura de Lima Barreto, deu o seu depoimento e, com a verve, o talento, a cultura e o gênio que lhe são familiares, produziu uma peça que é um ensaio filosófico da mais alta qualidade. Não era de esperar coisa diversa daquele teôr de quem, como Gilberto Amado, há muito já fez saber à gente da sua e de outras terras, o quanto ainda teremos sempre que aprender com êle.

Em seguida, João Etchevery, com a sua habitual vibrante emotividade, saudou, em nosso nome, o escritor que é nosso companheiro de trabalho.

E Chico, visivelmente emocionado, agradeceu a homenagem num simples, breve e magnífico discurso. Imperou a cordialidade. Durante o almôço, que foi uma reforçada feijoada granfina de "Vogue", a algazarra era o sinal do contentamento. Schmidt, para fazer espírito, declarou ser contra a campanha de ULTIMA HORA sôbre Copacabana, por ser a favor do "bas-fond". E José Lins do Rêgo, também pilheriando, explicou que não poderia igualmente ser contra a realidade.

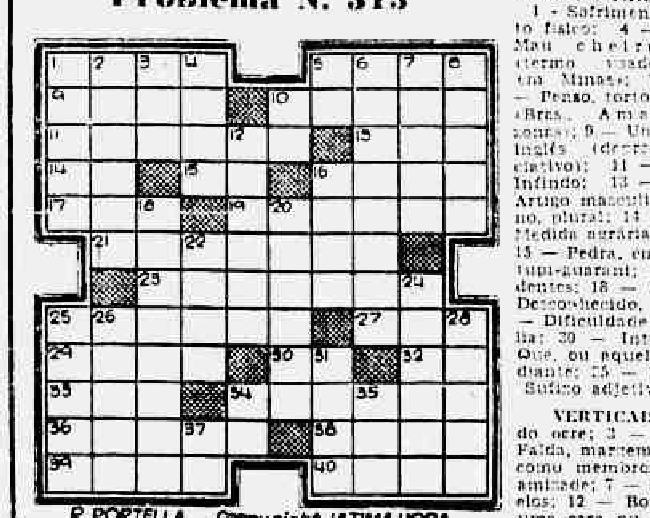
Mas o ponto do discurso do Professor Gilberto Amado, que mais preocupou parte da assistência, foi aquele em que o mestre ensinou que em todo homem maduro deve existir uma alma de criança. E que quando essa criança morre, e que o homem passa a "palteiro". Será, então, a vitoria do "gagaismo". E o professor Gilberto pedia a seus amigos que o avisassem quando julgassem que a alma de criança tivesse morrido nêle.

Foi uma festa simples e expressiva, ao mesmo tempo, porque foi o começo da merecida consagração de Francisco de Assis Barbosa.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 313



R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS

1 - Sofrimento físico; 4 — Mau cheiro (termo usado em Minas); 7 — Penso, torto! (Bras., Amazonas); 9 — Um inglês (depreciativo); 11 — Infindo; 13 — Artigo masculino, plural; 14 - Medida agrária; 15 — Pedra, em tupi-guarani; 16 — Cortar alguma coisa com os dentes; 18 — Bebida espirituosa açucarada; 20 — Desconhecido, obscuro; 22 — Mariola, finório; 24 — Dificuldade (fig.); 27 — Renque; 28 — A família; 30 — Interjeição, designativa de dor; 31 — Que, ou aquele que intervem (pl.); 34 — Comediante; 35 — Doido, louco; 36 — Das aves; 37 — Sufixo adjetivo que denota fôrça, extensão.

VERTICAIS: 1 — Espesso; 2 — Forma popular do ocre; 3 — Segunda investida do touro; 4 — Falda, margem; 5 — Que diz respeito aos cidadões como membros do Estado (pl.); 6 — Simpatia, amizade; 7 — Mais mau; 8 — Oceano; 10 — Deitar elos; 12 — Bonito; 17 — Espaço descoberto sôbre uma casa ou ao nível dum andar dela (pl.); 19 — Pequena cachoeira; 21 — Nenhuma, inepta; 22 — Selo, peito; 23 — Pequena ala; 25 — Feriado escolar; descanso; 26 — Afluente da margem esquerda do rio Sena (França); 29 — Milho torrado, a que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro, podendo-se adicionar-lhe mel de abelha; 32 — Raiva; 33 — O mesmo atrás.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 213
(Colab. de Waldemar Clos — Rio)

HOR. 1 — Oceano; 4 — Fêmea do gato; 6 — Terra lavrada; 7 — Naquele lugar; 8 — Levante, erga; 9 — Repercutir; 11 — Mancha acastanhada na pele; 12 — Que tem saude (s. o til).

VERT. 1 — Homem mulherengo; 2 — Fruta de conde; 3 — Refusia, resplandecido; 4 — Antiga embarcação de vela e remos (pl.); 5 — Sagrada; 10 — Mas (cont.).

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — fim; 4 — muros; 6 — ar; 7 nu; 8 — lista; 10 — sia;

Vert. 1 — fúria; 2 — ir; 3 — monta; 4 — mal; 5 — sua; 9 — si.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

REGRESSA DA EUROPA O INDUSTRIAL MARCOS GUIMARÃES SCHWARTZMANN

SUAS IMPRESSÕES SÔBRE A INDÚSTRIA DE PIANOS EUROPÉIA

O dr. Marcos Schwartzmann quando falava a ULTIMA HORA

Pelo avião da Panair, acaba de regressar da Europa, onde percorreu os principais países em viagens de estudo e observação, o industrial sr. Marcos Guimarães Schwartzmann, diretor-gerente da Industria de Pianos Schwartzmann de São Paulo.

No aeroporto de Congonhas, tivemos oportunidade de manter rápida palestra sôbre suas impressões de viagem. Disse-nos, que na Alemanha visitou as fábricas de pianos Schidmeyer, Schimmel, Gotrian Steinway e Berkstein, que se encontra bastante destruida, pois tem sua sede local de Berlim, duramente castigada pela guerra. Na França em Paris, visitou as fábricas Herard e Gaveau, percorrendo ainda outros países, inclusive visitando Londres. Acrescentou que, em matéria de construção de piano, nada viu de novo, pois os métodos e processos são os mesmos adotados pela fábricas brasileiras, principalmente aqui em São Paulo. Não produzem pianos em tão grande quantidade como neste País. Observou ainda que a montagem que empregamos no fabrico dos pianos nacionais em nada fica a dever aos métodos usados pela melhores fábricas da Europa. Informou ainda o sr. Schwartzmann que um pormenor o impressionou: o maquinário para trabalhar madeira! Nêsse setor viu coisas revolucionárias. Disse-nos que isso se explica, pois a guerra, destruindo parte do maquinário existente, sendo ainda outra parte removida como prêsa de guerra, obrigou os velhos técnicos a criarem novos modêlos. Baseados em sua larga experiência, produziram coisas notáveis. Tanto assim que fêz várias encomendas dessas maquinas, dependendo de prévia licença para efetivar sua importação.

Em Stutgard, na Alemanha, teve oportunidade de visitar uma escola para a formação de técnicos para a construção de piano. Aproveitando essa oportunidade, contratou vários dêles, a fim de trazerem sua valiosa contribuição para a formação cada vêz mais aperfeiçoada de nossos técnicos.

Nas fábricas de 1.ª como nas daqui, é observado o mesmo processo de especialização. Por isso a vinda desses técnicos formados nessa escola, representa sem dúvida uma iniciativa de grande utilidade para nossa industria, muito embora, já possuimos à testa de nossas industrias técnicos de real valor, bem como de um grupo já apreciável de trabalhadores especializados.

Na Europa, as fábricas são em geral, instaladas em casarões velhos e passam por uma grande crise de matéria prima, em consequência ainda da situação internacional. Declarou ainda o nosso entrevistado, que dentro de breves dias será lançada a pedra fundamental para a construção da nova fábrica dos pianos Schwartzmann, em Mogi das Cruzes, numa área de 48.000 metros quadrados, inclusive uma vila operária. Aliás, as fábricas brasileiras, têm comparação com as européias, principalmente as de São Paulo, encontram-se instaladas em grandes áreas, obediente às linhas da moderna arquitetura e dotadas de todo o confôrto.

Terminando sua palestra, disse-nos o dr. Marcos Schwartzmann que lamentava apenas o que lhe ocorreu com a fábrica de pianos Steinway & Sons, pois lhe foi negada a visita, sem a mínima explicação, o que pode significar que temem a industria brasileira de pianos como perigosa concorrente, isso, mormente agora, que o nosso govêrno se volta com justa simpatia para êsse relevante setor do parque manufatureiro nacional, fazendo que não só a nossa gratidão, como a de milhares de operários e do meio artístico do país. Esperamos que, com o apôio oficial possamos desenvolver muito e ràpidamente a industria de pianos, a fim de colocar o instrumento ao alcance de tôda a população.

MÚSICA — A Festa Pátria

Maria Sá Earp

Amanhã é Sete de Setembro, a festa da liberdade, a data da nossa Independência. Em tôdos os setores do país pensa-se em festejar dignamente êsse dia que representa para nós o ponto de partida de tôdas as conquistas espirituais e materiais necessarias à formação de um povo.

Não se faz tôda a publicidade que seria indispensável para que o povo sentisse o valor daquele grito de Independencia ou Morte. A iniciativa a esse respeito não deveria ser apenas oficial porque não passaria senão de um cumprimento do dever, mas deveria caber a tôdos que têm em suas mãos internatos, colegios, fábricas, cinemas, enfim a todos que sabem quanto nos são caras as instituicões que regem as nossas vidas, e da urgência no momento de demonstrar aos nossos patricios a importância da palavra liberdade.

Acreditamos que muitos assim agirão e entre esses penso que, na vanguarda das iniciativas brilhantes, deveria figurar o Teatro Municipal. Não sabemos ainda qual o programa que a Direção Artistica terá feito para comemorar êsse aniversário da Festa Pátria. Com artista que estão pràticamente sobrando e em plena temporada oficial, podemos crer, que algo de notável serai possivel realizar.

No Municipal, no dia Sete devemos voltar à tradição em que se reunia o que havia de mais belo e fino na sociedade e, ao som do nosso hino, começava o espetáculo.

Nos ultimos anos as comemorações dêsse grande dia deixavam muito a desejar, e muitas delas, era até melhor, que tivessem sido suprimidas.

A Festa Pátria deve ser celebrada com amor e não para nos vermos livres de uma incumbência aborrecida.

Hoje mais que nunca o Teatro Municipal tem o dever de oferecer aos seus frequentadores um espetáculo na altura de suas tradições para uma digna celebração da nossa data máxima.

Teatro que pertence ao Municipio, que é subvencionado, que é orientado por uma equipe de brasileiros e que atualmente conta bastante com uma temporada internacional, deve dar o exemplo com a realização perfeita de uma série de atividades eminentemente brasileiras no dia da nossa Independência.

NOTICIÁRIO

Arnaldo Estrela Com a Orquestra Sinfônica Brasileira

Considerado pela critica do Velho Mundo como um dos maiores intérpretes atuais, após se apresentar por quatro temporadas consecutivas, nas principais capitais da Europa, reaparecerá no próximo concêrto da O.S.B., para o quadro social, o planista brasileiro Arnaldo Estrela. O artista patrício interpretará o concêrto em si menor de Liszt, acompanhado pela O.S.B., que terá Eleazar de Carvalho como regente. Esse concêrto está programado para hoje, no Municipal, às 16,30 horas.

* * *

Volta novamente hoje, sábado, ao cartaz do Municipal "La Gioconda", a ópera de Ponchielli, que tem esgotado sempre a lotação do nosso Teatro Municipal.

E' sua última apresentação na presente Temporada, com o mesmo quadro das récitas anteriores.

* * *

Vitoria de Los Angeles realiza no dia 8, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de canto para a Cultura Artística.

* * *

"Rigoletto" será levado têrça-feira próxima no teatro Municipal em nona récita de assinatura de gala. Estreará o soprano Carmen Fortis.

Cartaz dos TEATROS

REPÚBLICA

Av. Gomes Freire — Tel.: 22-0271
AV. GOMES FREIRE — TEL.: 22-0271
MARY LOPES e JUAN DANIEL
apresentam
ELVIRA PAGÃ e LUZ del FUEGO
na arrojada produção
"A VERDADE NUA"
de PAULO ORLANDO e MARY DANIEL
HOJE às 20 e às 22 horas
Amanhã — Vesperal elegante às 16 horas com preços reduzidos

CARLOS GOMES

Poltronas Cr$ 15,00
BIBI
num dos grandes sucessos do teatro brasileiro
Dois últimos dias
"SENHORA"
com DELORGES e IRACEMA DE ALENCAR
de 3.ª a 6.ª, às 21 hs. Sáb. e Dom. às 20 e 22. Vesp. Sáb. e Dom. às 16 hs.
TERÇA-FEIRA, 9 — "BEIJA-ME E VERAS"

CIRCO GARCIA

Av. Presidente Vargas — Junto à Central
Diàriamente, às 21 horas
As quintas-feiras vesperais às 16 horas — Sábados e Domingos, às 14,30 e 17 hs.
CHETA do Tarzan — Os 4 Cristian — Os Contantini
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS — ANIMAIS AMESTRADOS — FERAS INDIANAS — UM VERDADEIRO ZOOLÓGICO AMBULANTE

CASABLANCA

apresenta
"COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"
De Fernando Lobo e Paulo Soledade
com DORIVAL CAYMI — ANGELA MARIA — TRÊS MARIAS — CARROL'S BALLET — WLADIMIR IRMAN — BAILARINAS
Reservas — 26-1783 — 26-7437

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant paraît...)
O maior sucesso de Paris.
Com MARINEAU, JARDEL FILHO, Francisco Dantas, Laura Soares e um grande elenco — MODELOS DE BELSON MODAS
Às 21,30 horas
Quintas, sabados e domingos — Vesperais às 16 horas

RIVAL TEL.: 32-2721
Ar Refrigerado
Hoje às 21 horas
Poucos dias em cena!
DOIS ULTIMOS DIAS
ALDA GARRIDO em "MAMÃE DORMIU NA RUA"
O maior sucesso cômico de seu repertório



Hoje e Amanhã, Vesperais às 16 horas

BRAZ DE PINA

Vendem-se os melhores terrenos de Braz de Pina, situados na Av. Antenor Navarro, com pequeno sinal e longo prazo, prontos para receber construção, com água, luz e ruas calçadas. Informações e vendas diàriamente no local. (Av. Antenor Navarro n.º 864) e à rua México n.º 148, 5.º andar, sala 506, no Centro.

VISITEM EM
NITERÓI
— O —
BAZAR BELLER
QUE OFERECE:
LONAS, LONITAS,
BIJOUTERIAS, CERÂMICAS
MODERNAS, ABAT-JOURS,
ARTIGOS DE PRAIA
e PRESENTES FINOS
RUA DOMINGUES DE SÁ
Esq. Rua Gastão Ruch N.º 2
(EM FRENTE AO CAMPO DE SÃO BENTO)

Sapataria Central
CALÇADOS DE ALTO LUXO
R. Gonçalves Dias, 73
Fone: 22-8744
RIO DE JANEIRO

Mestre "Ziza" Otimista: "Bangu 3x2"

Maneca, com um pé atrás: "Cantar Vitoria Eu Não"



José Alves de Morais numa atitude em que parece evocar a velha maxima: "A justiça é cega, mas não tarda"

A Batalha Que o Público Não Assiste

Onde Se Perde e Onde Se Ganha Campeonatos

Menos Leis, e Mais Trabalho — "O Código Precisa Ser Modificado o Quanto Antes" — "Julgamento em Véspera de Jôgo é Absurdo" Injustiças de um Tribunal de Justiça. — (Leia na Terceira Página Dêste Caderno)

GIAMPAOLI PEREIRA

O Bangu Vencerá o Vasco... na Opinião Dos Banguenses

Os jogadores do Bangu acreditam na vitória. De Oswaldo a Nivio, não há um derrotista. Dois, porem, não quiseram dar palpite: o arqueiro e o novato Zózimo. Nivio, que não treinou, não teve oportunidade de opinar. Eis, em números, o que pensam os rapazes banguenses:

OSWALDO	—	REIS	3x1
RAFANELI	2x0	MENEZES	1x0
TORBIS	1x0	ZIZINHO	3x2
DJALMA	2x1	VERMELHO	2x0
ZÓZIMO	—	NIVIO	—
LITO	2x0		

Ultima Hora

ANO II ★ RIO, 6 DE SETEMBRO DE 1952 ★ N. 380

CANCELADA A PELEJA DO FLAMENGO EM JACARÈZINHO

Foi cancelado o "match" de amanhã, do Flamengo, em Jacarèzinho. Os rubronegros iam realizar um amistoso naquela cidade paranaense, mas, surgiram dificuldades que motivaram o cancelamento da peleja. Falando ontem com o Dr. Gilberto Cardoso, Presidente do clube rubronegro tivemos a seguinte explicação:

— "O Jacarèzinho, clube da cidade do mesmo nome, havia entrado em entendimentos para transferir seu jôgo oficial com o Britânia, para o meio da semana, a fim de jogar o amistoso com o Flamengo. Porém, a Federação de lá não deu permissão, exigindo que fosse cumprida a tabela. Portanto, tendo que jogar amanhã em Curitiba, o Jacarèzinho não poderá realizar o amistoso com o Flamengo. Quanto ao caso da divida na CBD, era o de menos, isso se resolveria sem maiores embargos".

Todavia, dois quadros mixtos do gremio da Gávea estarão em ação amanhã. Um deles jogará em Volta Redonda enquanto que outro atuará em Cataguazes.

"PROFESSOR, EU? Deixa Para 1955..."

Recusa-se Zizinho a Aceitar o Título de "Mestre" — Angelo Gomes e o Craque — Zózimo, Lito e Reis — O Bangu de 52 — Um Palpite Para a Peleja de Amanhã

Zizinho, além do titulo de o maior craque do Brasil, possui também um outro: o de mais modesto.

Indiscutivelmente, o craque banguense é de uma falta de máscara impressionante. Tanto que se vocês perguntarem sôbre Zizinho a qualquer outro jogador brasileiro, a resposta será sempre a mesma: "Grande praça!"

Fomos encontrá-lo treinando em Moça Bonita entre seus companheiros de quadro. Esses mesmos companheiros que o consideram absoluto. Perto dêle se encontravam os dois novatos banguenses: Zozimo e Reis.

Nosso fotográfo Angelo Gomes, que não perde oportunidade de fazer uma boa fotografia, teve a idéia: Zizinho posaria entre Zozimo e Reis e com uma bola na mão. Como quem estivesse transmitindo aos novos colégas todos os seus extraordinários conhecimentos. O homem que vê o gramado como ele se fosse um tabuleiro de xadrez, embora gentilmente, declinou do convite:



— Por que "mestre" Ziza?

O grande meia sorriu:

— Deixa pra tirar em 1955. Três anos mais, tá?

E não houve argumento que o convencesse. Acabou, depois de muita insistência, deixando se fotografar entre os dois. Mas nada de póse. A bola ficou no chão e ele abraçou seus companheiros.

No intervalo do treino, voltamos a falar com Zizinho. Sôbre Zozimo, Reis e Lito. Sôbre o Bangu de 52.

— Não há dúvida que Reis é um bom ponteiro. Tem ótimo chute e boa visão de "goal". Deverá melhorar com o correr do campeonato.

— E Lito e Zozimo?

Esses rapazes vão longe. Apesar da pouca experiência já demonstraram sobejamente sua capacidade. Dois grandes cracks em formação.

Não satisfeitos, quisemos saber mais. E perguntamos pelo Bangu de 52.

— A melhor resposta são os fatos. Esperemos, portanto, os outros jogos. O quadro está bem e muito poderá produzir.

Antes de seguir para a concentração, o crack ainda falou sôbre a grande peleja de amanhã. E, a muito custo, arrancamos seu palpite: Bangu 3x2.

DIZEM AS MÃOS DO CRAQUE

Não Viaje de Navio, Dequinha

Cuidado Com o Fígado - Resultado de um Estudo Feito em 51, Antes do Flamengo Partir Para a Europa

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Indicam as setas na mão de Dequinha: 1 — doença na meninice; 5 — estrêla da vitória; 7 — sofrimento do figado; 8 — indecisão e timidez acentuadas; 9 — raciocina mais com o coração; 4 — êxito (e, de fato, o Flamengo voltou invicto da Suécia).

LEIA NA 5.ª PAG

Para o Grande Atacante, Vasco x Bangu Será um Jôgo Equilibrado — "Precisamos Muito de Uma Vitória"

OUTROS poderão falar mais atiradamente, prever um triunfo espetacular. Outros, Maneca, porém, acha bom não se precipitar. Observa:

— "Cantar" vitória, eu não. Claro, não escondo que vou para campo com grande vontade de vencer, e bem que precisamos de uma grande vitória.

— Quer dizer que o Bangu?...

— E', sem discussão, um adversario dificil. E, jogo assim, um prognóstico não pode ser infalivel.

— Pouco convencido com o Vasco, com o que o Vasco esta produzindo?

— Ate que não estou desiludido. O Vasco está melhorando pouco a pouco. Se vencer do Bangu, ha de readquirir tôda a confiança para os futuros compromissos.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

OSWALDO, o eficiente goleiro do Botafogo. Acredita no seu onze, cem por cento. Não é otimista. Apenas confia, e muito

★ ★ ★ ★ ★ ★



Osvaldo, Com Absoluta Convicção:

O BOTAFOGO É O MAIS SÉRIO E MAIS FORTE CANDIDATO AO TÍTULO MÁXIMO DESTE ANO

ESTAMOS COM O QUADRO ARMADO, COM UMA DEFESA FIRME — O FLAMENGO, MAIS PERIGOSO ADVERSÁRIO — ADMITE SURPRESAS, O GOLEIRO ALVINEGRO — "BALISA" FALA SÔBRE O SEU CLUBE PARA A CAMPANHA DE 1952

O popular "Balisa" tem confiança absoluta no seu quadro para o campeonato dêste ano. Vê perspectivas convincentes e positivas para a campanha de seu clube na tradicional corrida pelo campeonato. Ontem, dia comemorativo ao seu primeiro aniversário de casamento, com sua casa cheia de amigos e parentes que foram cumprimentá-lo pelo auspicioso acontecimento, Osvaldo não deixava mesmo de comentar a situação do campeonato. Mesmo no confôrto e na tranquilidade de seu lar, vivendo um de seus dias mais felizes, o famoso e consagrado goleiro botafoguense tinha tempo para falar de futebol. Sua grande companheira, das horas boas e más, alegre como que apaixonada, gostava daquele bom humor e otimismo de seu espôso. E Osvaldo dizia:

PORQUE SOMOS SERIOS CANDIDATOS AO TITULO

A pergunta tinha partido do reporter. Vendo aquela confiança indómita de Osvaldo na campanha de seu quadro no certame de 52, indagamos por que tinha tanta certeza no que dizia:

— "Simplesmente porque o Botafogo está bem armado. Possui uma defesa constituida e jogando dentro de suas possibilidades técnicas. Isso, para um quadro, é assunto definitivo. Possuimos os mesmos

(Conclui na 3.ª página

RODANDO A RODADA

Augustus

NESSE TERRENO QUEM MANDA SOU EU. CUIDADO!

ENTRA AMIGO, A CASA É SUA...

BARIRI

Z Z Z Z

É AQUI MESMO VAI ENTRANDO



MADUREIRA x FLUMINENSE

No [illegible] gramado da Rua Conselheiro Galvão tricolores [illegible] e tricolores da cidade estarão "conversando" [illegible]. Mas acontece que entre um e outro a diferença é muita. Enquanto o Madureira só tem conhecido [illegible] o aristocrático Fluminense subirá ao [illegible] com a responsabilidade de vários recentes títulos. Acontece que [illegible] a casa cai [illegible] e o Papagaio madureirense [illegible] que isto possa acontecer. O Coelho das Laranjeiras [illegible]. Prossegue firme, sacudindo as [illegible].

BOTAFOGO x CANTO DO RIO

[illegible] alvinegro é francamente "de [illegible] uma [illegible] para meditação retorna com suas esporas afiadas no firme propósito de fazer um "estrago" no paciente Elefante niteroiense.

Atuando cômodamente em sua própria "residência", o Botafogo é apontado, sem exagêro algum, como franco favorito, enquanto o Canto do Rio, como aliás não é novidade alguma, continua reunindo a preferência dos catedráticos para ocupar o pôsto que já se tornou seu por fôrça do hábito — a lanterna.

OLARIA x SÃO CRISTOVÃO

Depois de haver atingido espetacularmente a Girafa rubro-negra, com uma violenta cabeçada num "local" não permitido, o Carneiro "bariri" ainda eufórico estará esperando o São Cristóvão em seu complicado Estadinho. O Pombo de Figueira de Melo não conseguiu marcar nenhum ponto positivo no presente certame, apesar de domingo passado ter preparado uma cilada que ia envolvendo os tricolores. Porém, ficou no "quase" o sucesso dos alvos. E' bem provável que os "alvos" ainda passem em "branco" mais uma rodada.

AMÉRICA x BONSUCESSO

Nesse passo de tartaruga, o Bonsucesso não necessita se preocupar com a economia de luz. Em qualquer emergência o Canto do Rio lhe emprestará a luminosidade da lanterninha. Tudo indica que nesta temporada de 52, tambem a lanterna será concorrida. Desta vez, é o América que estará aguardando em seu moderno "bungalow" de Campos Sales a visita dos leopoldinenses. Ao que parece, a Tartaruga está atacada de um terrível reumatismo. Mas, a Cabra não tem contemplação e sem dó nem piedade, vai "meter os peitos". Ainda mais agora que há no ataque rubro um Leônidas que é um "cabra peltudo!"

VASCO x BANGU

Eis o primeiro clássico do ano. Vascaínos e banguenses até o momento invictos prometem realizar uma peleja repleta de atrativos. Em Padre Miguel ambiente de confiança. Em São Januário não se pensa em derrota. ZIZA de um lado, ADEMIR de outro, surgindo como autênticos fantasmas aos olhos aflitos dos arqueiros. E' provável que HAROLDO faça sua estréia no onze vascaíno. Caso isto aconteça o "debutante" encontrará, para princípio de conversa, ZIZINHO a sua frente. Sabe lá o que é isso?

O Lôbo banguense anda cada vez mais feroz. No entretanto o Leão de São Januário não acredita em valentia e já afirmou com convicção: Quem dá "cartaz" a lôbo mau é Chapeuzinho Vermelho. Aguardemos...

Defrontam-se no Setor Esportivo as Academias Militares do Brasil

Amanhã o Início da Segunda Parte da Olimpíada Entre as Escolas de Guerra — Despertando Enorme Interêsse — Haroldo Pereira da Silva, um Campeão Que Volta à Pista — (Do CARLOS NETTO)

Todos nós estamos acostumados a ver desfilar com garbo, nas grandes datas cívicas, as representações das nossas escolas militares. Impecáveis na sua apresentação e no seu porte, são sempre um dos pontos altos das paradas. Reflexo de uma orientação segura, na qual encorados estão todos os fatores necessários a uma boa formação moral e intelectual. Reflexo de uma escola educacional segura, bem orientada, e de um programa rígido e bem cumprido. Dentre os fatores acima apontados, tambem o esporte tem o seu lugar. Fortalecendo fisicamente aquêles que amanhã terão a missão de defender a Pátria, onde tal se fizer necessário. Fazendo com que músculos e cérebro possam agir sempre em conjunto, pela obediência dos primeiros à orientação, aos ditames do segundo. Cultivando o corpo, para fortalecer o espírito, na confirmação do "mens sana in corpore sano". Reconhecendo o valor da educação física e do esporte, as academias militares de ambos não se descuidam. Daí o elevado número de valores que têm dado ao Brasil nos dois setôres. E quando chega a época de se defrontarem no terreno esportivo os futuros oficiais de nossas fôrças armadas, o interêsse por essas competições é invulgar.

Para amanhã está marcado o início da segunda parte da Olimpíada entre as Escolas Militares do Brasil. Estarão em confronto os atuais cadetes do Exercito, Marinha e Aeronáutica. Numa grande e sensacional definição de supremacia esportiva. Numa competição em que, seguindo a risca a orientação dada pelo Barão Pierre de Coubertin, aos Jogos Olímpicos, não haverá um vencedor coletivo, mas apenas o laureado individual. Muito embora, por iniciativa própria, sempre exista para todos um vencedor no computo geral.

A Primeira Parte

A primeira parte da Olimpíada constou da disputa de polo aquático e natação. A primeira modalidade ainda não teve a sua conclusão. A Militar venceu a da Aeronáutica, por 8x2; a Naval venceu a Militar por 5x2. Falta pois o encontro Aeronáutica x Naval, para que seja conhecida a equipe campeã. No setor da natação, a Escola Militar brilhou intensamente, pois venceu nada menos que 7 provas, numa demonstração eloquente do bom preparo de seus representantes.

A segunda parte, constando de atletismo, basquetebol e volibol, não apresenta, na opinião dos entendidos, um favorito em qualquer das modalidades. Tôdas as equipes estão bem preparadas, e assim o duelo será empolgante.

Outra nota de destaque na competição entre as Escolas Militares será o reaparecimento de um grande campeão: Haroldo Pereira da Silva. Exemplo de atleta, pela sua dedicação e correção. Haroldo sofreu um acidente, quando em treinamento, na modalidade que pratica. Em consequência, quase se afastou das pistas. Agora retornará. E sua volta será de grande alegria para todos os que acompanham o esporte base nacional, âmbito em que Haroldo soube não sòmente fazer amigos, mas, também, ciar uma aureola de simpatia em torno de sua pessoa. Não que para tal se esforçasse. Mas única e simplesmente pelas suas invulgares qualidades. Haroldo pisará uma vez mais a pista em que grandes resultados obteve, como autentico campeão que é, e dará ainda oportunidade a que todos nós possamos ver em ação, uma vez mais, aquêle que tão bem e com tanta dedicação, soube defender o renome esportivo do Brasil aqui e no estrangeiro.

Para a segunda parte da Olimpíada, foi elaborado o seguinte programa:

Dia 7, às 20 horas, Ginásio do Tijuca — Aeronautica x Militar.

Dia 8, às 20 horas, Ginásio do Tijuca — Militar x Naval.

Dia 13, às 20 horas, Ginásio do Tijuca — Aeronáutica x Naval.

Esta parte constará de volibol e basquetebol, sendo a primeira modalidade preliminar da segunda.

A competição de atletismo será realizada dia 10, no Estádio do Fluminense, e com início às 14 horas.

Todas as representações se prepararam com grande carinho. Aqui vemos a da Escola Militar, cujo treinamento foi orientado pelos Capitães Juarez Albuquerque (atletismo) e Pacheco (volibol e basquetebol). Está bem credenciada a E. M.

100 CrS por mês

DESDE CrS 60 por mês SOB MEDIDA

CrS 100 por mês

100 CrS por mês

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 36 A 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-6780

CrS 65 por mês

DESDE 50 CrS por mês

CrS 100 por mês

CrS 250 por mês

A Infancia do Crack

TEXTO DE PAULO RODRIGUES E ILUSTRAÇÃO DE JOSÉ GERALDO

1 — Apareceu com o nome de Leônidas. Riram Mas já deixaram de rir com os "goals" que êle andou marcando. E' o "artilheiro" do campeonato. Com modéstia, já proclamou que do Leônidas da Silva só tem o apelido. Podíamos acrescentar: a boa estrêla para fazer "goals". Mas o "center" americano não é, vamos e venhamos, um malabarista. Seus "goals" são suados, feitos na "raça". Com 25 anos, Manuel Pereira voltou ao Rio. Era sua sina. Antes, estivera no Bangu, Juca era o técnico. Não ficou. Tudo isso, porém, nada tem a ver com o seu passado.

2 — O pequeno Leônidas tinha, como todo mortal, qualidades e defeitos. "Judiar" com bichos, eis uma coisa que êle não fazia. Ao contrário, tratava muito bem dos animais, se fôsse possível teria um "zoo" em casa. Mas era brigão. Nesse ponto, não se emendava. E não perdoava. Balão que estava na sua "pinta" e que "tascavam", era certo: êle tinha em quem distribuir tabefes. Se estava descalço, e olhassem para os seus pés, êle interpretava logo como coisa de pouco caso, e "sentava" a mão. E metia o braço quando riam sem ter de quê nas suas proximidades.



3 — Pagava por um "flirt". Sentia-se bem quando os colegas gabavam suas conquistas. Um tal de perguntar como é que êle fazia para agradar às pequenas que não acabava mais. Em geral, queriam que êle desse, ou melhor, explicasse, pelo menos, a "entrada". Leônidas, porém, exagerava as dificuldades da conquista. E dizia que era preciso lábia e tal dom não era para qualquer um. Mas, na realidade, o processo que usava era o mais simples. Entrava numa confeitaria, comprava um saco de balas e, certo como dois e dois são quatro, não tardava a aparecer com uma pequena de braço dado.

4 — Outros podiam contar vantagem de levar boa vida. Quer dizer, de não pegar no pesado. Outros, menos êle. Leônidas foi carroceiro. Transportava tapioca de um lugar para outro. Não se lembra, porém, de ter feito uma única viagem normal. Era sempre perseguido pelos colegas. Os colegas que perseguiam a carroça com as piores intenções. Iam, sempre, inspirados pelo saque. Bem que Leônidas tentava dispersá-los diplomàticamente. Até mesmo sem proferir um nome feio. Mas os colegas eram persistentes e tudo acabava em chicotadas.

5 — Não gostava de carnaval. Era, ostensivamente contra o carnaval. Não aceitava a gritaria. Não aceitava os pinotes que muita gente dava nos três dias quase sem parar. E achava ridículo a fantasia, pouco importando que fôsse discreta ou espalhafatosa. E não tinha mêdo de blocos, não corria de mascarados. Em carnaval, porém, não dava sorte. Sempre aparecia alguém que o escolhia para vitima, atirando lança-perfume nos seus olhos. Leônidas voltava berrando para casa, os olhos ardendo a vontade que tinha era encher as mãos de pedra para ir à forra.



6 — Era religioso. Entretanto, moderad[illegible]te. Achava, por exemplo, que era forçar a nota ficar esparorido quando aparecia ao longe um padre ou uma freira. Outros corriam, iam beijar a mão do padre ou da freira. Leônidas deixava-se ficar. Não obstante, do grupo, entre os padres, êle era o mais querido. Tambem, estava sempre pronto a dar uma mãozinha. Fôsse um recado, fôsse uma compra na esquina ou ajudar a tocar o sino. Quando ajudava a tocar o sino, ganhava um pedaço de pão, que dinheiro êle não aceitava. Dava-se por bem pago com êsse pedaço de pão.

N CIRCO

7 — Não sabia ficar parado. Quer dizer, sem ganhar dinheiro. Achava que tinha que ajudar em casa, a família era pobre. Mas não era bobo nem nada. Para os seus negócios, escolhia os melhores pontos a dedo. Como a porta do circo, por exemplo. Sabia, por experiência própria, que a garizada, na porta do circo, gostava de comprar doces e frutas. Levava banana recheada. Era um sucesso. Em dois tempos tinha que voltar em casa correndo para trazer uma nova remessa de bananas recheadas. Claro, o que ganhava não dava para grandes coisas. Entretanto, era uma féria razoável.

8 — Depois, como vendedor de bananas recheadas, divertia-se, fazendo voz fanhosa, para desper- sapateiro, não tinha graça nenhuma. Era um tal de tar a atenção dos fregueses. Já como aprendiz de pregar pregos e bater solas que não acabava mais. No fim do dia, quase que não podia pôr-se de pé, com uma dor na espinha, que Deus te livre. O pior é que, por cima de tudo, ganhava muito pouco. Valia, mais, pela facilidade de pôr meia sola nos próprios sapatos, [illegible]. Mas aquilo de [illegible] todo preso era para êle um castigo grande demais.



9 — Antes de achar que podia ganhar a vida jogando futebol, e antes de pensar na possibilidade de conseguir um emprêgo público, foi ferreiro. Nova prisão. De vez em quando, era um dedo imprensado, era uma queimadura no ferro em brasa, era, em suma, a dureza de um trabalho verdadeiramente estafante. Depois, considerava o perigo de, ao colocar ferradura em cavalo, levar um coice em alto estilo. Podia quebrar uma perna, um braço ou mesmo a cara. Con[illegible] dos dias, que não nascera para trabalhos pesados.

Onde Se Perde e Onde Se Ganha Campeonatos

Menos Leis e Mais Trabalho — O Código Precisa Ser Modificado o Quanto Antes — "Julgamento em Véspera de Jôgo é Absurdo" — Injustiças de Um Tribunal de Justiça — (GIAMPAOLI PEREIRA)

Sendo o futebol um divertimento para o público, essencialmente para o povo — muito embora tôdas as classes gostem de ir a um campo a fim de assistir a um jôgo — é realmente estranho que sejam tão complicadas as leis que o dirigem. Entretanto só aqui no Brasil isso acontece. Não há dúvida que somos burocratas, e esse é um mal que deve acabar definitivamente. Pelo menos no futebol, onde se perde nos tribunais um tempo realmente precioso. E homens como José Alves Morais, Renato Pacheco Marques, Alfredo Tranjan, Gastão Soares de Moura e outros, perdem um tempo precioso — horas a fio, gastando fosfato, consultando leis, estudando, e, o que é pior, ouvindo baboseiras de quem nada entende — para, no fim, ouvir as mais absurdas sentenças, impróprias, mesmo para um jogador de futebol. E José Alves de Morais foi o homem escolhido para falar sôbre o assunto.

Menos Leis e Mais Trabalho

— "Realmente é um absurdo o que se passa no Tribunal. A característica principal do Tribunal de Justiça Desportiva, é o formalismo complicado que chegou às raias do absurdo. Imagine que ficamos, às vêzes, cinco e seis horas esperando uma sentença, aguardando um julgamento cujo resultado ninguém pode prever. E isso porque surgem, na hora da votação, quatro ou cinco votos diversos, completamente diferentes, uns dos outros. E isso porque muito poucos conhecem as leis. As vêzes o relator vota, como aconteceu comigo recentemente. Votei e um colega pediu vista. Tempos depois começou a falar, e levou duas horas inteiras para finalizar, com surprêsa geral, do seguinte modo: "Pelo expôsto, voto com o relator". Ora, se êle queria votar com o relator, por que não disse logo? A verdade, entretanto, é que o Tribunal está cheio de gente assim, que se serve do esporte para esconder sua mediocridade, eliminar sua incompetência e satisfazer sua vaidade. E' uma dispersão de esforços verdadeiramente absurda".

"O Código Precisa Ser Modificado Quanto Antes"

José Alves de Morais, continua falando, e o faz com a fluência que o caracteriza:

O atual código foi trabalho de Max Gomes de Paiva, é um bom trabalho, por ter sido o primeiro. Mas de lá para cá, o futebol evoluiu muito, e o Código já devia ter sido reformado. E para você fazer uma idéia do quanto é absurdo o Código Brasileiro de Futebol, atualmente, imagine que a F. I. F. A., que rege os destinos do futebol no mundo inteiro, obedece apenas a um estatuto que consta de trinta e nove artigos. Nós, uma parcela da FIFA possuímos o nosso código nada menos de trezentos e oitenta e nove artigos. Fora, naturalmente, os oitenta do Regimento Interno do Tribunal, mais os estatutos da Federação. Ora, como você vê não é possível uma justiça mais rápida e mais eficiente".

— "E sôbre os julgamentos às sextas-feiras?"

— "Isso então, não devia nem ser comentado. É a maior aberração que já se viu. O jôgo é no domingo, ou no sábado. E o clube tem que ficar à disposição do Tribunal para saber se poderá ou não contar com seus jogadores. Se houver algum indiciado, e êsse indiciado estiver escalado, pode acontecer que êle seja suspenso e o técnico que se amole. Que arranje outro para o lugar. Agora veja se é possível um técnico preparar um jogador no sábado de manhã para jogar no mesmo dia, ou no dia seguinte. Sim, porque o julgamento é na sexta-feira, e entra madrugada a dentro, multas vêzes. Na minha opinião, e na de qualquer pessoa sensata, o julgamento deveria ser realizado na segunda, ou na têrça, no máximo. Não há razão para que seja em outro dia qualquer. Sendo no princípio da semana, os técnicos estariam à vontade para tratar do time. E saberia logo se podiam ou não contar co mo jagador indiciado, e por quanto tempo".

"Injustiças de um Tribunal de Justiça"

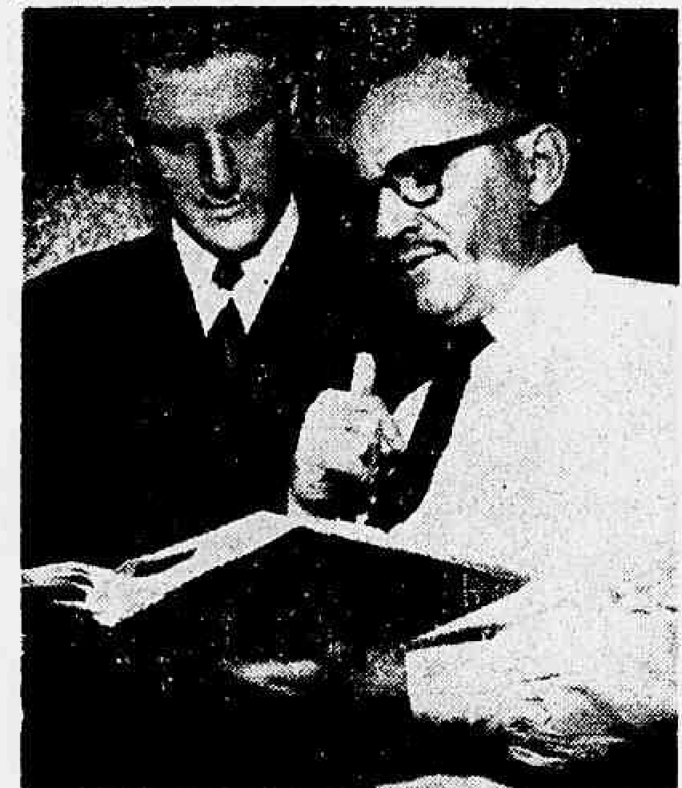
José Alves de Morais agora se inflama. E revela para o repórter:

— "O Tribunal tem cometido as maiores injustiças. E o mal, o grande mal, é que os capazes, os trabalhadores, os competentes estão, como sempre, em minoria. Imagine que um clube joga vinte vêzes durante um campeonato. E gasta uma fortuna para manter um jogador. Êsse jogador vai para o campo, e, por um motivo qualquer tem a infelicidade de ser expulso de campo. Quer dizer, o jogador já foi punido, e o clube também que não pode contar com o seu concurso no resto do jôgo. Pois o Tribunal, no dia do julgamento, ainda tem a coragem de punir, mais uma vez, a êsse mesmo jogador — e consequentemente ao clube — por dois, três ou quatro jogos. E o clube fica visivelmente desfalcado, absurdamente prejudicado por homens que nada entendem de leis nem de esporte. E as leis são complicadas, quando deviam ser simples. Ainda recentemente num jôgo de grande importância, dois clubes tiveram dois jogadores indiciados. Um de cada clube. E como foi um incidente entre ambos, com os mesmos agravantes, era natural que a punição fôsse a mesma para ambos. Nada disso. Um foi suspenso por dois jogos, e o outro, apenas multado em mil e trezentos cruzeiros. Quer dizer, foi visivelmente favorecido um dos clubes, em prejuízo flagrante do outro".

— "E o caso Genuíno?"

— "E' um caso único, e o maior absurdo que já assisti em tôda a minha vida. José Alves de Morais, sorri, relembrando o episódio, e muda de assunto:

— "A verdade, a grande verdade é que êles se guiam pela imprensa. A imprensa é quem decide sôbre a sorte de um jogador. Se a imprensa ataca muito, a pena é grande. Se ataca pouco, ou não ataca, a pena é leve, ou não há pena. Êles pensam que se preocupam com a disciplina. Mas não sabem que o clube se preocupa multíssimo mais. Que nenhum clube gosta de vêr seus jogadores dizendo palavrões ou dando pontapés. E o pior é o advogado. O único que sofre com tudo isso. Que sofre porque tem que entrar na dança, e dirigir têrmos usados nos Tribunais Superiores, dando atenção a quem nunca as mereceu. Acredite, o esporte é um trampolim para projetar mediocridades. E chegamos ao cúmulo de vêr a Federação contratar advogados para acusar um jogador de futebol. Não tenha dúvidas. E' ali que se ganham e se perdem campeonatos, e de tôda aquela confusão, o advogado é o único realmente que se salva. E só suporta tudo aquilo para que seus jogadores não sejam tungados. E tem que estar presente em tôdas as batalhas. Principalmente na batalha que o público não assiste".

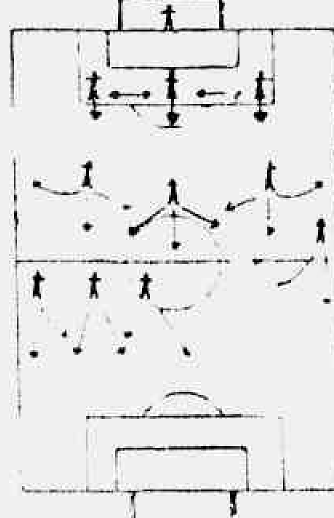


José Alves de Moraes faz a sua crítica ao mecanismo do Tribunal de Justiça Desportiva, palco de batalhas que podem decidir a conquista ou a perda de títulos

A NOTA INTERNACIONAL de Albert Laurence

Não é somente no Brasil que o "sistema de Zezé Moreira" despertou o mais vivo interêsse e desencadeou as polêmicas mais acerbas. O mundo inteiro, (o dos "técnicos" e peritos evidentemente), não podia ficar indiferente ante uma noviadde (se fôr novidade) vindo do país do "melhor futebol do mundo". E tôdas as revistas especializadas publicaram artigos sôbre o assunto. Em particular, "France-Football" de Paris e "Calcio Illustrato" italiano, ambas consideradas como pertencendo à "elite" do jornalismo esportivo do Velho Mundo reproduziram recentemente declarações de Leonidas, o "Diamante Negro", sôbre o famoso sistema (do qual o antigo centroavante nacional se declarou aliás partidário), acompanhando êsses comentários do esquema muito claro (número 1 junto a estas linhas.

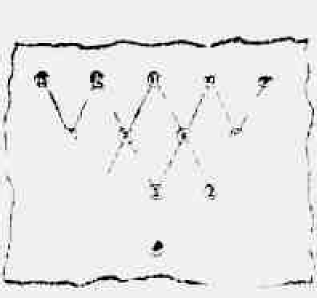
A principal crítica endereçada ao sistema de Zezé Moreira pelos europeus, (seria melhor especificar: pelos italianos e pelos franceses, pois os inglêses têm excelentes motivos de concordar com o uso de tal tática), foi que uma linha atacante assim reduzida a três homens "só pode ter probabilidades de sucesso no Brasil onde as qualidades excepcionais de malabaristas dos seus componentes talvez não encontrem uma "marcação" muito cerrada para estragá-las".



O sistema de Zezé Moreira segundo o "Calcio Illustrato"

Já explicitamos tantas vêzes nestas colunas porque não concordamos com tais críticas, e não voltaremos hoje ao assunto. Mas vamos aproveitar a ocasião para apresentar as conclusões interessantes a que chegou um jornalista iugoslavo, partindo ou não do mesmo ponto. Recriminou-se muito, então, ao "sistema de Zezé Moreira" o tirar da "linha" um ponteiro Telê ou Rodrigues e transformá-lo em agente de ligação, e também fazer com o meia de ligação (Didi) um autêntico centro-médio no estilo antigo do "pivot" de há trinta anos atrás. Nosso confrade Sr. Lulic, do "Sport" de Zagreb (Iugoslavia), teve então a idéia revolucionária seguinte: a formação em "W M", hoje adotada no mundo inteiro, franca ou disfarçadamente, impõe o uso de três zagueiros (até se um dêles continua sendo chamado de médio recuado na "diagonal" brasileira ou de "centro-médio stopper" na Inglaterra). Para assegurar a "ligação", todos também tiveram aos poucos de recuar dois atacantes (quer os dois meias quer um meia e um ponteiro), que se transformam portanto em verdadeiros médios. E temos então no quadro de futebol moderno: um arqueiro, três zagueiros, quatro médios e somente três autênticos atacantes. O espírito ofensivo do futebol sofre muito com isso. Mas o remédio é simples, disse o Sr. Lulic: é só acrescentar mais dois atacantes e teremos assim o futebol com 13 jogadores (e não mais 11).

FUTEBOL DE TREZE JOGADORES



Escalação do quadro com 13 jogadores (5 atacantes, 4 médios, 3 zagueiros e 1 arqueiro)

Vamos olhar para o esquema (número 2) que acompanha estas linhas. As vantagens são evidentes. Os cinco atacantes poderão jogar sempre "em linha" consagrando-se inteiramente à ofensiva, pois terão atrás dêles quatro médios para assegurar a "ligação". E a escalação da retaguarda corresponde perfeitamente às exigências técnicas e táticas que provocaram o nascimento do "W M."

Os atacantes podendo só atacar conservarão mais tempo recursos físicos intatos ou, pelo menos, suficientes para dar um espetáculo mais brilhante aos espectadores. Uma maior fusão e coesão entre as várias linhas do quadro deverá também dar mais brilho ao jôgo de conjunto. Os médios, apoiando, cada um, um par de atacantes, assim como se vê no esquema, poderão também tentar infiltrar-se frequentemente na defesa adversa, equilibrando melhor em número as fôrças ofensivas e defensivas em posição.

Deixaremos para outra crônica um estudo mais detalhado e aprofundado do projeto revolucionário do Sr. Lulic que terá evidentemente grandes dificuldades em impor-se aos tradicionalistas membros do "International Board". Mas não há dúvida de que a sugestão seja extremamente interessante e nos apresente talvez o rosto do futebol do futuro, com a síntese feliz da antiga escalação de quadro cara aos "saudosistas" e das mais modernas, que obedece aos princípios do "W M" ou da "diagonal".

SENSAÇÃO NO CAMPEONATO:

Vibrará o Maracanã, Amanhã, Com o Primeiro Clássico do Ano

Bangu x Vasco, a Maior Peleja — Madureira x Fluminense e Olaria x S. Cristóvão, Completando a Rodada, Amanhã — Hoje, Dois Jogos à Tarde: Botofogo x C. do Rio e América x Bonsucesso

Pode-se considerar, agora, o campeonato em sua fase de grande transição. O primeiro clássico do ano dá uma nova feição ao certame, criando assim, ambiente novo e mais agitado entre todos os concorrentes. É uma fase nova do campeonato, em que a importância e o interêsse crescem consideràvelmente. Além do clássico, há outros clubes grandes diante dos pequenos, correndo o risco de um desastre em seus primeiros passos na luta pelo título.

Bangu x Vasco, no Maracanã

Eis o primeiro clássico de 52: Bangu x Vasco. Um clássico que já assumiu aspectos de respeito e interêsse pelos últimos resultados entre os dois clubes. Agora, para maior importância da peleja, surge um Bangu agressivo, goleador e decisivo, enquanto aparece o Vasco lutando pela recuperação de seu quadro armando-se melhor para melhores resultados obter. São os detalhes principais para se realizar a peleja de amanhã à tarde, no Maracanã. Não há favoritismo porque ... clássico nunca há privilegiados.

Hoje, Botafogo x Canto do Rio

Os alvinegros, em sua casa, jogarão com o Canto do Rio. Jôgo arriscado, embora para êste encontro, possa se apontar o onze do Botafogo como favorito, pela maior categoria. Entretanto, os niteroienses foram adversários difíceis para o Vasco, podendo hoje voltar a atuar bem, apesar do revés contra o América no último sábado. Assim, esta tarde, em General Severiano, Botafogo x Canto do Rio, aponta-se um bom jôgo.

Madureira x Fluminense

O campeão da cidade, que domingo último, encontrou séria resistência no São Cristóvão, terá amanhã, pela primeira vez, nos subúrbios. Jogará o Fluminense, em Conselheiro Galvão contra o Madureira. Jôgo que também pode ser apontado como arriscado, mas nunca deixando de reconhecer o favoritismo dos tricolores da cidade. Um "match" com perspectivas interessantes.

América x Bonsucesso, Esta Tarde

Antecipado de comum acôrdo, jogarão hoje, em Campos Sales, América e Bonsucesso. Um "match" interessante, em que os rubros sempre encontraram dificuldades para vencer os leopoldinenses. Jôgo em que pode o América aparecer como favorito, mas o Bonsucesso também poderá surpreender, embora suas possibilidades sejam mínimas, em face da fraca atuação de oito dias atrás frente aos vascaínos, enquanto que os americanos vêm obtendo vitórias convincentes e cumprindo atuações eficientes.

Olaria x São Cristóvão

Lá na Rua Bariri, o Olaria, herói da última rodada, primeiro clube pequeno a surpreender um dos grandes, entrará amanhã, como favorito para a peleja, com o São Cristóvão. Mas apreciando melhor a conduta dos dois quadros, chega-se à conclusão de que os dois conjuntos poderão apresentar um panorama dos mais interessantes, concluindo-se que os alvos na peleja com o Fluminense estiveram realmente bem. Portanto, um jôgo que promete muito, pelas condições dos dois quadros.

O BOTAFOGO É O MAIS SÉRIO E...

Conclusão da 1.ª página)

companheiros de outras jornadas e esse detalhe é o principal para o rendimento de uma equipe. Existe o conjunto pròpriamente dito. Os outros quadros, pelo menos na maioria, estão ainda em fase de reorganização. Podem melhorar e creio que melhorem. Mas o Botafogo já está bom. Daqui para a frente, é só melhorar mais e mais".

O FLAMENGO, ADVERSÁRIO MAIS DIFICIL

— Neste caso, você ainda pode apontar qual o mais difícil adversário para o Botafogo, neste campeonato? Perguntamos a seguir.

— "Para um candidato ao título, todos os adversários são difíceis e perigosos. Há uns mais fortes e mais capacitados a vencer, outros capazes pela fibra e entusiasmo. O remédio é lutarmos com tôdas as fôrças contra todos os adversários".

— Mas, não distingue entre todos, um que você mais tema?"

— O Flamengo. Em face da influência de sua torcida, o Flamengo é o mais sério adversário. E' sempre um sério obstáculo enfrentar um clube que conta com tremendo incentivo como os rubronegros. Por isso, considero-o o mais perigoso de todos. Porém, nossa torcida não nos deixa ser dominados pelos gritos adversários, nem nosso preparo nos permite sofrer declínio por causa disso. Mas, não se pode negar que a influência da torcida dá mais fôrça ao Flamengo".

ADMITE, TODAVIA, SURPRESAS

— Você acha que o Botafogo não pode perder para os pequenos?

— "Bem, tecnicamente acho meio difícil. O Botafogo está muito bem preparado. Silvio Pirilo vem dando uma orientação das mais eficientes. Mas, ninguem está livre de uma surpresa. Futebol é jogado no campo. Não se ganha por pensamento nem desejo. E' preciso lutar para evitar que se tenha o amargor de uma derrota."

ESTOU BEM AGORA

Ninguem pode deixar de reconhecer no popular "Balisa", qualidades excepcionais de um grande goleiro. Sempre foi uma garantia na retaguarda alvinegra, embora tivesse partidas em que falhasse, por contingencias especiais e anormais. Porem, agora, Osvaldo diz com absoluta convicção quando fizemos a pergunta sôbre o caso:

— "Estou bem. Muito bem mesmo. Tenho treinado com afinco e gôzo de perfeitas condições físicas. O torcedor do Botafogo não terá muitas decepções comigo. Quero ser grande parcela do grupo que luta pelo título máximo de 52 para

OS DEZ QUADROS PARA A QUARTA RODADA

Para a quarta rodada do Campeonato, os clubes surgirão assim constituídos:

BANGU — Osvaldo; Rafanelli e Tomás; Djalma, Zezinho e Luiz; Reis, Menezes, Zizinho, Vermelho e Nívio.

VASCO — Barbosa; Augusto e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Maneca, Ipojucan e Jansen.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Carlito e Juvenal; Paraguaio, Zezinho, Dino, Vinicius e Braguinha.

CANTO DO RIO — Marujo; Wagner e Cosme; Valter, Edésio e Zé de Sousa; Miltinho, Carango, Raimundo, Ediz e Jairo.

MADUREIRA — Irezê; Bitun e Weber; Claudionor, Darci e Valter; Betinho, Evaristo, Vadinho, Silvinho e Osvaldinho.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Nestor; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Orlando e Quincas.

AMÉRICA — Gavilan; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leônidas, Ranulfo e Jorginho.

BONSUCESSO — Paulista; Elias e Valdir; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Malinho, Vassil, Gringo, Naninho e Helio.

OLARIA — Celso; Osvaldo e Job; Jorge, Moacir e Ananias; Luporcio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

SÃO CRISTOVÃO — Borracha; Valdir e Laerte; Ney, Geraldo e Zé Alves; Nonô, Humberto, Calixto, Ivan e Cunha.

Basquetebol Nas Fôrças Armadas

De acôrdo com a escalação das autoridades feita pela Federação Metropolitana de Basquetebol, teremos domingo e segunda-feira interessantes partidas de basquetebol entre as Escolas de nossas gloriosas Fôrças Armadas.

Dia 7, às 21 horas, no amplo ginásio do Tijuca Tenis Clube, defrontar-se-ão: **Escola Naval x Escola de Aeronáutica**. E dia 8, com mesmos local e horário, **Academia Militar e Escola da Aeronáutica**. No primeiro cotejo funcionará a dupla Luiz Marzano e Noli Coutinho e o segundo será arbitrado por Aladino Astuto e Noli Coutinho.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

Concurso Para Oficial Administrativo

O Instituto dos Bancários, abrirá dentro de breves dias, as inscrições para o concurso à carreira de Offical Administrativo.

Os programas, instruções e demais esclarecimentos, poderão ser obtidos, a partir de 8 do corrente, na sala n.º 1.415, do Edifício Darke, na Avenida 13 de Maio 23, 14.º andar, das 10 às 13 horas, diàriamente e aos sábados das 9,30 às 11,30 horas.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1952.

Departamento de Serviços Gerais

BRUNO BARBIEUX

Diretor

EMBAIXADA DO SOCÊGO

Convocação do Conselho Deliberativo

O Sr. Presidente do Conselho Deliberativo convoca os Srs. Conselheiros, para se reunirem ordinàriamente no próximo dia 11 do corrente às 20,30 horas em 1.ª convocação, e na falta de número legal às 21 horas na mesma data com qualquer número, em 2.ª convocação, a fim de serem tratadas as seguintes ordens:

a) — posse dos Srs. Suplentes do Conselho Deliberativo, como membros efetivos, para preenchimento de vagas existentes.

b) — apresentação de contas da Tesouraria com parecer da Comissão Fiscal, e leitura do relatório da gestão do sr. Presidente da Embaixada do Socêgo.

c) — Interesses Gerais.

d) — Eleição de Vice-Presidente do Conselho Deliberativo.

e) — Eleição do Presidente e Vice-Presidente da Embaixada do Socêgo, para o biênio 1952-1954.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1952.

ass. BENEDITO PRAXEDES RIBEIRO — Pte. do Conselho Deliberativo.

CONCURSO "O PIANISTA DE 52"

Na Tarde de Hoje a 21.ª Prova de Seleção



Marcus Reis Rêgo

A 21.ª prova de seleção do concurso "O pianista de 52" será realizada na tarde de hoje, no auditório da Rádio Clube do Brasil. Para a comissão julgadora composta pelos maestros Cláudio Santoro e Alceu Bochino e pelo crítico musical Dr. Eurico Nogueira França, tocarão o jovem Marcus Reis Rego, de 14 anos, aluno do 4.º ano da Escola Nacional de Música, turma da professôra Iara Coutinho Camarinha e Judith Cardoso, de 25 anos, aluna do 1.º ano do Curso Superior, do Conservatório Brasileiro de Música, turma da professôra Nanci Namur. Marcus Reis Rego está inscrito na categoria de juvenis e Judith Cardoso na de adultos e adolescentes.

O programa será irradiado entre 18.15 e 18.45 e as pessoas que o desejarem assistir poderão comparecer ao auditório da Rádio Clube do Brasil, na Avenida Rio Branco, 181, 2.º andar, edifício do Cinesa.

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA! Zamir ALFAIATE

A APRESENTAÇÃO DESTE ANUNCIO DA DIREITO A UM DESCONTO DE 10%

AV. 13 DE MAIO, 23 - 19º SALA 1923 (EDIFÍCIO DARKE)

Na RÁDIO CLUBE, a estação de 52

a maior patente apresenta amanhã às 21 horas...

ACADEMIA DE RITMOS!

UM PROGRAMA DIFERENTE PARA VER, OUVIR E TOMAR PARTE

UM PROGRAMA DE **ALMIRANTE** COM

WALDIR AZEVEDO
BENEDITO LACERDA
DILERMANDO REIS
VOCALISTAS TROPICAIS
OS COPACABANA

ACADEMIA DE RITMOS!

Mais um "Big Broadcast Especial" de A EXPOSIÇÃO o grande magazin do coração da cidade

Antonio Claudio Bocayuva Cunha - Claudio Vianna de Lima - Luiz Alfredo de Moraes

Advogados

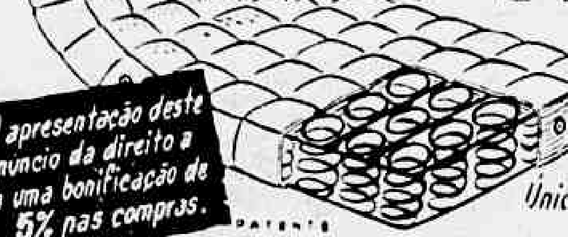
Av. Erasmo Braga, 256 — 11.º, s/1.102 - Tel.: 32-8722

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia. ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-1365

Colchão de Molas



Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111

Vendas a' vista e a prazo

O Maior Concurso Jamais Realizado no Rádio Brasileiro

600.000,00 EM PRÊMIOS

UM PLANO ESPETACULAR

"O SCRATCH SUDAN"

A RÁDIO CLUBE

A RADIO CLUBE lança com sua grande equipe esportiva sob a chefia de Raul Longras e com o patrocínio exclusivo da FABRICA DE CIGARROS SUDAN, o sensacional concurso

O "SCRATCH" SUDAN

que distribuirá, semanalmente, Cr$ 11.000,00 de prêmios.

GOOOOOOOOOOOOL

JUNTE CINCO MAÇOS VAZIOS DE QUALQUER DAS CINCO MARCAS SUDAN



TROQUE-AS POR UM CUPON numerado, forme o seu "scratch" com os nomes dos jogadores dos 11 clubes que disputam o campeonato carioca, preenchendo os espaços respectivos dos cupons (inclusive o técnico) e deposite-o nos seguintes postos de troca do concurso:

Postos de Recolhimento:

CENTRO — Rádio Clube — Av. Rio Branco 181-4.º andar
BARCAS — Tabacaria Ponto Largo Ltda. — Praça Quinze de Novembro, 16
CATETE — Charutaria Café e Bar Bom Ponto — Rua do Catete, 121
COPACABANA — Café da Fortuna — Avenida N. S. de Copacabana, [illegible]
MADUREIRA — Café, Bar e Bilhares [illegible] — Estrada Marechal Rangel, 14
MEIER — Café, Bar e Restaurante Londres — Av. Amaro Cavalcanti, 37-A
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

O SORTEIO

O "Scratch Sudan" será formado nas transmissões esportivas dos sábados e domingos da Rádio Clube. Raul Longras, acompanhado pelo fiscal do govêrno, levará para o campo onze urnas contendo cada uma os nomes dos jogadores de cada posição. De 15 em 15 minutos será sorteado um nome, começando pelo goleiro. Nas transmissões esportivas dos sábados serão sorteados os 6 componentes da defesa do "Scratch Sudan". Nas transmissões esportivas dos domingos serão sorteados os nomes dos componentes do ataque do "Scratch Sudan". Caso não haja jogos aos sábados o "Scratch Sudan" será formado aos domingos, ou vice versa.

OS PREMIOS

Seiscentos mil cruzeiros é o impressionante total de prêmios do Grande Concurso "Scratch Sudan", e serão distribuidos aos concorrentes a razão de Cr$ 11.000,00 por semana, ou seja, em média Cr$ .... 50.000,00 por mês que, durante um ano, tempo de duração do concurso, alcançará esta cifra fabulosa Cr$ 600.000,00. A contagem de pontos para a apuração do prêmio obedece ao critério de um ponto por nome e posição corretos. Ao concorrente que fizer o maior número de pontos será paga a importância de mil cruzeiros por ponto marcado, no máximo onze pontos.

A ACUMULADA

O prêmio semanal será sempre pago dependendo a sua importância do maior número de pontos obtidos. Assim, se um candidato atingir oito pontos em oito posições certas, ganhará Cr$ 8.000,00, caso seja oito o maior índice alcançado pelos cupões recebidos. Os Cr$... 3.000,00 que no caso sobram do prêmio semanal, constituirão cada semana a quantia acumulada que será paga ao concorrente que acertar tôdas as posições do "Scratch Sudan", fazendo, portanto, 11 pontos. Este felizardo receberá além dos Cr$ 11.000,00, tôda a quantia acumulada, cujo valor não se pode estimar.

A APURAÇÃO

As segundas-feiras às 8 horas da manhã, sempre em presença do fiscal do govêrno, terão inicio os trabalhos da apuração, cujo resultado final será anunciado em todos os intervalos dos programas da PRA-4, neste dia e, igualmente, no programa ONDA ESPORTIVA, das 18.30 às 19.00 horas. Dando-se o caso de empate entre dois ou mais concorrentes, será sorteado, da 12.ª urna, o nome do técnico, entre os 11 que dirigem os clubes da Federação Metropolitana. Caso subsista o empate o prêmio será dividido igualmente entre os que acertaram com o nome do técnico ou porque o técnico sorteado não figure em nenhum dos cupões vencedores.

DIVULGAÇÃO

Acompanhe o concurso do "Scratch Sudan" através os programas esportivos da Rádio Clube, de 18.30 às 19.00 horas, de segunda a sexta-feira e aos sábados e domingos a partir das 14 horas. Também o vespertino ULTIMA HORA, em sua edição matutina de segunda-feira, publicará em destaque o "Scratch Sudan" sorteado sábado e domingo, para aqueles que por qualquer motivo, não puderam ouvir as transmissões esportivas da Rádio Clube, além da escalação dos onze times do Campeonato para a escolha dos nomes que formarão o "Scratch Sudan" de sábado e domingo seguintes.

CADA PONTO VALE 1 CONTO

O Mais Incompreendido Dos Homens do Esporte

"Trato os Jogadores Como Amigos e Como Homens" — Um Almôço Das Arábias — Duas Azinhas e Uma Auréola Para o Moço

De CARLOS RENATO

José Ferreira Lemos é, provàvelmente, o mais incompreendido dos homens do esporte. Aquêle charuto entre dentes, a cara sisuda e o despenteado cabelo dão ao moço um aspecto de demônio em gôzo de férias. Esse conjunto não é, positivamente, um convite à aproximação. Seus olhos frios e penetrantes funcionam como um aparelho de sinalização defeituoso. Onde o vermelho está sempre aceso. Numa acintosa advertência de "Stop!". O mais interessante, porém, é que o próprio Juca reconhece e explica o motivo:



Este é Juca, o Santo Carrasco. Depois que se conversa com o simpático técnico do América, qualquer um, olhando bem, vê uma auréola sôbre sua cabeça

— Sei que sou antipático. E, por isto, transformaram-me num carrasco. Agora, para não quebrar a tradição, o povo prefere acreditar nessa lenda.

Nossa reportagem, porém resolveu revelar ao público a verdadeira personalidade do "demonio" Juca.

Fomos encontrá-lo no América, após o treino de conjunto desta semana. Depois de dar instruções a dois ou três jogadpores ,aceitamos a carona que o técnico rubro ofereceu no seu automovel, e viemos para a cidade. Calmo e bem humorado, Juca se colocou à nossa disposição. E a entrevista começou:

— De onde veio a "onda" de que você ofende seus jogadores?

— Sei lá — respondeu o preparador — a verdade é que, de tanto propagarem essa mentira, sou sempre recebido pelos jogadores de meu novo clube com certa reserva. Depois, felizmente, êles vêem que o diabo não é tão feio assim e se tornam meus amigos.

José Ferreira Lemps explica sua maneira de tratar os jogadores:

— Trato os rapazes de igual para igual. Como homens que são. Quando, porém, estou investido das funções de técnico, exijo o máximo de respeito às minhas instruções. Sei que sem oganização não haverá sucesso e eu sou pago para que o clube triunfe.

Juca firma que quem o conhece não se surpreende com sua atitude em relação aos jogadores:

— O mesmo acontece comigo — diz êle.

Dispenso aos meus superiores o mesmo tratamento que concedo aos jogadores.

E dá um exemplo:

— Convite é meu particular amigo. Pois bem: discuto e argumento com o meu amigo Giulite Coutinho. Nunca, porém, discuto observações do sr. Giulite Coutinho, Diretor de Futebol. No lugar onde trabalho e ha anos sou chefe, obedeço ao mesmos tema.

A FAMA DE MASCARADO

Juca, que não tem "mascara" absolutamente nenhuma, já foi, por diversas vezes, taxado de mascarado:

— E' que eu não faço "farol" — explica êle — Quando me vêem assistindo o treino sentado num banco, sem correr atrás dos jogadores, dizem logo: Aquele cara não quer nada". E' um mascarado!"

Como o carro estivesse justamente em frente a êste jornal, pedimos a Juca que parasse:

— A resposta veio quase grosseira:

— Não senhor. Hoje, queira ou não, você vai almoçar comigo lá no Armazem.

— Mas Juca...

— Nada disso. Está decidido e pronto.

Nessa altura já começavamos a vislumbrar uma aureola sôbre a cabeça do técnico do America. E, tambem, a compreender porque não o compreendem...

No Armazem da Alfandega, onde Juca é o chefe, fomos apresentados a todos seus funcionários e amigos. Esperando a hora do almoço, que ali mesmo se realiza diariamente, num "restaurante" improvisado, estavam policiais do Porto, estivadores, e auxiliares do Fiel Juca. Do mais humilde ao mais graduado funcionário. Juca dispensa o mesmo tratamento à todos. Todos o respeitam da mesma maneira. Depois do almoço, servido por nós mesmos, cada um levou seu prato até a "cozinha" onde um simpatico cozinheiro nos atendia sorrindo. Os que saiam sem entregar seus pratos e talheres, Juca os fazia voltar. Na hora do almoço não há empregado nem patrão.

Depois de muita piada e muita cerveja, deixamos aquele ambiente gostoso e cordial. Retiramos-nos em companhia de um colêga de Juca, Fiel de outro Armazem e que o conhece há trinta anos. Considera o técnico americano como seu maior amigo e garante que Juca não tem um inimigo no Porto:

— Todos o adoram — disse êle. O rapaz é um poço de sinceridade e tem um coração desse tamanho. Atraca-se com quem lhe falta o respeito e já vi brigar com muitos empregados. Nunca, porém perseguir ninguém. Juca é incapaz de guardar rancor ou agir por trás das cortinas. E' um sujeito como poucos.

Entramos no taxi decididos a fazer justiça ao preparador dos rubros. E, mentalmente, colocamos duas azinhas no "santo carrasco".

DIZEM AS MÃOS 'DO CRAQUE

Não Viaje de Navio, Dequinha

Cuidado Com o Fígado – Resultado de um Estudo Feito em 1951, Antes do Flamengo Partir Para a Europa

A quirologia na India, Pérsia, Arábia, Grécia, entre os Romanos, pertencia ao patrimônio dos padre-medicos. Êstes reconheciam por certos sinais e formação das linhas, combinações que lhes permitiam estabelecer, não so o diagnóstico da qual a pessoa estava exposta, mais também combinados com os cálculos astrológicos, a revolução futura das personalidades fisica, psicológica e espiritual. Infelizmente, seus metodos tornaram-se vitimas do exorcismo e dos charlatões que então existiam, assim como os há em nossos dias. Durante o tenebroso periodo da idade média, êstes métodos tornaram-se um amontoado de complicações.

O eminente Dr. Karus observa, no seu tratado de "Fisionomia do Corpo Humano", que nos brutos os ossos da palma formam quase tôda a mão inteira. Isto é, que quanto mais a palma domina sôbre o resto da mão, mais o caráter se aproxima do animal, pelos seus instintos brutos e selvagens". As linhas citadas acima mostram que os sábios atuais estão voltando suas vistas para a quirologia e começam a apreciá-la no seu justo valor.

Hoje em dia a Quirologia têm evidência internacional sob tôdas as atividades: No campo politico internacional, nas altas esferas do comércio, indústria e mormente nos esportes, etc.

Banzaia é um leitor da escrita hermetica das mãos. É um estudante da Numerologia. São muitas as previsões que fez no Brasil sôbre homens e fatos, previsões estas que o tempo confirmou. Predisse ao Dr. Salgado Filho, que faria viagem perigosa e aconselhou-o mesmo a não viajar entre os meses de Maio e Julho. Previra igualmente, o fracasso do Brasil na Copa do Mundo, pois que na época houvera afirmado que o mundo, com especialidade o Brasil estava atravessando uma fase má, nos meses da realização dáqueia Copa.

No estudo feito das mãos do jogador rubronegro Dequinha, em 6 de Maio de 1951, isto antes do embarque do Clube da Gavea para a temporada nos campos da Europa, disse:

1.º — Meninice doentia e mocidade laboriosa, com exito (monetário), depois dos 22 anos;

2.º — Viagens numerosas (cada linha representa uma viagem devendo desconfiar das viagens de navio (monte da Lua desenvolvido), numerosas linhas sôbre a percursão;

3.º — Linhas finas partindo do monte de Venus cortando a linha da vida e a linha do destino, prenuncia aborrecimentos, desgostos, perdas e muito combate.

4.º — Linha Solar partida, improdutividade. Ele não vem correspondendo a expectativa, mais corresponderá (Estrela da Vitoria e da conquista no monte de Venus) — 5 —

6.º — Linha da cabeça partida, revela contusões na cabeça, ou ruptura de um membro, antes pernas do que braços;

Ele acertadamente tem que se ver as voltas com este horrivel mal e aos poucos vai se firmando.

Dequinha é um bom cabeceador, falta-lhe, muitas das vezes visão nos seus passes e arremates, porque as bolas que defender de cabeça acarretarão hemicronia (numerosas ramificações sôbre as linhas da cabeça). É bem possivel que este mal, na cabeça tenha sua origem no fígado (linha hepatica ramificada) — 7 —

8.º — Linha do coração com ramos descendentes, indo atingir a linha da cabeça, indicando indecisão e timidez acentuada;

9º — Formato de suas mãos (pontudas) dizem que raciona mais com o coração.

São indícios de grande sensibilidade, porém as suas impressões mudam com grande rápidez .

Não fosse a ruptura da linha Solar e a do cérebro teriamos em Dequinha um dos maiores estilista e artista do mundo, na arte da pelota.

Em resumo o conjunto, palmar deste jogador diz: espírito impressionavel gosto pela contemplação e idealismo;

10º — Contudo os seus desejos e ambições serão coroados de exito (ramo da linha da Vida, atingindo o monte de Júpiter).

Para terminar chamo a atenção do presado leitor e amigo que este esquema palmar foi tirado em 6 de Maio de 1951, convindo notar que de 9 em 9 meses, as modificações são radicais.



Oberdan, Acusado, atirado à rua da amargura, afirma que se reabilitará

OBERDAN DESABAFA :

"Liquidado? Por Que? Mostrarei Quanto Vale o Brio de um Homem"

"Estou é Magoado, Profundamente Magoado" — "As Palavras do Presidente Feriram-me Mais do Que as Derrotas" — Vou Reabilitar-me. Não é Apenas um Desejo. É Uma Grande Obsessão"

(De LULA LOBO)

S. PAULO (Sucursal) — Des tentos em duas partidas liquidam qualquer arqueiro. Mesmo que não seja o culpado. Um grande clube jamais receberá com altivez uma goleada. Há sempre um para bancar o cristo. Lembram-se de Gilmar? Pagou pelo que não fêz. Mas isso foi no passado. O holandês do presente é o Oberdã. Reapareceu quando não devia. Voltou à equipe a tempo de participar das duas piores jornadas dos últimos tempos do conjunto alviverde. Nada poderia ter feito para evitar a catástrofe. No entanto, foi a sua única vitima.

— "Não estou liquidado" — disse-nos Oberdã, mais num desabafo. E esclareceu:

"Estou é magoado. Sinceramente magoado. O quadro todo jogou mal e as palavras mais amargas visaram apenas um: eu! São seis os jogadores de defesa. Nenhum acertou. Por que então culpar apenas um?

"O pior veio depois" — continuou o atlético arqueiro — No dia seguinte, vi uma entrevista a meu respeito. Entre outras frases, li mais ou menos isto: o tempo de Oberdã já passou. E sabe por quem foram ditas tais palavras? Pelo presidente do clube! Exatamente quando me faltava apoio moral. Outro teria desistido. Eu, não."

— E você acha que poderá reabilitar-se, Oberdã?

— "Se acho? Isso, para mim, não é mais apenas um desejo. E' uma verdadeira obsessão. Vou mostrar que não estou liquidado."

— "Felizmente, não tenho vicios. Cuido carinhosamente de meu fisico e treino com assiduidade. Sinto-me leve. Nunca em minha vida tive tanta certeza de concretizar um objetivo."

— E se lhe faltarem oportunidades?

— "Um dia surgirá uma. Nem que seja para ser emprestado a outro clube. Quero mostrar que ainda posso jogar futebol. Depois então descansarei sossegado."

Você terá sobremodo aumentadas as possibilidades de ganhar a casa de Natal. Recorte e vá guardando os cupões especiais que começarão a sair no Suplemento Imobiliário de quarta-feira

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 22-3955

JAIR REVELA O GRANDE SEGRÊDO :

"SEREI TÉCNICO QUANDO PENDURAR AS CHUTEIRAS"

O Meia Dirigiu um Treino do Palmeiras, e Gostou da "Coisa" — "E Acho Que Acertarei, Também, na Futura Profissão" — "Agora Sei a Responsabilidade de um Treinador"

S. PAULO, (Sucursal) — Jair apitou e a jogada foi paralisada imediatamente. Não que êle fôsse um árbitro em plena função. Mas é que o "Jajá", no coletivo do Palmeiras, substituiu Abel Picabéa, que como se sabe encontra-se licenciado pela direção do clube. E, era mesmo interessante observar-se o **grande craque com a "batuta" não mão, comandando, orientando, dirigindo. Findo o exercício Jair caminhava lentamente para o vestiário, quando dêle nos aproximamos. Fizemos "blague" com estas palavras:**

— "Seo" treinador, qual é o quadro para domingo? E' boa a forma do quadro?"

Jair sorriu e fêz uma confissão:

— "Você sabe que eu gosto mesmo da "coisa". Apesar de ver na profissão de técnico uma missão espinhosa e nem sempre compreendida, acho que ela representa algo de muito importante para o bom andamento de uma equipe de futebol. Para mim, o técnico é como que uma ponte que une atletas e diretores, além de ser quem resolve os problemas táticos, técnicos, fisicos e psicológicos de um plantel. Palavra que gostei de ser técnico, mesmo por um dia".

"No Futuro, Porém..."

Foi ainda Jair quem continuou:

"Sei que não sou eterno e que dentro de um ano ou dois, quem sabe, terei que deixar o futebol, pois o tempo não perdoa nada. E aí então, quando as chuteiras estiveram dependuradas e nada mais representarão do que gratas recordações, vou abraçar a profissão de técnico. Sei que as responsabilidades continuarão e talvez serão maiores que as de agora, que são igualmente grandes. Apesar de não ter nada com o "peixe", por êstes 90 minutos pude calcular a responsabilidade de um orientador. Mas, talvez êste fato me anime mais a ser técnico, pois gosto das coisas dificeis".



Jair, Após brilhar intensamente como jogador, diz que também fará como técnico

Cotejos e Autoridades Previstos Para Hoje

De acordo com a tabela especial elaborada pela Federação Metropolitana de Basquetebol para o presente periodo de racionamento de energia elétrica, teremos hoje as seguintes partidas pelos campeonatos de juvenis e aspirantes, às 15,30 horas:

SIRIO LIBANES X GRAJAÚ
Quadra Sirio:
Luis Marzano e José Freitas Heredia, juizes; Sergio Rosa, cronometrista; José Moutinho, apontador e Edyr Saraiva, delegado.

VASCO DA GAMA X BAMPAIO
Quadra do Vasco:
Noli Coutinho e José Ribeiro, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista, Hélio V. Martins, apontador e José B. Valdez, delegado.

A. A. CARIOCA X AMÉRICA
Quadra da A. A. Carioca:
Milton M. Duarte e Joaquim Granja Ribeiro, juizes; José Guiã S. Filho, cronometrista; Carlos Pereira, apontador e Inaiá Miranda, delegado.

RIACHUELO X BOTAFOGO
Quadra do Riachuelo:
Aladino Astuto e Gilberto Maria Borges, juizes; Habib Dahia, cronometrista; José Moutinho, apontador e Edyr Saraiva, delegado.

JEQUIÁ X IMPERIAL
Quadra do Jequiá:
Milton M. Duarte e Nelson F. Carvalho, juizes; Paschoal Bruno, cronometrista; Carlos Pereira, apontador e Homero dos Santos, delegado.

MACKENZIE X A. A. GRAJAÚ
Quadra do Mackenzie:
José Ribeiro e Edgard O. Maria, juizes; Raimundo Peretti, cronometrista; Geraldo Lima Rosa, apontador e José B. Valdez, delegado.

Basquetebol Interestadual de Estrêlas

Jogam Amanhã Vasco da Gama x S. Vicente, em S. Januário

De acôrdo com os entendimentos havidos anteriormente, o clube da colina histórica enfrentará o São Vicente Praia Clube na manhã de domingo.

O interestadual de estrêlas, que vem despertando incontestável interêsse público, terá a direção dos apitadores Luiz Marzano e Léo Melo, da Federação Metropolitana de Basquetebol, e está previsto para as 9 horas.

HOJE AS ELIMINATÓRIAS PARA O SEGUNDO CONCURSO DE NATAÇÃO

Na Piscina do Guanabara, às 15 Horas e 30 Minutos

Dará prosseguimento ao cumprimento de seu calendário, na tarde de hoje, a Federação Metropolitana de Natação, fazendo realizar as eliminatórias do II Concurso da Temporada. As provas de hoje serão realizadas na piscina do Guanabara, e com início às 15,30 horas, mas as finais terão por local o tanque do Tijuca. A atração máxima do II Concurso é o Campeonato de principiantes, muito embora as provas de "Seniors" também apresentem interêsse. Elevado será o número de nadadores que participará da competição, e da mesma são favoritos Fluminense e Icaraí.

EMISSORA CONTINENTAL

Programação de HOJE

A Partir Das 13,30 Horas

13.33 — Futebol (transmissões)
18.45 — Sábado Esportivo Fluminense
19.05 — Flagrantes da Cidade (comentário)
19.10 — Chegadas e Rateios (turfe)
19.25 — Automobilismo
20.05 — Marcha o Esporte
20.45 — Fatos em fôco (comentário)
21.45 — Comentário do dia
22.00 — Rádio Reportagens
23.00 — Noticiário
23.10 — Última Edição de Rádio Esporte Galiano Neto
23.30 — Boite dos 1.030
2.00 — Encerramento

Amanhã, a Partir Das 6 Horas

6.00 — Abertura
9.05 — Continental na Gávea
12.05 — Marcha e Esporte
12.45 — Calendário Político (comentário)
12.55 — Últimas do Hipódromo (turfe)
13.30 — Futebol (transmissões)
18.45 — Resenha Dominical Fluminense
19.05 — Flagrante da Cidade (comentário)
19.10 — Chegadas e Rateios (turfe)
20.45 — Fatos em fôco (comentário)
21.05 — Resenha Esportiva Dominical
21.45 — Comentário do dia
22.05 — Esportes Amadoristas
23.00 — Noticiário
23.00 — Última Edição de Rádio Esporte Gagliano Neto
23.30 — Boite dos 1.030
1.00 — Penumbra
3.00 — Encerramento

A Emissôra Continental irradiará, hoje, a partir das 13 horas e 30 minutos, os seguintes encontros de Futebol: América e Bonsucesso (aspirantes), com Ricardo Alfredo; Botafogo e Canto do Rio (aspirantes e profissionais), com Jorge de Souza; América e Bonsucesso (profissionais), com Sérgio Paiva. Amanhã, a partir das 13,30 horas, Bangu e Vasco (aspirantes), com Valdir Amaral; Bangu e Vasco (profissionais), com Oduvaldo Cozzi, Valdir Amaral, Sérgio Paiva e comentários de Valdemar de Barros, além de amplo serviço informativo dos demais encontros da rodada.

EMISSORA CONTINENTAL
Estação-chave da ORB – Organizaçao Rubens Berardo S. A.

AVISO

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, comunica aos interessados e ao Comércio em geral, que a partir de 6 do corrente entrará em vigor a Portaria n.° 546, de 29 de agôsto último, do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, publicada no D. O. de 1-9-52, que mandou aumentar de 45%, em caráter provisório, as taxas da tarifa ora cobradas neste pôrto.

Ismael Coelho de Souza
Superintendente

NO DIREITO



No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impar, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.

A atuação dêsse insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado "A ÁGUIA DE HAYA", é daquelas que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

...não admite confrontos!

O GUARANÁ CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualavel sabor, goza da preferência do público. Êsse incomparável refrigerante – 100% brasileiro – é um produto que, engrandecendo e orgulhando a industria nacional.

TAMBÉM NÃO ADMITE CONFRONTOS!

Guaraná Champagne
ANTARCTICA

O CORUJA
ESPIA DE NOITE E CONTA DE DIA

DEDILHANDO...

[illegible]

LUIZ REIS

SALVE...

... MAR NEGRO, um lindo prêto gaúcho que vai estrear hoje numa turma camarada. O corredor de Monteiro de Vento "aprontou" 700 metros em 46" ... Os adversários de MAR NEGRO que se cuidem. Se o cavalo confirmar os exercícios dificilmente perderá. E o Gonçalino não esconde isso a ninguem. Salve o MAR NEGRO, o prêto que vai fazer muita gente relembrar o RADAR.

ESTÃO MATANDO OS SAPOS NA LAGOA...

Se as Chuvas Chegarem, Tèvere "Ensopa"

Rieck Está Sendo Levado no "Certo" Embora Inopetente, Solano Correrá —

O hipódromo estava ontem pela manhã movimentado. Dia de aprontos dos craques do grande premio "Jockey Club Brasileiro" e dos amadores. Houve "show" de uns e outros, sendo todos dignos de aplausos. Principalmente os dos campeões que se apresentaram ... [illegible]

Sr. Vantier França, que montava BARRANEL. Depois da partida — 600 em 37 — o piloto, talvez emocionado, se apeou da égua caiu sentado, provocando risos. O Sr. Vantier França, diga-se, é gentleman em São Paulo.

[illegible]

Quando regressou, já Lord Antibes com Marchant estava na raia. Passeou até os 2.200 e voltou. ... [illegible]

TEVERE com Ulôa, foi o último a aprontar. ... [illegible]

Miguel Gil de Mãos Postas:

"SÓ PEÇO A DEUS QUE NÃO CHOVA!"

Na Raia Sêca Rieck Fará um "Estrago" — Há um Mês Esperando Por Esta Oportunidade — Maltratado no Grande Prêmio "Brasil", Mas Está Bem — Várias "Passadas" na Distância

Mais de trinta dias já fazem que foi disputada a maior prova do continente, na qual o "super" GUALICHO ratificou suas notáveis qualidades de corredor.

Mas não foi apenas o filho de The Druid que impressionou naquela final. ... [illegible]

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

EXAME GERAL COM RADIOSCOPIA
CONSULTA POPULAR Cr$ 30,00
Clinica Geral — Doenças de Senhoras — Adultos e Crianças — Operações — Médicos Especializados ... [illegible]
CLINICA DO DR. ANTONIO MONTERA
Diariamente das 8 às 19 horas ... [illegible]
Rua Barão de Ipanema, 76 — Copacabana

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAR: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diariamente das 4 às 7 horas
Residencia: Telefone: 25-8855

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.
Banco oficial do Estado de Minas Gerais
Capital e Reservas Cr$ 130.695.000,00
Rêde de 81 Departamentos nos Estados de Minas Gerais — São Paulo — D. Federal — E. Santo
FILIAL NO RIO — TELEFONE, 23-4570
Av. Presidente Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)
AG. COPACABANA — TELEFONE, 37-7984
Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 723-C
AGENCIA CANDELARIA
Rua Visconde de Inhauma n.º 39
DEPÓSITOS POPULARES — 5% A. A.
(Limite — Cr$ 100.000,00)
DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:
a) A PROPRIA SOLIDEZ DO BANCO
b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPOSITOS NELE FEITOS.
(Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937).

O GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB BRASILEIRO E SEUS VENCEDORES

[illegible]

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA
Consultas: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência ... [illegible]
CLINICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903
Telefone: 32-6230
Enfermagem a cargo de tecnico e profissional diplomado. Horário: — Diariamente das 14 às 19 horas

GRATIFICA-SE COM CR$ 10.000,00

A quem encontrar um cachorrinho branco com malhas pretas "fox-terrier", tem rabo e uma das orelha dourada, atendendo pelo nome de Chico Pancho. Qualquer informação pode ser dada ao sr. Horacio — Rua Pedras Altas n.º 115 - Cachambi, ou pelos telefones 43-7972, 27-1083 e 49-5793.

Dr. A. CAMPOS BOUÇAS
Da Maternidade Fernando Magalhães
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Cons. Rua Dias da Cruz, 56 — S. 204 — Terças, quintas e sábados das 15 às 18 horas — TEL. 29-2646

O PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — AS 14 HORAS

[illegible]

VENCEDOR — OMBI — DUPLA — 23 — VIAVEL — ALGARVE

2.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — AS 14,25 HORAS

[illegible]

VENCEDOR — FAROLEDO — DUPLA — 23 — VIAVEL — DELBA

3.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 E Cr$ 8.250,00 — AS 14,50 HORAS

[illegible]

VENCEDOR — MOQUET — DUPLA — 24 — VIAVEL — BAITACA

4.º PAREO — 1.200 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — AS 15,20 HORAS

[illegible]

VENCEDOR — ORIENT EXPRESS — DUPLA — 23 — VIAVEL — MANICORÉ

5.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — AS 15,50 HORAS

[illegible]

VENCEDOR — OSCAR — DUPLA — 14 — VIAVEL — GUAYANAZ

6.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — AS 16,20 HORAS

[illegible]					Estreante		R. G. Sul	Bem preparada
[illegible]					Estreante		M. Gerais	Não cremos
[illegible]					1.º p. Dodeca-Icatatá	77"1/5 - 1.200 - AP	Paraná	Bom placê
[illegible]					Estreante		R. G. Sul	Pode ganhar
[illegible]					4.º p. Dodeca-Icatatá	77"1/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Nada melhorou
[illegible]					Estreante		S. Paulo	Não cremos
[illegible]					3.º p. Espagnolete-Orat.	92"2/5 - 1.500 - GU	Paraná	Não acreditamos
[illegible]					2.º p. Espec.-Ovation	92"2/5 - 1.500 - GU	R. Janeiro	Pouca chance
[illegible]					1.º p. Guitea-Mosquet	48"2/5 - 800 - GL	S. Paulo	Melhorou bastante
[illegible]					2.º p. Lawn-Valentino	50"2/5 - 1.000 - GL	Paraná	Nada poderá fazer
[illegible]					Estreante		R. Janeiro	Pode se colocar
[illegible]					3.º p. Dodeca-Icatatá	77"1/5 - 1.200 - AP	Paraná	Ainda é cedo
[illegible]			P. Martins	M. Beles	7.º p. Dodeca-Icatatá	77"1/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Muito fraca

VENCEDOR — AL OINA — DUPLA — 12 — VIAVEL — ESPIRAL

7.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — AS 16,50 HORAS

El Matachim			L. Rigoni	C. Pereira	1.º p. Mandi-Bingo	73"2/5 - 1.200 - GU	R. Janeiro	Pode bisar
[illegible]				M. Mendonça	2.º p. Molese-Musitante	96" - 1.500 - AL	S. Paulo	Não cremos
Andorra			F. Irigoyen	[illegible]	3.º p. E. Toro-Albardão	78"2/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Tem chance
[illegible]			M. Andrade	O. Andrade	3.º p. Alcazar-Karib	101" - 1.600 - GM	R. G. Sul	Pode surpreender
Caranahy			[illegible]	[illegible]	2.º p. E. Toro-Andorra	102" - 1.600 - AL	S. Paulo	Bem na distância
[illegible]			S. Machado	C. Ferreira	11.º p. E. Toro-Albardão	79"2/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Está sem estado
[illegible]			Não corre	P. Rosa	5.º p. Charlatinoso-Roepê	92"4/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Não corre
[illegible]			D. Moreira	F. Pereira F.	7.º p. E. Toro-Andorra	102" - 1.600 - AL	R. G. Sul	Cedo ainda
[illegible]			J. Portilho	A. Corrêa	7.º p. Encosta-Floreta	102"3/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Alguma chance
D. Antonico			F. Castillo	Maurilio de A.	5.º p. Irredutível-Califa	101" - 1.600 - AL	S. Paulo	Não cremos

VENCEDOR — CARANAHY — DUPLA — 12 — VIAVEL — EL MATACHIM

8.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — AS 17,20 HORAS

1—1 Ponte e Pua	52	40	B. Cruz	F. Schneider	4.º p. Ombú-Oraci	120"2/5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Volta tinindo
2 Indiscreto	52	36	A. Rosa	Maurilio de A.	3.º p. Ombú-Oraci	120"2/5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Difícil vencer
3 Master	52	35	D. Silva	A. Morales	5.º p. Dingo-Cataguá	89" - 1.500 - AL	S. Paulo	Perigoso êste
2—4 Cataguá	56	27	L. Rigoni	C. Rosa	2.º p. Gentil-Dingo	98"1/5 - 1.600 - GL	M. Gerais	Pode ganhar
5 Oliveira	56	25	O. Macedo	M. Oliveira	1.º p. Changa-G. Dream	89" - 1.400 - AU	S. Paulo	Só surpreendendo
6 Gaio	52	30	R. Urolna	M. Rafael	4.º p. Ombú-Oraci	123"2/5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Pouco melhorou
3—7 El Sirocco	54	50	P. Tavares	A. Feijó	4.º p. Gentil-Cataguá	99"1/5 - 1.600 - GL	R. Janeiro	Sério competidor
8 Mr. Prince	54	27	J. Martins	F. Freitas	6.º p. Gentil-Cataguá	99"1/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Está em forma
9 Mandi	50	40	U. Cunha	A. Cardoso	5.º p. Gentil-Cataguá	99"1/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Cedo ainda
4—10 Menzo (x)	52	56	R. Martins	O. Feijó	1.º p. Oscar-Balano	93"2/5 - 1.500 - GU	R. G. Sul	Capaz de repetir
11 Macaou	52	40	C. Callari	J. Castanheira	5.º p. B. e Pua-Marroq	117" - 1.800 - AP	R. G. Sul	Volta em forma
12 Pigalle	52	40	F. Irigoyen	N. Pires	4.º p. Changa-G. Dream	89" - 1.400 - AL	S. Paulo	Pouca chance
13 Guambi	54	40	M. Henrique	A. Schiavoni	7.º p. Cadir-Kasri	90" - 1.500 - GL	S. Paulo	Melhor na pesada

(x) ex-Dr. Homem.

VENCEDOR — EL SIROCO — DUPLA — 34 — VIAVEL — CATAGUA'

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilheus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697), Metropolitana Botafogo (rua Voluntários da Pátria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Glória (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 296), Metropolitana Méier (Av. Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 380), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Peña), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Tereza, São Mateus, Vitória.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORÉ — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracaju, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Aimorés, Alfenas, Almenara, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilândia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Ijuí, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tôrres, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinvile, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Catanduva, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucélia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçú Paulista, Pederneiras, Pirajui, Piracicaba, Piraju, Pirassununga, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estância, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres. Limites de Cr$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00, mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITES .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor ... Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 5 %
Juros anuais. Depósitos de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses. .... 4½ %

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses. .... 5 %

O Banco tem tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc. e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira — Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo — Rua Voluntários da Pátria n.º 449;
Campo Grande — Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292 (loja 11);
Glória — Rua do Catete n.º 238-A;
Madureira — Rua Carvalho de Souza n.º 296;
Méier — Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos — Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n.º 380;
Saúde — Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca — Rua General Roca n.º 46;
Tiradentes — Avenida Gomes Freire n.º 196;

JOGUE PELO RELÓGIO

PARA HOJE

MADRIGAL — P. Tavares — 800 metros — 53 3/5;
OMBU — R. Martins — 800 metros — 54 2/5;
MARSHALL — D. Moreira — 800 metros — 49" 3/5;
ALGARVE — U. Cunha — 700 metros — 44";
ACROPOLE — F. Irigoyen — 700 metros — 44";
FULANO — E. Castillo — 800 metros — 38" 4/5;
PANQUECA — C. Calleri — 600 metros — 38";
CHARUTO — J. Araújo — 600 metros — 37" 2/5;
DON FRADIQUE — J. Portilho — 360 metros — 22" 2/5;
JANDUIA — A. Portilho — 700 metros — 42" 4/5;
HILANILZA — S. Barbosa — 600 metros — 38" 3/5;
DODECA — U. Cunha — 600 metros — 36" 3/5;
BAITACA — O. Macedo — 600 metros — 38" 2/5;
ORTITA — O. Ullôa — 600 metros — 39" 3/5;
MANICORE — A. Lopes — 600 [illegible]
ATHIE — L. Domingues — 600 metros — 37" 3/5;
POMPA — F. Irigoyen — 600 metros — 38";
CHIMBOTE — M. Henrique — 600 metros — 37";
UNANIO — O. Macedo — 600 metros — 38";
SPENCER — E. Silva — 600 metros — 38";
GILDINHA — A. J. Silva — 37" 3/5;
FLAEGE — J. Portilho — 600 metros — 37" 2/5;
GLADIO — R. Urbina — 600 metros — 36" 2/5;
PURUNA — A. Portilho — 360 metros — 23" 3/5;
GUAYANAZ — L. Meraros — 360 — 23";
AL OINA — B. Cruz — 360 metros — 23" 2/5;
EVENING STAR — P. Coelho — 360 metros — 23";
ESPECIAL — S. Câmara — 360 metros — 24" 3/5;
EN-TOUT-CAS — I. Pinheiro — 600 metros — 37" 2/5;
ANDUYA — G. Costa — 600 metros — 38" 3/5;
FRISA — U. Cunha — 600 metros — 37" 2/5;
UFANISTA — R. Martins — 600 metros — 41";
ANDORRA — Led — 600 metros — 38";
BORRIFO — W. Andrade — 600 metros — 39";
ELAN — S. Machado — 600 metros — 38 2/5;
CARANAHY — U. Cunha — 700 metros — 46 2/5;
DON ANTONICO — E. Castillo — 700 metros — 44";
EL MATACHIN — L. Rigoni — 600 metros — 38";
INDISCRETO — R. Urbina — 600 metros — 37";
OISTRIA — O. Macedo — 700 metros — 42" 2/5;
MASTER — D. Silva — 600 metros — 39";
GAIO — L. Leigthon — 60 metros — 38" 2/5;
MY PRINCE — O. Ulloa — 600 metros — 36" 3/5;
MANDI — U. Cunha — 600 metros - 39";
PIGALLE — Led — 600 me-
BRIGUENTO — L. Meszaros — 360 metros — 21" 4/5;
EL ZORRO — J. Araujo e FUNICULI — I. Pinheiro — 360 metros — 22";
ALVITRADOR — D. Moreira — 600 metros — 39";
GRILO — L. Rigoni — 600 metros — 39";
PANTHER — E. Castillo — 1.400 metros — 87" 4/5;
SOLANO — L. Rigoni — 1.300 metros — 77";
CARTAGUINHO — A. Lopez — 1.200 metros — 75";
LORD ANTIBES — J. Marchant 1.200 metros — 79";
TEVERE — O. Ulloa — 1.200 metros — 76";
DUTY — F. Irigoyen — 1.000 metros — 64";
RIECK — C. Moreno — 360 metros — 22";
ZE' GAUCHO — J. Bafica — 360 metros — 22";
THEOPHILO — L. Rigoni — 360 metros — 23";
INDOLENTE — E. Sheika — 360 metros — 23" 3/5;
XIRKA — J. Portilho — 360 metros — 22";
ORNATO — L. Meszaros — 600 metros — 39 3/5;
PECADO — G. Costa — 600 metros — 37" 2/5;
BRUNITO — D. Moreira — 600 metros — 39";
OJERISA — D. Silva — 600 metros — 38";
FAROLEDA — S. Câmara — 700 metros — 46";
OXFORD — U. Cunha — 360 metros — 22";
ESPUMOSO — S. Câmara — 360 metros — 21" 2/5;
FOUR HILLS — C. Moreno 600 metros — 36";
LOVER'S MOON — F. Irigoyen — 600 metros — 39" 3/5;
GARUFERO — J. Portilho — 600 metros — 36";
SHAPUR — A. Portilho — 600 metros 36";
IANA — L. Rigoni — 600 metros — 36";
REVEUR — R. Martins — 600 metros — 36";
PREGO — E. Castillo — 700 metros — 42" 3/5;
PORFIO — J. Marchant — 800 metros — 50";
NEW COMER — M. Ramos — 60 0metros — 43" 3/5;
MATADOR — J. C. Marcondes — 600 metros — 42" 3/5;
FAIRFAX — A. Kiabin — 1.000 metros — 66";
VERITABLE — S. A. Ramos — 360 metros — 24";
ANUBIS — M. Ledi — 360 metros — 22" 3/5;

PARA AMANHÃ

TARGHI — O. Ulloa — 700 metros — 43";
REQUESTADO — A. Ribas — 700 metros — 44";
GREY BOY — J. Marchant — 800 metros — 53";
OTOMANO — U. Cunha — 800 metros — 53";
QUASI — L. Rigoni — 800 metros — 54" 3/5;
ARCAME — F. Irigoyen — 800 metros — 53";
IMPRESSIVA — J. Marchant — 800 metros — 52";
EUDORA — A. Lopes — 700 metros — 43";
NEMO — O. Ulloa — 700 metros 42" 3/5;
GREY GIRL — J. Marchant — 700 metros — 43" 1/5;
ALDEBARAN — L. Rigoni — 700 metros — 43";
CURRAGH — F. Irigoyen — 600 metros — 36" 4/5;
USASTRO — L. Meszaros — 600 metros — 36" 4/5;
EVOÉ — O. Rosa — 600 metros — 40" 2/5;
AÇUDE — O. Ulloa — 600 metros — 38";
ESKIE — J. Martins — 600 metros — 39";
EGIL — L. Rigoni — 700 metros — 40" 2/5;
JACUNDO — A. Portilho — 800 metros — 50" 4/5;
BENUR — J. Martins — 360 metros — 22" 3/5;
LIGHTINING — M. Coutinho — 360 metros — 23" 3/5;

UMA CORRIDA NO "DURO", COM APOSTAS DE PONTA, DUPLA E PLACÉ!

O Grande Prêmio "Brasil" Dos Amadores!

Uma Corrida Sem Favorito e Onde Vai Sair "Faisca" — Tudo Dentro do Melhor Espírito Esportivo — Fala a ULTIMA HORA o Jovem Mauricio de Andrade Ramos, Pilôto de NEW COMER — "A Dupla Com o Mano, só na Raia Pesada..."

Há dias o prado vem apresentando umas "caras novas" pela manhã. Alguém que não soubesse da realização de uma prova de amadores, perguntaria logo se aquilo era alguma caravana de jóqueis em excursão de turismo. Algum êxodo, de jóqueis. Alguns parecem jóqueis e têm mesmo semelhança com os profissionais. Certo treinador, vendo de costas o SERGIO RAMOS chamou-o assim:

— Ubirajara, venha cá! Depressa! Não está ouvindo?

Mas, em compensação, o MAURICIO ANDRADE RAMOS, irmão do Sergio não tem tipo nenhum de jóquel. E' corpulento, de físico atlético. Um "garotão", como costumam dizer os "brotinhos" de Copacabana. Ambos, tanto o MAURICIO quanto o SERGIO são perfeitos cavalheiros. Bem instruídos em equitação, acomodam-se perfeitamente no dôrso dos cavalos e dominam a montada com extraordinária firmeza.

Não Tem Favorito!

De todas as provas de amadores já organizadas pelo Jockey Club Brasileiro, essa que foi programada para amanhã é a mais bonita. Mais equilibrada. Reune um lote mais selecionado de corredores. Animais de bôa categoria, excelentes parelheiros de handicap. Daí, a classificação que damos ao páreo de amadores, nono da reunião de amanhã: GRANDE PREMIO BRASIL dos amadores!

A corrida não tem favorito. Há equilibrio de fôrças e, quando isso não acontece o handicap, a distribuição de pêsos se encarrega de fazê-lo. E não será exagero dizer-se que vai sair "faisca" nos 1.400 metros! Os carreiristas terão uma corrida no "duro", com apostas de ponta, dupla e placé e, para os leigos em turfe, não há melhor oportunidade de acertar sem conhecer, — porque tudo dependerá, tambem, da perícia dos pilotos.

Fala o Amador

Durante os "aprontos" de ontem a reportagem de ULTIMA HORA esteve com o jovem MAURICIO de ANDRADE RAMOS, piloto de NEW COMER, sem dúvida um dos mais cotados na carreira. O filho do Comissário FERNANDO que, aliás, tem outro "rebento" no páreo — o SERGIO, o "sósia" do Bira, — assim nos falou:

— Será uma prova belissima! Nunca participei de uma competição de prognóstico tão difícil. O NEW COMER anda muito bem. Soube que, há uma semana mais ou menos, passou 600 metros em 35" escassos na areia! Se agarrar bem a grama creio que estarei com os ponteiros no final.

A Dupla

— E o SERGIO, não leva fé na VERITABLE?

— A égua, como você sabe é "baleada" de uma junta. Na grama dura, portanto, tem as possibilidades reduzidas. Mas, se chover...

— Melhora para o NEW COMER, tambem... — atalhamos.

E MAURICIO de ANDRADE RAMOS concluiu:

— A dupla com o "mano", só na raia pesada!

Presenciamos o desvelo e o sacrificio do renomado entraineur, sair se arrastando para ultimar os exercicios do filho de Mazarino. Vê-se que o filho de Don Fausto faz das tripas coração para se manter firms no calvario de suas dôres e enfrentar o batente rijo das madrugadas da Gavea. Mas dá gosto sentir a dedicação do carrancudo profissional, que não esconde o entusiasmo pela forma física porque presentemente atravessa CARTAGUINHO. O castanho com Don Gabino melhorou cem furos. Abriu o fôlego e parece uma estampa. Um verdadeiro pôtro, de tão alegre.

Somente à competência do velho treinador é devido, atualmente, o estado de CARTAGUINHO. O fabricante de "record", entretanto, não se pronuncia a respeito de seu cavalo. Apenasmente deseja saber a opinião dos outros a respeito da repercussão dos seus exercícios extraordinários.

Fala Alejandro

O joquei Alejandro Lopez, procurado pela nossa reportagem, teceu as melhoers considerações, que formam um depoimento vivo sobre a competência de Gabino, ao falar sobre CARTAGUINHO.

— Conheço bem o cavalo. Nunca esteve melhor do que agora. Don Gabino caprichou. Gostei imensamente dos trabalhos procedido e correrei com a confiança que êle bem merece. Vai correr de atropelada, pois foi assim que venceu comigo, em Maronas.

Já terminando, depois de fazer considerações outras, entre as quais afirmou que o filho de Mazarino não corre na pista pesada, concluiu:

— Poderão ganhar do meu cavalo, mas terão de "pelear"!

O jovem Mauricio de Andrade Ramos, pilôto de NEW COMER aparece na foto, treinando com o GUATAPARA

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diàriamente

MACEDO NÃO QUERIA ACREDITAR

Criado Chegou em Menos de 21"

NEMO Pode Enfiar a Terceira — GARUFERO Está "Tinindo" — Aprontou Fácil Curragh — GRILLO Tinha Sobras

Afora os aprontos para a prova básica, que damos em outro local, vários parelheiros inscritos para a corrida de amanhã se prepararam na manhã de ontem.

Açude, com Ullôa, foi um dos primeiros que vimos, tendo descido a reta em 38, à vontade. Aldebaran, Rigoni, foi o seguinte, marcando 700 em 43, bem. Schneider esperou do relógio e dali o cavalo voltou à cocheira.

Targhi, Ullôa, passou, 700 em 43 3/5 fácil, junto com um companheiro. Muito à vontade. Quase aprontou 800 em 55 2/5. Rigoni "up" e Requistado naquele galope feio marcou 44 1/5 para os 700.

Arcame, com J. Ullôa, fêz suave partida de 800, em 53. Se for na areia...

Eudora, com Lopez, aprontou 700 em 43 fácil, enquanto Impresiva, com Marchant, marcava 52 sem apurar também.

Reaparece melhor Remo, cujo apronto foi ótimo, em 42 3/5 os 700 metros, em parelha com Matador. Este inscrito no páreo dos amadores.

Curragh, A. Vieira, desceu a reta em 36 4/5 muito fácil, animando o Zuniga. No bridão novamente, Marchant "up", Grey Girl marcou 43 1/5 algo contida.

Na grama, a parelha Funiculi, com Pinheiro e El Zorro, com J. Araújo. Como corriam... pouco. 360 em 22 "apurados". Petrópolis está esperando por êles. Apareçam.

Benur, com J. Martins, marcou 22 3/5 para 360 "apuradinho". Muito à vontade, Alvitrador, com Dario, desceu a reta em 39, mas se obrigasse pouco baixaria. O debutante Grillo, com Rigoni, aprontou 600 em 37 com algumas sobras, junto com Polivita.

Jocundo, com A. Portilho, fêz 800 em 50 4/5 correndo bem. Impressionando bem, Four Hills, com Moreno, fêz 600 em 36, tempo marcado, também, pelo Garupero, com J. Portilho. Ambos estão "tinindo".

Criado, o "bicho papão" do páreo, fêz 360, apenas. Foi até os 2.400 e largou como um bólido, chegando em 20 4/5! Macedo que o montou, três vêzes conferiu o relógio! Não queria acreditar.

Melhorou a tordilha Iana, que aprontou 36 muito bem, "penteada" pelo Rigoni.

Muito cedo, com Reduzino lá na tribuna dos sócios a observá-lo, Prego, Castillho, fêz uma partida de 700 em 42 3/5. E como corria...

Werneck não quis "passar o pau" no Reveur, que está muito corrido. Mandou Geraldo deixar vir suave os 600 e marcamos 40.

Porfio, Marchant e Osculo, J. Araújo, fizeram uma partida de 800, ganhando fácil aquele, em 50 cravados. Está voltando à forma e vai ser difícil derrotá-lo. E' ligeiro e duro.

NATURALIZAÇÕES, ETC.
Passaporte, casamentos e outros quaisquer documentos. Tratar com sr. J. Siqueira à Av. Marechal Floriano 13, 1.º andar, tel. 23-3840.

PRISÃO DE VENTRE? ATIVAS MINOR NÃO PRODUZEM CÓLICAS

Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" e o Retrospecto Dos Concorrentes

	Datas	Dist.	Tempos	Pistas	Hipódromos	1.º lugar	2.º lugar	3.º lugar	Não colocados
Panther	18-11-51	2.400	146"	Grama leve	Gávea	Tévere 58	Bahari 58	Ondino 58	4.º Panther 58
	15-12-51	2.200	140"3/5	Areia "	"	Panther 55	Origon 53	Toribio 56	
	30-12-51	1.800	108"4/5	Grama "	"	Panther 59	Retang 58	W. King 57	
	3-2-52	2.200	185"5/10	A. pesada	São Paulo	Panther 59	Radar 56	Gualicho 54	
	4-3-52	3.000	185"5/10	G. boa	" "	Gualicho 55	Panther 59	F. Napoleon 59	
	25-5-52	3.218	207"2/10	" molhada	" "	Panther 59	F. Napoleon 57	Martini 55	
	6-7-52	2.400	154"4/5	" pesada	Gávea	Tévere 58	L. Antibes 58	Atleta 58	4.º Panther 58
	3-8-52	3.000	183"3/5	" leve	"	Gualicho 59	Panther 59	F. Napoleon 59	
	17-8-52	2.400	147"	" leve	"	Panther 59	Solano 59	Tévere 59	
Tévere	21-10-51	1.600	100"1/5	Areia úmida	Gávea	Tévere 55	El Tigre 54	Ernani 54	
	4-11-51	2.400	149"	Grama leve	"	Tévere 55	Ondino 59	Pardallan 59	
	18-11-51	2.400	146"	" "	"	Tévere 58	Bahari 58	Ondino 58	
	2-12-51	1.600	96"1/5	" "	"	Quejido 59	Toribio 55	Sinless 59	
	3-2-52	2.200	139"6/10	A. pesada	São Paulo	Panther 59	Radar 56	Gualicho 54	4.º Tévere 60
	2-3-52	2.200	141"1/5	" "	Gávea	Tévere 58	Gatillo 54	L. Antibes 60	9.º Tévere 59
	9-3-52	2.400	148"5/10	G. pesada	São Paulo	Gualicho 53	F. Napoleon 58	Tévere 57	
	6-4-52	2.000	120"4/5	Grama leve	" "	Gualicho 55	Tévere 59	Garimpeiro 55	
	20-4-52	2.400	147"8/10	" "	" "	Violoncelle 58	Tévere 56	Atleta 58	
	4-5-52	3.000	185"5/10	" boa	" "	Gualicho 55	Panther 59	F. Napoleon 59	
	25-5-52	3.000	186"2/5	Grama leve	Gávea	Tévere 60	Saladito 52	L. Antibes 56	8.º Tévere 59
	8-6-52	2.000	128"	" "	"	Sinless 56	F. Napoleon 58	P. Platter 58	
	6-7-52	2.400	154"4/5	" pes.	"	Tévere 58	L. Antibes 58	Atleta 58	4.º Tévere 58
	3-8-52	3.000	183"3/5	" leve	"	Gualicho 57	Panther 59	F. Napoleon 59	
	18-8-52	2.400	147"	" "	"	Panther 57	Solano 59	Tévere 59	11.º Tévere 59
Lord Antibes	22-7-51	2.000	121"3/5	Grama leve	Gávea	Chenille 56	Retang 56	L. Antibes 52	
	4-8-51	2.400	141"1/5	" "	"	Ondino 53	Loretta 58	L. Antibes 50	
	19-8-51	2.400	146"1/5	" "	"	Tirolesa 59	Quejido 59	F. Napoleon 59	4.º L. Antibes 59
	2-9-51	3.200	201"4/5	" pes.	"	Tirolesa 58	L. Antibes 60	Pardaillan 58	
	16-9-51	4.000	251"4/5	" leve	"	Tirolesa 58	L. Antibes 60	Pardaillan 58	
	6-10-51	2.200	138"	Areia leve	"	Torpedo 56	F. Napoleon 55	L. Antibes 55	
	21-10-51	2.400	153"3/5	G. pesada	"	L. Antibes 58	Quejido 58	Manguari 53	
	3-2-52	2.200	139"6/10	A. pesada	São Paulo	Panther 59	Radar 56	Gualicho 54	6.º L. Antibes 50
	2-3-52	2.200	141"4/5	" "	Gávea	Tévere 58	Gatillo 54	L. Antibes 60	
	9-3-52	2.400	148"5/20	G. pesada	São Paulo	Gualicho 53	F. Napoleon 58	Tévere 57	7.º L. Antibes 58
	29-3-52	2.200	139"1/5	Areia leve	Gávea	Punitaqui 51	Pardaillan 53	L. Antibes 60	
	6-4-52	2.400	147"1/5	Grama leve	"	Rieck 50	Fairplay 56	L. Antibes 58	
	26-4-52	1.600	100"	A. pesada	"	Shahpur 53	La Coruna 50	L. Antibes 58	
	11-5-52	1.600	97"	Grama leve	"	Fiaipay 53	Kentucy 58	Quejido 58	7.º L. Antibes 58
	28-5-52	3.000	186"2/5	" "	"	Tévere 60	Saladito 52	L. Antibes 56	
	8-6-52	2.000	123"	" "	"	Sinless 56	F. Napoleon 58	P. Platter 58	8.º L. Antibes 56
	14-6-52	1.400	96"1/5	A. pesada	"	L. Antibes 56	La Fontaine 56	Garufero 52	
	22-6-52	2.400	154"	G. pesada	"	L. Antibes 59	Gatillo 52	Rieck 56	
	6-7-52	2.400	154"4/5	" "	"	Tévere 58	L. Antibes 58	Atleta 58	
	3-8-52	3.000	183"3/5	" leve	"	Gualicho 57	Panther 59	F. Napoleon 59	5.º L. Antibes 59
	17-8-52	2.400	147"	" "	"	Panther 59	Solano 59	Tévere 59	6.º L. Antibes 54
Cartag.	4-3-52	3.000	185"5/10	Grama boa	São Paulo	Gualicho 55	Panther 59	F. Napoleon 59	6.º Cartaguinho 59
	15-6-52	1.800	114"	A. pesada	" "	Fougère 54	Sidon 50	Luar 51	5.º Cartaguinho 58
	3-8-52	3.000	183"3/5	Grama leve	Gávea	Gualicho 57	Panther 59	F. Napoleon 59	5.º Cartaguinho 59
	18-8-52	2.400	147"	" "	"	Panther 59	Solano 59	Tévere 59	8.º Cartaguinho 59
Rieck	10-2-52	1.800	113"1/5	Areia leve	Gávea	Gatillo 53	Saladito 51	Tiroléa 50	6.º Rieck 55
	3-3-52	2.200	141"4/5	" pes.	"	Tévere 58	Gatillo 54	L. Antibes 60	5.º Rieck 53
	6-4-52	2.400	147"1/5	Grama leve	"	Rieck 50	Fairplay 56	L. Antibes 58	
	25-5-52	3.000	186"2/5	" "	"	Tévere 60	Saladito 52	L. Antibes 56	6.º Rieck 53
	22-6-52	2.400	154"	" pes.	"	L. Antibes 59	Gatillo 52	Rieck 56	
	6-7-52	2.400	154"4/5	" "	"	Tévere 58	L. Antibes 56	Atleta 58	5.º Rieck 58
	3-8-52	3.000	183"2/5	" leve	"	Gualicho 57	Panther 56	F. Napoleon 59	4.º Rieck 59
Solano	3-8-52	3.000	183"3/5	Grama leve	Gávea	Gualicho 57	Panther 56	F. Napoleon 59	7.º Solano 59
	17-8-52	2.400	147"	" "	"	Panther 59	Solano 59	Tévere 59	
Duty	5-7-52	2.200	142"1/5	A. pesada	Gávea	Duty 52	Best 55	Bisono 54	
	19-7-52	2.200	W.O.	" leve	"	Duty 59			
	3-8-52	1.800	109"	Grama leve	"	Nix 48	Duty 58	Sidon 57	
	[illegible]-8-52	2.400	159"3/5	A. pesada	"	Impressiva 57	Santa Bela 59	Duty 61	
	24-8-52	2.000	123"2/5	Grama leve	"	Duty 57	Jocosa 53	Santa Bela 58	

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 E Cr$ 10.500,00 — ÀS 13,40 HORAS

	St.	Ks.	Cl.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Targhi	4	55	25	O. Ullôa	M. Almeida	4.º p. Bazel-Quinto	90"3/5 - 1.500 - GL	Paraná	Pode ganhar
2—2 F. Grass	7	55	35	E. Castillo	Covarrubias	4.º p. Estuario-Quasi	100"1/5 - 1.600 - AL	Paraná	Bem na areia
3 El Banner	6	51	50	J. Portilho	I. Sousa	2.º p. Hope-Johil	97" - 1.500 - AU	Paraná	Agora é difícil
3—4 Grey Boy	5	55	40	J. Marchant	A. Morales	1.º p. Burli-Hope	76"4/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Pode bisar
" Otomano	2	51	40	U. Cunha	A. Morales	4.º p. Hope-Johil	97" - 1.500 - AU	S. Paulo	Inferior ao G. Boy
4—5 Quasi	3	55	20	L. Rigoni	L. Ferreira	2.º p. Estuario-Oceanus	100"1/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
" Requestado	1	55	20	A. Ribas	L. Ferreira	1.º p. Hope-Funiculi	91"2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Boa ajuda

VENCEDOR — QUASI! — DUPLA — 24 — VIAVEL — TARGHI

2.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr. 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 14,5 HORAS

	St.	Ks.	Cl.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Santa Bela	2	58	22	L. Rigoni	R. Freitas	3.º p. Duty-Jocosa	123"2/5 - 2.000 - GU	França	E' a fôrça. Há fé
2—2 Arcame	5	58	22	F. Irigoyen	J. Zuniga	6.º p. Reveur-Arenoso	96" - 1.600 - GL	Argentina	Pode ganhar
3—3 Eudora	1	61	35	A. Lopez	M. Almeida	4.º p. Impressiva-S. Bela	159"3/5 - 2.400 - AP	Argentina	Boa poule
4—4 Impressiva	4	59	40	J. Marchant	O. Feijó	6.º p. Duty-Jocosa	123"2/5 - 2.000 - GU	Argentina	Tem chance
5 Framboesa	3	59	—	Não corre	O. Feijó	3.º p. Criado-Reveur	77"3/5 - 1.300 - GL	Inglaterra	Não corre

VENCEDOR — ARCAME — DUPLA — 12 — VIAVEL — EUDORA

3.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 14,30 HORAS

	St.	Ks.	Cl.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Nemo	4	56	30	O. Ullôa	E. Freitas	1.º p. Egil-Açude	97"3/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Pode continuar
2—2 Seu Acacio	7	56	50	E. Castillo	E. Morgado	5.º p. Lupan-Grey Girl	101"4/5 - 1.600 - AU	Pernambuco	Sério rival
3 Pandeiro	5	56	40	O. Macedo	H. Sousa	Estreante		R. G. Sul	Ainda é cedo
3—4 Curragh	2	56	25	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. Pandorra-Grey Girl	91"2/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Agora tem chance
5 Grey Girl	1	54	25	J. Marchant	A. Morales	3.º p. Pandorra-Curragh	91"2/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Vai correr melhor
4—6 Crosby	6	56	50	B. Cruz	F. Schneider	4.º p. Cálido-Seu Acácio	82"4/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Esperam boa corrida
" Aldebaran	3	56	30	L. Rigoni	F. Schneider	1.º p. Egil-Crosby	84" - 1.300 - AP	S. Paulo	Boa ajuda

VENCEDOR — NEMO — DUPLA — 14 — VIAVEL — CURRAGH

4.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 14,55 HORAS

	St.	Ks.	Cl.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Egil	8	56	27	L. Rigoni	A. Feijó	2.º p. Pauda-Pelias	75"3/5 - 1.200 - AP	Paraná	Novamente a fôrça
* 2 Francisquinho	6	56	50	G. Costa	A. Rosa	Estreante		R. G. Sul	Cedo ainda
2—3 Usastro	2	56	50	L. Meszaros	M. Oliveira	2.º p. Kantar-Citor	97" - 1.500 - AP	S. Paulo	Um dos prováveis
4 New York	3	56	40	E. Castillo	C. Covarrubias	4.º p. Pauda-Egil	75"3/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Não gostamos
3—5 Evoé	5	56	35	A. Rosas	W. Attianesi	8.º p. Pauda-Egil	75"3/5 - 1.200 - AP	Paraná	Pode ganhar
6 Açude	4	56	27	O. Ullôa	M. Almeida	3.º p. Nemo-Egil	97"3/5 - 1.600 - GL	R. G. Sul	Bem na grama
7 Eskle	9	56	30	J. Martins	H. Sousa	6.º p. Coronet-Kantar	102"2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Falta-lhe estado
4—8 Agual	7	56	60	I. Pinheiro	W. Costa	12.º p. Pauda-Egil	75"3/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Nada tem feito
9 E. Negrito	1	56	27	L. Leighton	C. Pereira	5.º p. Pauda-Egil	75"3/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Pouca chance
" El Gin	10	56	27	H. Oliveira	H. Soares	11.º p. Pauda-Egil	75"3/5 - 1.200 - AP	M. Gerais	Boa ajuda

* ex-Bob Hope.

VENCEDOR — EGIL — DUPLA — 12 — VIAVEL — EVOE'

5.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 15,20 HORAS

	St.	Ks.	Cl.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Buril	8	55	30	E. Castillo	O. F. Reis	2.º p. Grey Boy-Hope	76"4/5 - 1.200 - AP	Paraná	Tem muita chance
" Benur	1	55	30	J. Martins	O. F. Reis	5.º p. Hope-El Banner	97" - 1.500 - AU	R. G. Sul	Muito fraco
2 Lightining	12	55	60	M. Coutinho	J. Piotto	Estreante		S. Paulo	Não gostamos
2—3 Seixo	3	55	50	U. Cunha	M. Almeida	5.º p. Grey Boy-Buril	76"4/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Volta melhorado
4 Alvitrador	7	55	60	D. Moreira	A. Feijó	7.º p. Jonfor-Old Pall	73"4/5 - 1.200 - AL	R. G. Sul	Não acreditamos
5 Jambi	5	55	50	A. Brito	E. Gonçalves	6.º p. Hope-El Banner	97" - 1.500 - AU	S. Paulo	Difícil vencer
3—6 Grilo	10	55	40	L. Rigoni	L. Ferreira	Estreante		R. Janeiro	Ligeiro. Pode ganhar
7 Briguento	4	55	40	L. Meszaros	C. Gomes	5.º p. Targhi-Hope	89"1/5 - 1.400 - AU	S. Paulo	Não gostamos
8 Energy	2	55	50	R. Martins	P. Gusso	Estreante		Paraná	Cedo ainda
4—9 Jacundo	11	55	40	A. Portilho	S. Antonuccio	10.º p. Grey Boy-Buril	76"4/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Nada tem feito
10 Funiculi	6	55	30	I. Pinheiro	E. Pereira F.	7.º p. Grey Boy-Buril	76"4/5 - 1.200 - AP	Paraná	Pouca chance
" El Toro	9	55	30	J. Araújo	E. Pereira F.	11.º p. Jonfor-Old Pall	73"4/5 - 1.200 - AL	M. Gerais	Ainda é cedo

VENCEDOR — GRILLO — DUPLA — 13 — VIAVEL — SEIXO

6.º PAREO — 3.200 METROS — PREMIOS: Cr$ 400.000,00, Cr$ 80.000,00 E Cr$ 40.000,00 — ÀS 15,50 HORAS

	St.	Ks.	Cl.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Panther	2	60	22	E. Castillo	C. Covarrubias	1.º p. Solano-Tévere	147" - 2.400 - GL	Argentina	Fôrça do páreo
2—2 Solano	6	60	35	L. Rigoni	L. Ferreira	2.º p. Panther-Tévere	147" - 2.400 - GL	Argentina	Está melhorando
3 Cartaguinho	3	60	22	A. Lopez	O. Rodriguez	5.º p. Panther-Solano	147" - 2.400 - GL	Uruguai	Levam muita fé
3—4 Duty	4	56	35	F. Irigoyen	J. Zuniga	1. p. Jocosa-S. Bela	123"2/5 - 2.000 - GL	Argentina	Seria competidora
5 L. Antibes	7	60	40	J. Marchant	O. Feijó	6.º p. Panther-Solano	147" - 2.400 - GL	França	Não cremos
4—6 Tévere	1	60	40	O. Ullôa	S. Antonuccio	3.º p. Panther-Solano	147" - 2.400 - GL	Argentina	Agora é perigoso
7 Rieck	5	60	30	C. Moreno	M. Gil	4.º p. Gualicho-Panther	183"3/5 - 3.000 - GL	França	Boa poule

VENCEDOR — PANTHER — DUPLA — 14 — VIAVEL — DUTY

7.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 16,20 HORAS

	St.	Ks.	Cl.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Ornato	2	56	40	L. Meszaros	C. Gomes	10.º p. Montanhês-Oracia	84"2/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Seria competidora
2 Calendula	12	48	60	L. Lins	I. G. Freitas	19.º p. Cuba-Home Fleet	85"4/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Muito difícil
* 3 Zé Gaúcho	9	48	60	J. Bafica	A. Barbosa	Estreante		R. G. Sul	Pouco fará
2—4 Monterrey	10	56	40	J. Coutinho	E. Coutinho	9.º p. Deusa-Theophilo	91"4/5 - 1.400 - AU	S. Paulo	Correndo pouco
5 Theophilo	14	56	35	L. Rigoni	A. Moreira	5.º p. Baiano-Oscar	117"2/5 - 1.800 - AL	S. Paulo	Apenas ligeiro
" Indolente	4	56	35	E. Steika	J. Burloni	5.º p. Marabú-Cillaro	79"4/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Anda sem estado
3—6 Pecado	13	56	35	G. Costa	J. Castanheira	8.º p. Deusa-Theophilo	91"4/5 - 1.400 - AU	R. G. Sul	Só surpreendendo
7 Faroleda	7	48	50	S. Câmara	O. Andrade	5.º p. Gladio-Home Fleet	97"4/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Decaiu muito
8 Statano	8	50	60	S. Machado	A. Corrêa	6.º p. Deusa-Theophilo	91"4/5 - 1.400 - AU	R. G. Sul	Nada tem feito
9 Brunito	6	54	40	D. Moreira	B. Carvalho	Estreante		R. G. Sul	Não tem chance
4-10 C.G.V.	11	48	40	R. Martins	G. Santana	3.º p. Deusa-Theophilo	91"4/5 - 1.400 - AU	S. Paulo	Bem no placé
11 Xirka	3	54	35	J. Portilho	C. Sousa	4.º p. Deusa-Theophilo	91"4/5 - 1.400 - AU	R. G. Sul	Boa poule
12 Ojerisa	1	54	40	D. Silva	J. Venâncio	4.º p. Gilmar-Deusa	98"4/5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Vai dar trabalho
" Q. Fontes	5	48	40	A. G. Silva	J. Venâncio	6.º p. Odilon-Fundamen.	106" - 1.600 - AU	M. Gerais	Não gostamos

* ex-Origanelo.

VENCEDOR — ORNATO — DUPLA — 14 — VIAVEL — THEOPHILO

8.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS: Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 E Cr$ 15.000,0 — ÀS 16,50 HORAS

	St.	Ks.	Cl.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Four Hills	8	57	40	C. Moreno	C. Pereira	5.º p. Panchito-Torpedo	99" - 1.600 - AL	Itália	Levam muita fé
2 Manitou	12	52	50	Não corre	F. Schneider	1.º p. Arcame-Eudora	59"4/5 - 1.000 - GU	França	Não corre
3 Oxford	9	48	60	U. Cunha	A. Morales	1.º p. Lupan-Crosby	78"4/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Difícil ganhar
2—4 L. Moon	5	56	35	F. Irigoyen	J. Zuniga	9.º p. L. Antibes-La Fon.	87"4/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Muito ligeiro
5 Garufero	13	52	40	J. Portilho	J. E. Sousa	1.º p. Arcame-Reveur	109"1/5 - 1.800 - GL	Uruguai	Só surpreendendo
6 Espumoso	10	48	60	S. Câmara	L. Ferreira	12.º p. Panchito-Torpedo	99" - 1.600 - AL	Argentina	E' difícil ganhar
3—7 Criado	3	54	25	O. Macedo	G. Rodriguez	1.º p. Reveur-Framboeza	77"3/5 - 1.300 - AL	Argentina	Deve repetir
8 Shahpur	6	52	35	A. Brito	C. Gomes	9.º p. Panchito-Torpedo	99" - 1.600 - AL	Argentina	Apenas ligeiro
9 Iana	1	56	40	L. Rigoni	J. Morgado	1.º p. Mariton-Magana	58"1/5 - 1.000 - GL	Argentina	Pode também ganhar
10 Intrépido	11	48	60	P. Coelho	M. Sales	8.º p. Polin-Rio Verde	89" - 1.400 - AL	S. Paulo	Turma forte
4-11 Reveur	2	51	35	R. Martins	J. W. Viana	1.º p. Arenoso-Do Well	96" - 1.600 - GL	Argentina	Uma boa poule
12 Prego	7	54	50	E. Castillo	J. Nascimento	9.º p. Ferino-Arenoso	83"4/5 - 1.400 - GL	Argentina	Pouca chance
13 Porfio	4	52	40	J. Marchant	O. Feijó	2.º p. El Greco-R. Novar	84" - 1.400 - GL	S. Paulo	Sério competidor
14 Bahranell	14	51	50	Não corre	G. Santana	Estreante		Argentina	Não corre

VENCEDOR — IANA — DUPLA — 33 — VIAVEL — LOVER'S MOON

9.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 17,20 HORAS

	St.	Ks.	Cl.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 New Comer	13	66	35	M. A. Ramos	H. Sousa	4.º p. Panchito-Tiroléa	87" - 1.400 - AL	Argentina	E' candidato
2 Bahranell	8	64	60	R. V. Franco	G. Santana	Estreante		Argentina	Difícil ganhar
3 Ituano	5	58	60	XX	N. Gomes	15.º p. Matador-Madrical	101"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Melhor na areia
2—4 Matador	2	66	35	J. Marcondes	E. Freitas	1.º p. Madrigal-Kurdo	101"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Bem neste páreo
5 Fairfax	1	63	35	A. Riabin	J. Zuniga	5.º p. P. de Anjo-Algarve	122"4/5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Pouca chance
6 Blue Dream	3	58	40	XX	C. Rosa	8.º p. El Grecco-Porfio	84" - 1.400 - GL	S. Paulo	Turma forte
4—7 Batailleur	12	62	40	O. Saraiva	J. E. Sousa	4.º p. Reveur-Arenoso	96" - 1.600 - GL	Argentina	Pode ganhar
8 Veritable	6	63	60	S. A. Ramos	M. Almeida	4.º p. Eudora-Lyonora	112" - 1.800 - GM	Argentina	Levam muita fé
" La Coruna	11	66	60	F. H. Barbosa	M. Almeida	6.º p. Hosco-Arenoso	99" - 1.600 - AU	Argentina	Só surpreendendo
4—9 El Tigre	4	65	60	J. O. Romeiro	C. Pereira	9.º p. Torpedo-Gatillo	99"3/5 - 1.600 - AL	Uruguai	Pouca chance
10 Anubis	10	68	35	D. Kiabin	C. Pereira	8.º p. Torpedo-Toribio	139"2/5 - 2.200 - AL	Argentina	Alguma chance
" Kurdo	7	63	35	M. Lodi	C. Pereira	13.º p. Camaleão-Pan	94" - 1.500 - AP	S. Paulo	Pode assustar
" Four Hills	9	70	35	M. Lodi	C. Pereira	5.º p. Panchito-Torpedo	99" - 1.600 - AL	Itália	Aqui é difícil

VENCEDOR — MATADOR — DUPLA — 13 — VIAVEL — VERITABLE

ALEJANDRO LOPEZ ENTERRA A BOINA AZUL NA CABEÇA E AFIRMA:

"HAY QUE PELEAR, VIEJO!"

UM TRABALHO ASSOMBROSO E UM APRONTO EXCEPCIONAL DO FILHO DE MAZARINO — GABINO RODRIGUEZ SÓ SE LEVANTA DA CAMA PARA CUIDAR DO SUBSTITUTO DE PANTHER NA COCHEIRA NÚMERO 1 — VAI ATROPELAR PARA LIQUIDAR O FILHO DE GUATÁN

Ultima Hora

OS responsáveis pelo cavalo CARTAGUINHO nutrem esperanças dilatadas de levantar a 3.ª prova internacional. O cavalo uruguaio anda quebrando os relógios em exercícios fenomenais. E apesar de muita gente dizer que êsses trabalhos são verdadeiros fogos de outono, pois o filho de Mazarino é o cavalo mais velho da carreira, na sua cocheira é tido como um parelheiro de muita raça e capaz de liquidar com as pretensões de PANTHER no Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, a se realizar amanhã nos 3.200 metros.

Inclusive foi convidado para montá-lo o jóquei uruguaio Alejandro Lopez que o conhece bastante do hipódromo de Maroñas.

TRABALHO ASSOMBROSO

CARTAGUINHO, sábado passado, enfrentou os 3.240 metros e deixou boquiabertos os circunstantes. O filho de Mazarino se transformou, trazendo para os relógios 214", proporcionando a primeira volta em 135", com 103" para a milha final e 65" para os derradeiros 1.000 metros.

Na manhã de ontem, o cavalo uruguaio tornou a impressionar os "corujas" abordando os 1.200 metros, cravando 75" com disposição esmagadora.

FAZ DAS TRIPAS CORAÇÃO

O treinador Don Gabino Rodriguez, em virtude do seu precário estado de saúde, porquanto ultimamente se agravou o diabetes que o atormenta, pouco tem ido ao prado. Só se levanta da cama mesmo para assistir ao preparo do excelente uruguaio, entregue aos seus cuidados.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Leia na Sétima Página Dêste Caderno:

Uma Corrida no "Duro", Com Apostas de Ponta, Dupla e Placé!

O Grande Prêmio "Brasil" Dos Amadores!

Uma Corrida Sem Favorito e Onde Vai Sair "Faisca" — Tudo Dentro do Melhor Espírito Esportivo — Fala a ULTIMA HORA o Jovem Maurício de Andrade Ramos, Pilôto de NEW COMER — "A Dupla Com o Mano, só na Raia Pesada..."

(De LUIS REIS)

O jovem MILTON LODI, ao centro, será o pilôto de KURDO na prova de amadores. O "preto" é muito veloz e irá muito bem montado. Milton está bastante treinado e foi mesmo quem galopou o MORATIN, no reaparecimento auspicioso do tordilho

WERNECK LEVA FÉ

Poucos são os que acreditam nas possibilidades de REVEUR no quilômetro de amanhã. WERNECK, contudo, tem muita confiança no cavalo. O treinador disse ao repórter:

— REVEUR é ligeiro de verdade! Acredito que, se fôr feliz na saída, dará muito trabalho aos adversários. Pelo menos faço questão de mostrar que o CRIADO não é a "barbada" que dizem...

O amador Jorge MARCONDES, que vemos na foto acima, pilotando o alazão ABDIN, é um dos favoritos da carreira. O diretor da Escola de Aprendizes conduzirá o MATADOR, que, provàvelmente, reunirá maior número de poules, no totalizador.

'Marquei Recorde'!

Logo que ULLOA desceu do lombo de TEVERE foi abordado pela reportagem de ULTIMA HORA. O "japonês", com as mãos nos quadris, perguntou a SOLANES quanto havia tomado para os 1.200 metros do "Girafa". O proprietário respondeu qualquer coisa que não ouvimos e ULLOA, com o sorriso já emendou:

— Marquei recorde! 74 cravados. Sete... quatro! E marquei bem, saiu certo!...

Disendo assim, ULLOA saiu cantando o "Mano a Mano"...

GABINO é como o vinho... Cada vez melhor! Prometeu deixar CARTAGUINHO em "ponto de bala" e o cavalo aí está, confirmando a profecia do treinador. Anda "voando" e vai dar muito trabalho aos adversários, amanhã... Que o diga o ALEJANDRO LOPEZ...

F. C. Maitan

O Profissional Marca Para ULTIMA HORA

A "BARBADA" do Programa

José Nascimento Jogou os Dados e Declarou Que DON FRADIQUE Não Perde — FEIJÓ só Gosta de Dar Poules Gordas — MANICORÉ a "Chave" Das Indicações

JOAO ARAUJO foi à raia montando um cavalo qualquer e prometeu indicar duas das melhores, pois trabalhou muito animal esta semana. Quando voltou, porém, já tinha sido passado para "trás". Os profissionais querem entrar para a Galeria dos Campeões e não dormem no "ponto". O repórter chega e as "barbadas" já estão estudadas, na ponta da língua. Não precisa nem mostrar o programa que as "frias" saem do congelador, com o profissional entusiasmado. "Juca Pato", o popular José Nascimento, atira um dardo para o ar e imediatamente não hesita, dizendo:

— Posso marcar, porém, tenho de começar pelo meu cavalo. E' a "barbada" do programa. E alinha DON FRADIQUE, contrariando o regulamento, numa concessão especial.

TREINADORES

MANOEL DE SOUZA
MANICORÉ ● CURRAGH

OSVALDO FEIJÓ
MANICORÉ ● ALVITRADOR

JOSÉ NASCIMENTO
DON FRADIQUE ● EGIL

GONÇALINO FEIJÓ
JANDUIA ● MATADOR

NELSON GOMES
OMBÚ ● BURIL

ISAIAS FREITAS
URÂNIO ● USASTRO

JÓQUEIS

JUAN MARCHANT
ORTITA ● EGIL

OSWALDO ULLOA
FAN-FAN ● FOUR HILLS

ANTONIO PORTILHO
CARANAHY ● C. G. T.

ROBERTO MARTINS
MANICORÉ ● EGIL

GERALDO COSTA
SPENCER ● PANTHER

ORLANDO SERRA
MANICORÉ ● C. G. T.

GABINO RODRIGUES ★